

KWID

manual do usuário do veículo



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este manual do usuário e de manutenção contém as informações necessárias para:

- **conhecer melhor o seu veículo**, de forma a desfrutar plenamente das suas funcionalidades e avanços tecnológicos, nas melhores condições de utilização.
- **garantir seu funcionamento adequado**, é necessário aplicar rigorosamente as recomendações de manutenção.
- **Intervir eficazmente**, sem perda excessiva de tempo, **apenas** em operações que não exijam a intervenção de um especialista.

A leitura deste manual oferece a oportunidade de descobrir informações úteis, funcionalidades e inovações técnicas que irão melhorar a sua experiência de condução. Caso ainda tenha alguma dúvida, os técnicos da nossa rede terão todo o prazer em fornecer-lhe mais informações.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 et  visíveis no veículo indicam que você deve consultar o manual para obter detalhes e/ou limitações das intervenções relativas aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer parte do manual é indicada um link para uma página.



em qualquer lugar do manual indica risco, perigo ou uma recomendação de segurança.

As descrições dos modelos neste documento baseiam-se nas especificações técnicas conhecidas no momento da sua criação. Portanto, este documento não inclui quaisquer correções ou acréscimos feitos à versão digital, que permanece a referência definitiva. Recomenda-se que consulte regularmente a versão digital para garantir que dispõe das informações mais atualizadas.

O manual lista todos os equipamentos (de série ou opcionais) disponíveis para esses modelos. A presença deles no veículo depende da versão, dos opcionais escolhidos e do país de venda.

Da mesma forma, certos equipamentos que se espera que apareçam durante o ano podem ser descritos neste documento.

Além disso, as funcionalidades descritas neste aviso estão sujeitas a alterações futuras devido a atualizações, regulamentações ou limitações técnicas.

As imagens nas instruções são fornecidas apenas como exemplos.

Tenha uma boa viagem dirigindo seu veículo.

A reprodução ou tradução, mesmo parcial, é proibida sem a autorização por escrito do fabricante do veículo.

Traduzido do português.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo de seu veículo	6
Exterior.....	6
Cabine.....	8
Posto de condução	10
Auxílio à condução	12
Segurança a bordo.....	14
Identificação do veículo - etiqueta	16
Compartimento do motor (manutenção periódico) ...	18
Reparos	20
Conheça seu veículo	22
Chaves, controle remoto por radiofrequência	22
Portas e elementos de abertura	26
Bancos dianteiros.....	31
Banco traseiro.....	32
CINTOS DE SEGURANÇA.....	35
Dispositivos de segurança adicionais	40
Dispositivos de proteção lateral.....	47
Segurança de crianças	49
Bancos para crianças	55
Posto de condução	65
Computador de bordo	67
Luzes indicadoras.....	77
Direção	81
Retrovisores.....	82
Iluminação e sinalização.....	84
Sinalizações sonoras e luminosas	86
Limpa-vidros	87
Tanque de combustível.....	90
Colocar em funcionamento	93
Condução.....	93

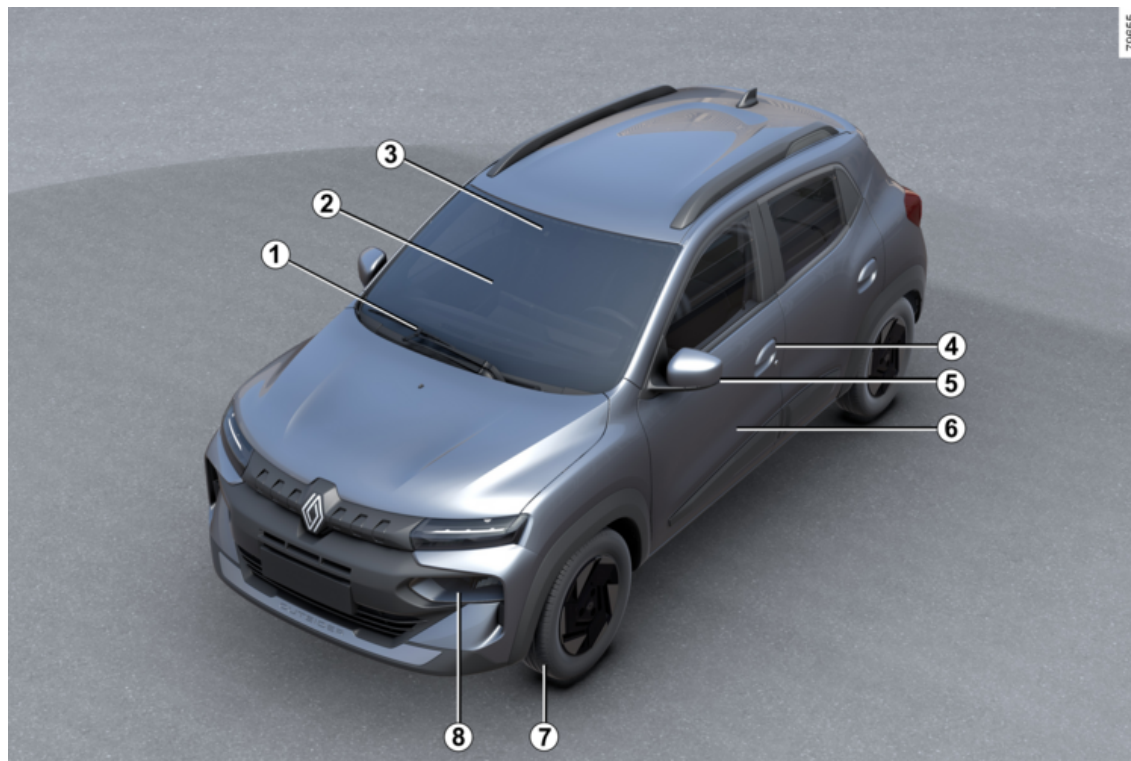
Partida, parada do motor.....	94
Alavanca de câmbio	99
Freio de estacionamento	100
Particularidades versões gasolina e flex	101
Recomendações	102
Meio ambiente	105
Sistema de controle da pressão dos pneus.....	106
Dispositivos de assistência e correção à condução ...	111
Auxílios de estacionamento.....	113
Seu conforto	118
Difusores de ar, aquecimento e ar-condicionado	118
Equipamento multimídia	123
Equipamento do habitáculo.....	125
Arrumações na cabine	127
Transporte de objetos.....	127
Manutenção	130
Acesso ao motor, níveis.....	130
Bateria.....	136
Limpeza.....	138
Recomendações práticas.....	141
Pneus	141
Recuperação de avaria	150
Faróis, luzes: substituição de lâmpadas	153
Palhetas dos limpadores de vidros	158
Fusíveis	159
Pré-equipamento de rádio	164
Instalação e uso de acessórios	165
Problemas de funcionamento	167
Dispositivos de segurança	170
Características técnicas	171

SUMÁRIO

Informações sobre o veículo	171
Peças de reposição e reparos	178
Comprovantes de manutenção	179
Controle anticorrosão	183

EXTERIOR

1



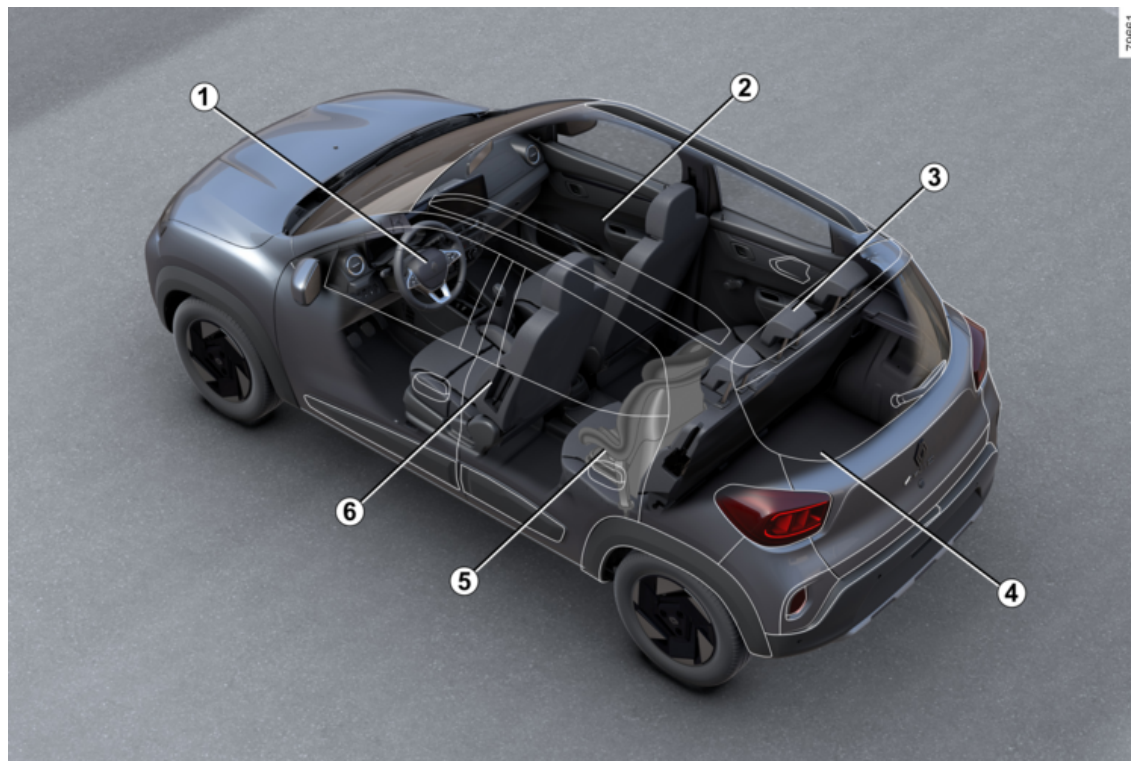
6 - Bem-vindo a bordo de seu veículo

EXTERIOR

- 1** Levantadores de vidros ➔ **125**
- 2** Limpador do vidro ➔ **87**
- 3** Desembaçamento ➔ **119**
- 4** Travamento e destravamento das portas ➔ **27**
- 5** Retrovisores ➔ **82**
- 6** Manutenção da carroceria ➔ **138**
- 7** Pneus ➔ **141**
- 8** Fârois: funcionamento ➔ **84 ➔ 153**

CABINE

1



CABINE

1 Regulagem da posição de condução ➔ **35**

2 Compartimentos interiores ➔ **127**

3 Banco traseiro ➔ **32**

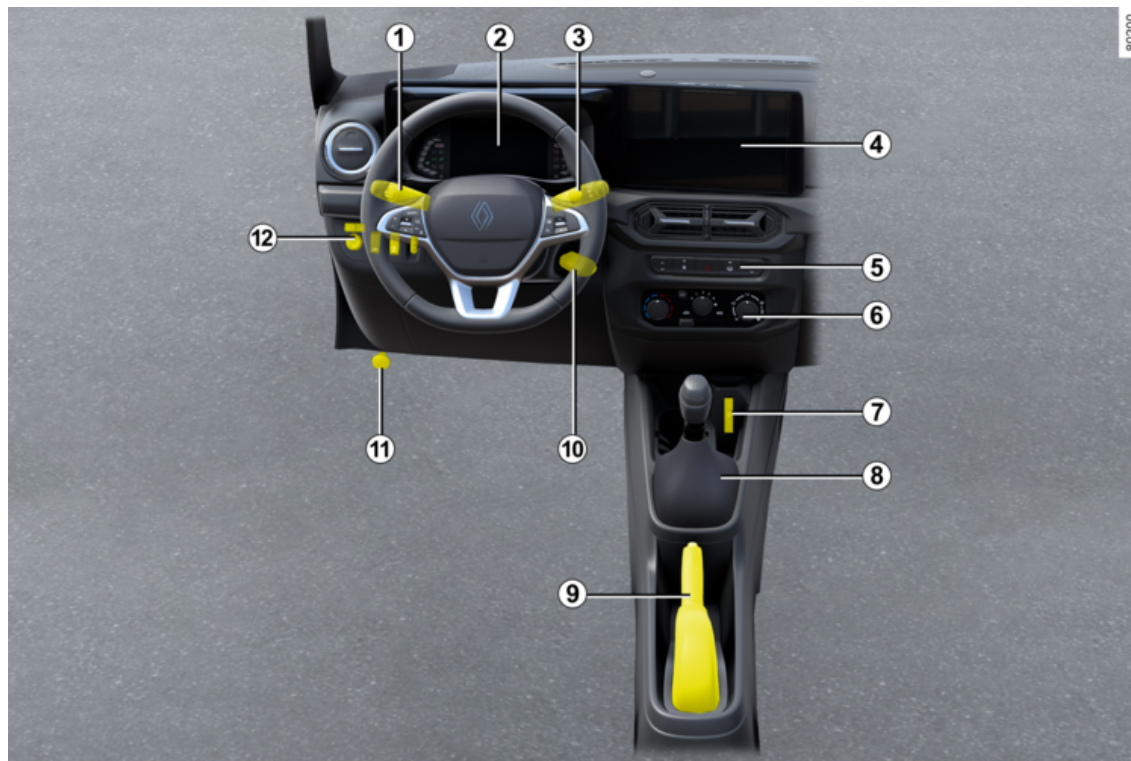
4 Transporte de objetos no porta-malas ➔ **29**

5 Segurança das crianças ➔ **49**

6 Bancos dianteiros ➔ **31**

POSTO DE CONDUÇÃO

1



POSTO DE CONDUÇÃO

1 Iluminação externa ➔ **84**

2 Painel de instrumentos ➔ **73**

3 Computador de bordo ➔ **67**

4 Equipamento multimídia ➔ **123**

5 Luzes de advertência ➔ **86**

6 Sistema de aquecimento/climatização ➔ **119**

7 Conforme o veículo, tomada de acessórios ou tomada (C) de carregamento ➔ **127**

8 Alavanca de câmbio ➔ **99**

9 Freio de estacionamento ➔ **100**

10 Interruptor de ignição ➔ **94**

11 Destravamento do capô motor ➔ **130**

12 Comandos de: Regulagem dos faróis; ➔ **84** Função stop and start; ➔ **95** Regulagem elétrica dos retrovisores externos ➔ **82**

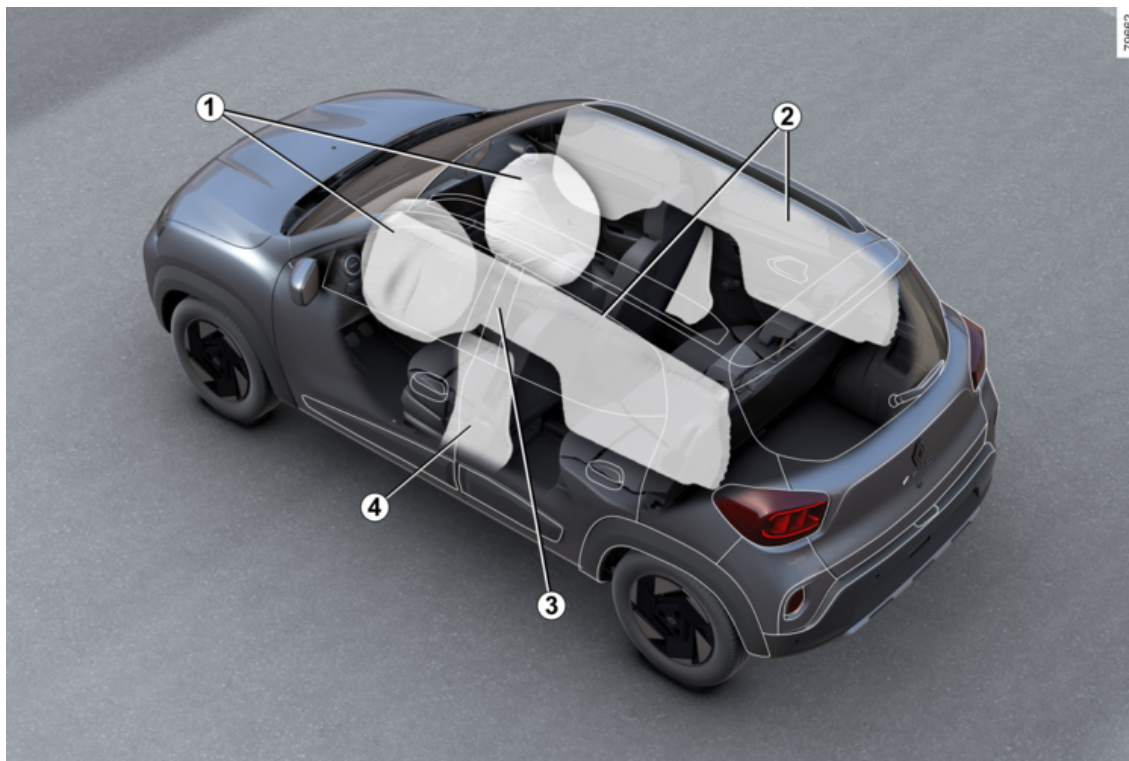


AUXÍLIO À CONDUÇÃO

- ABS (antibloqueio de rodas). ESP (controle eletrônico de estabilidade. HSA (Auxílio de partida em subida) ➔ **111**
- Câmera de marcha à ré ➔ **113**
- Sensores de estacionamento ➔ **114**
- Função stop and start ➔ **95**
- Sistema de controle da pressão dos pneus ➔ **106**

SEGURANÇA A BORDO

1



SEGURANÇA A BORDO

1 Airbags frontais ➔ **40**

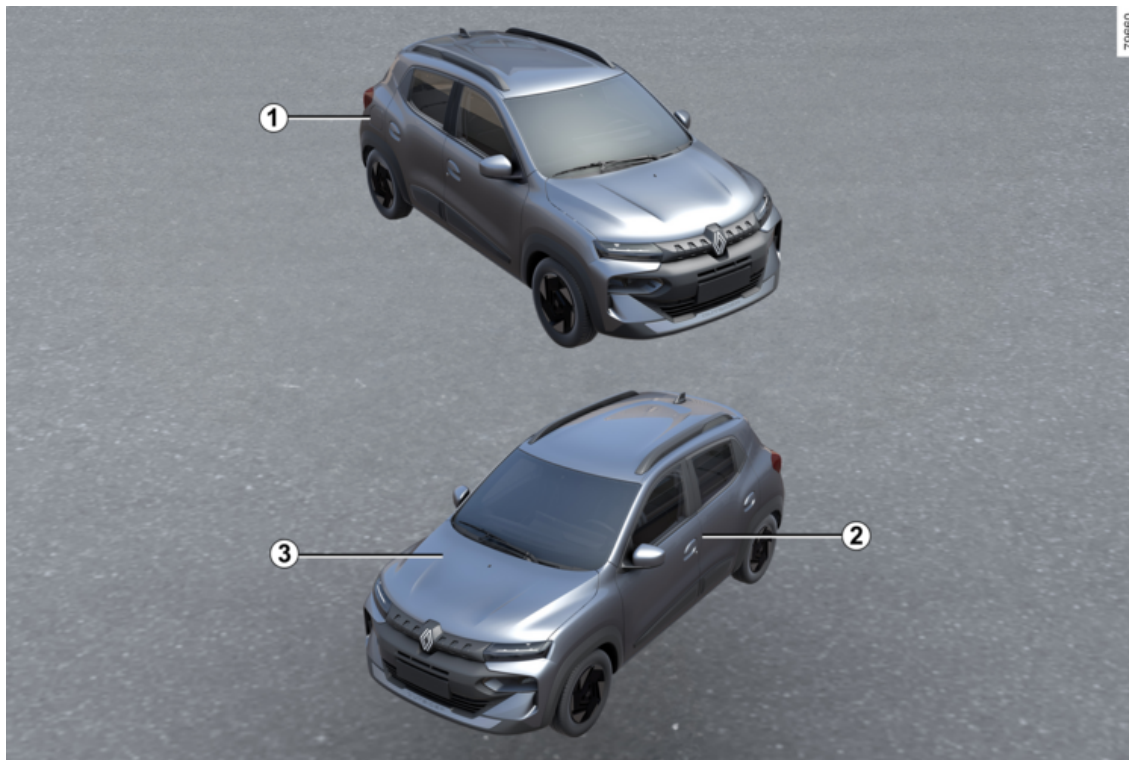
2 Airbags cortina (conforme país) ➔ **47**

3 Cintos de segurança ➔ **35**

4 Airbags laterais ➔ **47**

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO - ETIQUETA

1



IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO - ETIQUETA

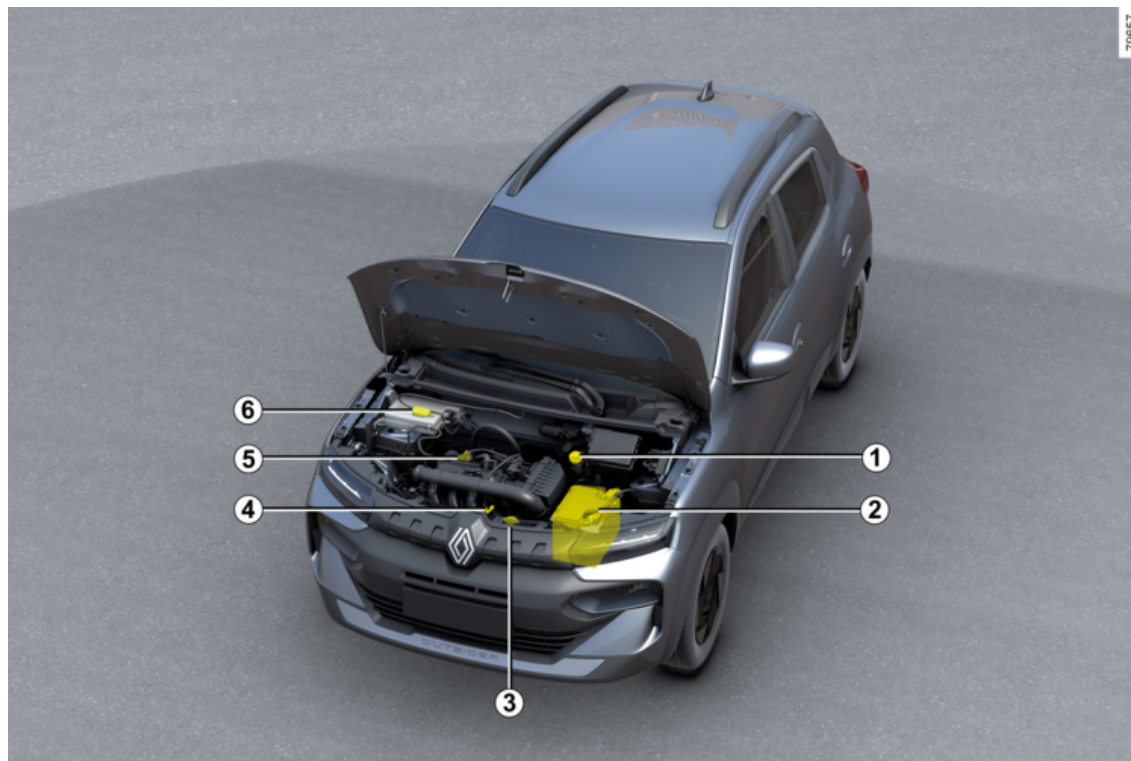
1 Etiqueta de qualidade do combustível ➔ **90** e, dependendo do veículo, etiqueta de pressão de enchimento dos pneus ➔ **142**

2 Dependendo do veículo, etiqueta de pressão de enchimento dos pneus ➔ **142**

3 Placas de identificação do veículo e do motor ➔ **171** ➔ **172**

COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO PERIÓDICA)

1



COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO PERIÓDICO)

1 Fluido de freios ➔ **133**

2 Bateria ➔ **150**

3 Nível de líquido de refrigeração ➔ **133**

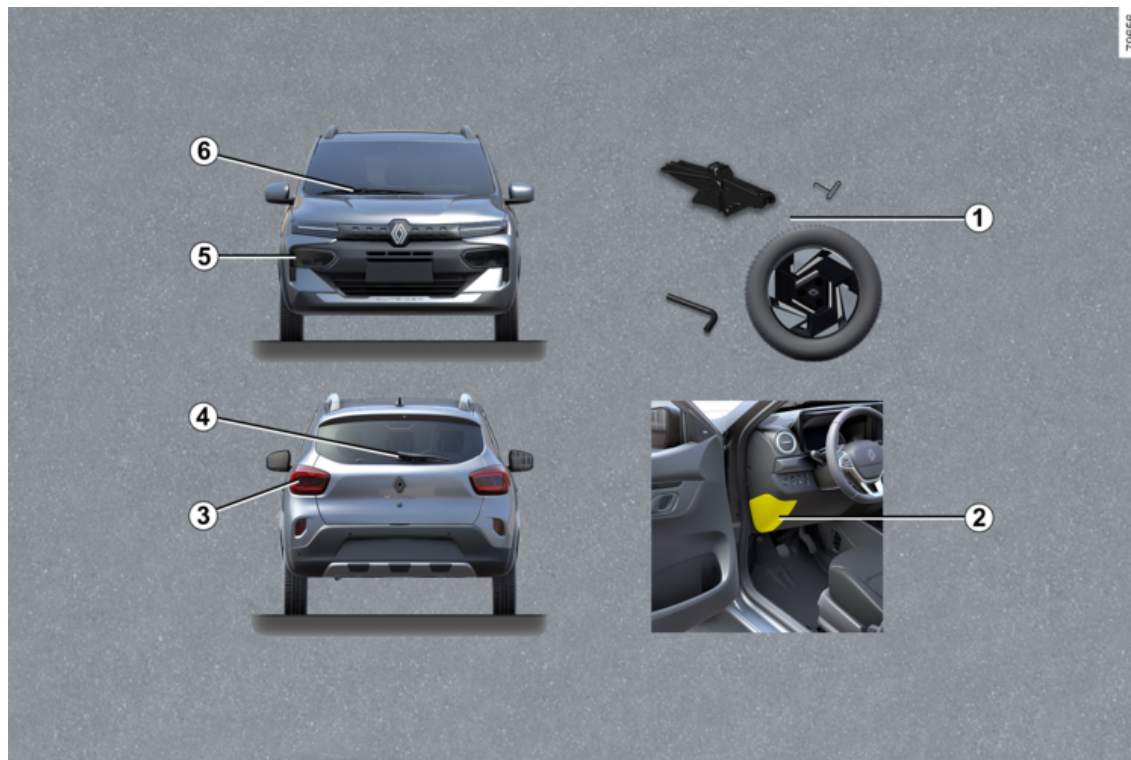
4 Abertura do capô do motor ➔ **130**

5 Bujão de abastecimento do óleo ➔ **131**

6 Líquido do lavador de vidros ➔ **133**

REPAROS

1



REPAROS

1 Ferramentas. Estepe. Troca de roda ➔ **147**

2 Fusíveis ➔ **159**

3 Substituição de lâmpadas de luzes traseiras ➔ **154**

4 Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro ➔ **158**

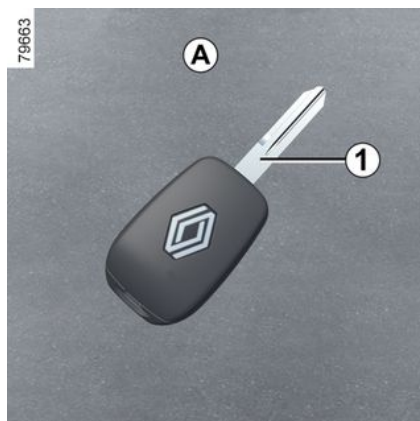
5 Substituição de lâmpadas dos faróis ➔ **153**

6 Substituição das palhetas do limpador de para-brisa ➔ **158**

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA

Informações gerais

Chave A

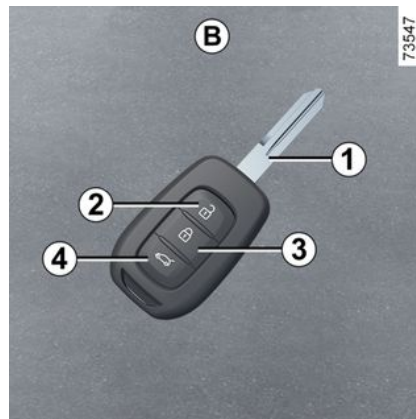


1. Chave codificada do interruptor de ignição e das portas.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual.

Unidade de controle remoto por radiofrequência B



1. Chave codificada do interruptor de ignição e das portas.

2. Destravamento de todas as portas e do porta-malas.

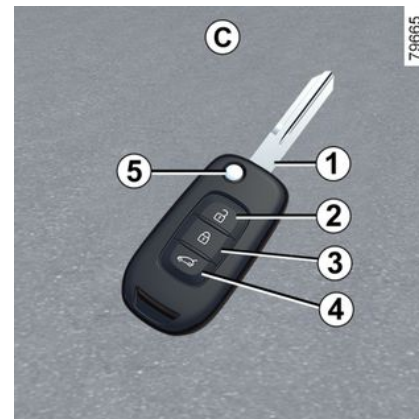
3. Travamento de todas as portas e do porta-malas.

4. Abertura do porta-malas.

Alcance do controle remoto

Varia conforme o meio ambiente: Atenção ao manuseio do controle remoto, pois poderá ocorrer um travamento ou um destravamento do veículo devido a pressões indevidas sobre os botões.

Unidade de controle remoto por radiofrequência C



1. Chave codificada do interruptor de ignição e das portas.

2. Destravamento de todas as portas e do porta-malas.

3. Travamento de todas as portas e do porta-malas.

4. Abertura do porta-malas.

5. Travamento/destravamento da chave com parte metálica retrátil. Para tirar a chave de seu compartimento, pressione o botão 5; ela sairá automaticamente. Para introduzi-la novamente, pressione o botão 5 e insira a chave no compartimento.

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA

Interferências

A presença de alguns objetos (metálicos, telefone celular, etc.) junto da chave ou a utilização numa zona de intensos campos eletromagnéticos pode criar interferências e/ou dificultar o funcionamento do sistema.

Atenção : Há risco de perda da codificação ao deixar as chaves perto de fontes eletromagnéticas, como ímãs, alto-falantes, entre outros.



Recomendação

Não aproxime o controle remoto de uma fonte de calor ou frio e proteja da umidade.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca abandone cri-

anças, adultos incapazes ou animais no seu interior, mesmo que por pouco tempo. Essa atitude pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou os equipamentos (como levantadores de vidro, sistema de travamento das portas, etc.) podem ser acionados indevidamente.

Além disso, sob sol e/ou clima quente, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES



Substituição ou necessidade de uma chave ou um controle remoto completo

mentar

Em caso de extravio ou se desejar outra chave ou controle remoto, dirija-se exclusivamente a uma Oficina Autorizada.

Para substituir uma chave ou controle remoto, é necessário levar o veículo **e todas as chaves ou controles remotos** a uma Oficina Autorizada para reiniciar o conjunto.

É possível utilizar até quatro chaves ou controles remotos por veículo.

Falha da chave ou do controle remoto

Verifique sempre se a bateria está em bom estado, é do modelo adequado e está inserida corretamente.

Para saber como substituir a bateria, consulte o parágrafo "Controle remoto por radiofrequência : bateria" ➔ 25

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA



A chave reserva pode não estar equipada com controle remoto por rádio-frequência.

Utilização

Destravamento das portas



Pressione o botão de destravamento **1**.

O destravamento é indicado por **uma intermitência** das luzes de advertência e dos pisca-alerta laterais.

Observação : se não for aberta uma das portas em 2 minutos (aproxima-

damente) após o destravamento por controle remoto, as portas voltarão a travar automaticamente.

Travamento das portas



Pressione o botão de travamento **2**.

O travamento é indicado por **duas intermitências** das luzes de advertência e dos pisca-alerta laterais.

Se uma porta estiver aberta ou mal fechada, ela vai travar e destravar em rápida sucessão e as luzes de advertência e os pisca-alerta laterais não piscarão. As portas não serão travadas.

Abertura do porta-malas

Pressione o botão **3** por aproximadamente 2 segundos.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que estão descritas neste manual.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapazes ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. Isso pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou equipamento (como janelas elétricas, sistema de travamento de porta etc.) pode ser ativado involuntariamente. Além disso, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente quando as portas e janelas estão fechadas.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

CHAVES, CONTROLE REMOTO POR RADIOFREQUÊNCIA

Controle remoto por radio-frequência

Bateria

Substituição da bateria do controle remoto



Retire a tampa de cobertura do controle remoto usando uma chave de fenda de ponta plana em **1**.

i As baterias estão disponíveis em uma Oficina Autorizada e a sua vida útil é cerca de dois anos. Observe se não há sinais de tinta na bateria : risco de mau contato elétrico.



Substitua a bateria **2** observando a polaridade gravada na tampa.

Observação : no momento da substituição da bateria não toque no circuito eletrônico gravado na tampa da chave.

i No momento da substituição da bateria, assegure-se de que a tampa esteja bem encaixada.



i Não jogue baterias usadas no lixo doméstico ; entregue-as a um órgão encarregado em efetuar a reciclagem das mesmas.

PORTAS E ELEMENTOS DE ABERTURA

Abertura e fechamento das portas

Abertura por fora



Com as portas destravadas (consulte Travamento e destravamento das portas ➔ 27), coloque a mão sob a alça 1 e puxe em sua direção.

Particularidade

Conforme o veículo, os acessórios (rádio, etc.) deixam de funcionar quando o motor está desligado ou as portas são travadas por fora.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, adultos incapazes ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas. Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Abertura por dentro



Com as portas destravadas (consulte Travamento e destravamento das portas ➔ 27), puxe a alça 2.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fechamento só devem ser feitas com o veículo parado.

PORTAS E ELEMENTOS DE ABERTURA

Segurança de crianças



Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. Desloque

a alavanca **3** em direção a  em cada porta traseira e verifique, pelo lado de dentro, se as portas estão bem travadas.

Travamento, destravamento das portas

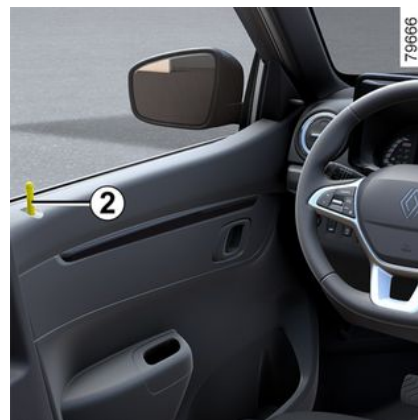
Comando manual



Por fora

Trave/destrave a porta do motorista ou do passageiro utilizando a chave na fechadura da porta **1**.

Gire a chave no sentido horário para travar e no sentido anti-horário para destravar.



Por dentro

Abaixe o pino **2** para travar, levante o pino **2** para destravar.



Responsabilidade do motorista

Nunca abandone seu veículo com a chave ou o controle remoto no interior. Se decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso de socorristas à cabine do veículo em caso de emergência.

PORTAS E ELEMENTOS DE ABERTURA

Comando elétrico



Por fora

Trave/destrave as cinco portas usando o controle remoto por radiofrequência.

Por dentro

Para travar ou destravar as cinco portas, pressione o interruptor **3**.

Veículos com comando elétrico também podem ser travados/destravados de maneira manual (consulte o parágrafo “Comando manual”).

Travando as portas sem o controle remoto por radiofrequência

No caso, por exemplo, de uma bateria descarregada, de um não funcionamento temporário do controle remoto por radiofrequência...

Com o motor desligado e uma porta aberta, pressione o interruptor **3** durante mais de cinco segundos. Todas as portas serão travadas quando fechar a porta.

O destravamento por fora do veículo só será possível através do controle remoto por radiofrequência.

Travamento automático das portas com o veículo em movimento



Antes de tudo, você deve decidir se deseja ativar esta função.

Para ativar

Em algumas versões, **com o motor funcionando**, pressione o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal. A luz indicadora integrada no interruptor se acende quando todas as portas estiverem travadas.

PORTAS E ELEMENTOS DE ABERTURA

Para desativar

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **1** durante cerca de 5 segundos até ouvir um sinal.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida, o sistema trava automaticamente as portas logo que o veículo atinja cerca de 7 km/h.

Irregularidades de funcionamento

Se você constatar uma irregularidade de funcionamento (não travamento automático), verifique, antes de tudo, se todas as portas estão bem fechadas. Se assim for e o problema persistir, dirija-se a uma Oficina Autorizada.

Assegure-se também de que o travamento não foi desativado por engano. Se este for o caso, consulte o procedimento de ativação.



Responsabilidade do motorista

Se você decidir circular com as portas travadas, lembre-se de que esta medida pode dificultar o acesso do socorristas ao habitáculo do veículo em caso de emergência.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapaz ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. Isso pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou equipamento (como janelas elétricas, sistema de travamento de porta etc.) pode ser ativado involuntariamente. Além disso, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Porta-malas

Comando elétrico



2

PORTAS E ELEMENTOS DE ABERTURA

Por dentro

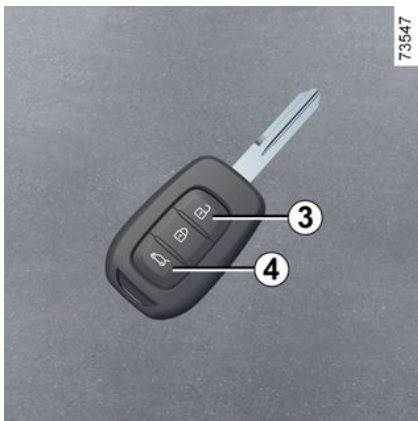
Pressione o botão **2**.

Pressione o botão **1** e levante a tampa do porta-malas.

Por fora

Pressione o botão **3** ou pressione o botão **4** por aproximadamente 2 segundos.

Pressione o botão **1** e levante a tampa do porta-malas.



Ao acessar o porta-malas e manipular sua respectiva tampa, atenção à exposição ao risco de lesões provocadas pela fechadura mecânica **5**.

BANCOS DIANTEIROS

Para avançar ou recuar



Levante a barra **1** para destravar. Deslize o banco até a posição desejada, solte a barra **1** e verifique se o banco está travado corretamente na posição.

Para inclinar o encosto

Acione a alavanca **2** para destravar o encosto, ajuste-o e solte a alavanca para travá-lo na posição.



Após o ajuste, verifique se os bancos estão travados corretamente.



Tome cuidado ao fazer o ajuste do ângulo e da altura do encosto. Ajustes feitos sem cuidado podem causar lesões (esmagamento).



Para não comprometer a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamos não inclinar demais os encostos dos bancos. Existe o risco do ocupante do banco deslizar entre as faixas do cinto de segurança se o encosto estiver reclinado além do necessário.



Não se deve deixar nenhum objeto no piso (na área dianteira do motorista) porque, em caso de frenagem brusca, os objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.



Por segurança, não efetue nenhum ajuste com o veículo em movimento. Realize cada conjunto de ajustes separadamente e com cuidado, a fim de evitar lesões. Sempre verifique o correto travamento dos encostos dos bancos.

BANCO TRASEIRO

Apoios de cabeça traseiros

2 Para regular a altura dos apoios de cabeça A e B



Para subir os apoios de cabeça

Puxe o apoio de cabeça para cima até a altura desejada.

Para baixar os apoios de cabeça

Pressione o botão **1** e movimente o apoio de cabeça até a altura desejada usando os entalhes marcados nos orifícios.

Posição de ajuste dos apoios de cabeça A e B



A posição totalmente abaixada dos apoios de cabeça A e B é apenas para uma posição de ajuste. Não deve ser utilizada quando um passageiro estiver sentado.

Para retirar os apoios de cabeça A e B

Pressione o botão **1** e levante o apoio de cabeça até soltar.

Para reposicionar os apoios de cabeça A e B



Introduza as hastes nos orifícios do apoio de cabeça do banco traseiro, com a ranhura na posição **1**, e baixe o apoio de cabeça até a posição desejada. Verifique se ele está bem travado.

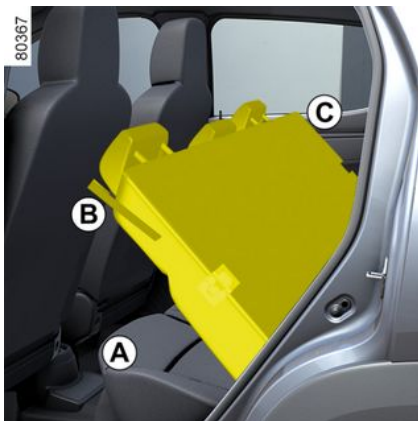
BANCO TRASEIRO



O apoio de cabeça é um elemento de segurança; utilize em todos os deslocamentos e posicione corretamente: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.

Banco traseiro: funcionalidade

Para rebater o encosto



Mantenha os cintos de segurança afivelados.

Segure as fitas **B** e **C** em ambas as extremidades do encosto, puxe-as para cima ao mesmo tempo e abaixe o encosto para posição **A**.

O assento não pode ser rebatido. Mantenha-o em sua posição original e deixe que o encosto desça normalmente sobre ele.

Reposicionamento do encosto

Levante o encosto e empurre-o para a posição vertical até ficar fixo nos dois lados.



Deixe o encosto, naturalmente e sem forçar, girar em torno do seu eixo de rotação, acompanhando sua descida até o assento.



Ao recolocar o encosto no lugar, assegure-se do seu travamento correto.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Após cada manuseio do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e funcionam corretamente.

Não permita que pessoas sentem-se na área do porta-malas ou na segunda fila de bancos quando estiverem rebatidos. O uso dessas áreas por passageiros sem retenções adequadas pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou parada brusca.

Prenda todas as bagagens adequadamente para que fiquem firmes no lugar. Não coloque bagagens acima do encosto.

BANCO TRASEIRO

2

Ao mover o encosto, tome cuidado para não raspar ou danificar os cintos de segurança.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todos os deslocamentos. Além disto, obedeça a legislação local em vigor no país em que circula.

Antes de iniciar o trajeto, proceda primeiramente à regulagem do posto de condução e, então, à dos demais ocupantes do veículo. Todos os passageiros devem ajustar o cinto de segurança para obter o máximo de proteção.

Regulagem da posição de condução

(em algumas versões do veículo)

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (após ter retirado o casaco, a jaqueta, etc.). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o avanço do banco em função dos pedais.** Seu banco deve estar na posição mais recuada de modo que permita pressionar a fundo o pedal da embreagem. O encosto deve ser regulado a fim de deixar os braços ligeiramente dobrados.

Ajuste dos cintos de segurança



Para o ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os assentos:

- ajuste os assentos (posição do assento e ângulo do encosto, se disponível);
- mantenha-se bem apoiado no encosto;
- mova a faixa torácica **1** o mais próximo possível da base do pescoço sem que a faixa realmente encoste nele (se possível, ajuste a altura do cinto de segurança, quando necessário) e certifique-se de que a faixa **1** torácica esteja em contato com o ombro;

- posicione o cinto de segurança **2** de modo que fique plano sobre as coxas e contra o quadril.

O cinto deve ser trazido o mais próximo possível sobre o corpo. Por exemplo, evite roupas muito espessas e objetos intercalados etc.

Travamento

Puxe o cinto **lentamente e sem esticar muito** e realize o engate da lingueta **3** na caixa **5** (verifique o bloqueio no tirante sobre a lingueta **3**).

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o lentamente, mas de modo firme, até conseguir deslocar a faixa por cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Dirija-se a uma Oficina Autorizada se o problema persistir.

Destravamento

Pressione o botão **4** da caixa **5**, o cinto retorna pela ação do enrolador. Acompanhe a lingueta para facilitar esta operação.



Luz de aviso de lembrete sobre os cintos de segurança dianteiros

Conforme o veículo, esta luz se acende no painel de instrumentos

CINTOS DE SEGURANÇA

quando a ignição é ligada e se apaga após alguns segundos, caso o cinto de segurança do motorista e/ou do passageiro dianteiro não esteja afivelado. Durante a condução, a luz permanece acesa e um sinal sonoro é emitido por aproximadamente 2 minutos até que o cinto de segurança do motorista/passageiro seja afivelado.

Observação: um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, a luz de aviso.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de

acidente.

Nunca um cinto de segurança deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, seja ela criança ou adulto.

Mesmo mulheres grávidas sempre devem utilizar o cinto de segurança. Neste caso, a faixa abdominal deve ser colocada de modo que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior da barriga, embora sem folga excessiva.

Regulagem da altura dos cintos de segurança dianteiros



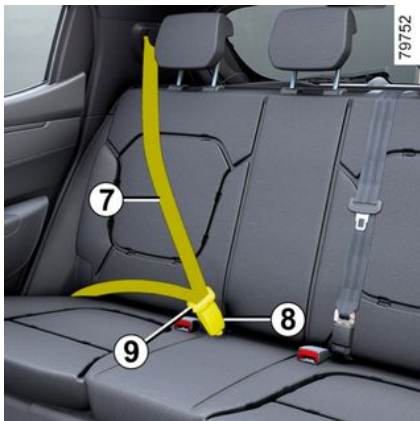
Puxe o botão **6** para selecionar sua posição de regulagem, de modo que a faixa torácica **7** fique conforme indicado anteriormente.

Após efetuar a regulagem, assegure-se do seu correto travamento.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança traseiros laterais

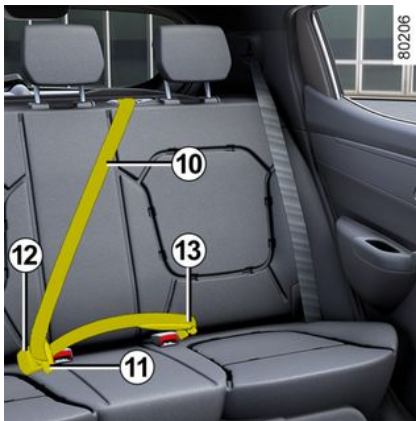


Puxe lentamente o cinto **7** e engate a lingueta **9** na caixa **8**.



Verifique o bom posicionamento e o correto funcionamento dos cintos de segurança traseiros, após manipular os bancos traseiros. Consulte as informações sobre o banco traseiro na página → **32**.

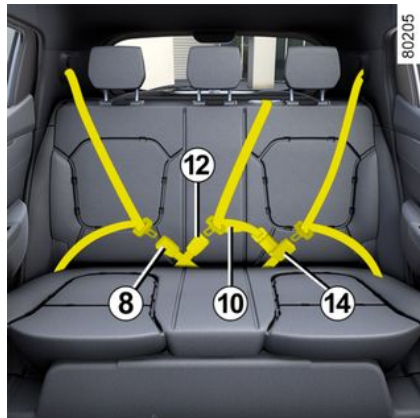
Cinto de segurança traseiro central



Puxe lentamente o cinto **10** e engate a lingueta **11** na caixa **12**.



O ponto de ancoragem **13** é fixo para o correto funcionamento do cinto de segurança.



As caixas de travamento **8** e **12**, assim como o cinto traseiro central **10** e a caixa de travamento **14**, são montados de maneira cruzada.

Assegure-se que o cruzamento ocorra abaixo das caixas de travamento e que assim permaneçam durante a sua utilização.

CINTOS DE SEGURANÇA

2



Para evitar engates incorretos, as fivelas dos cintos de segurança lateral direito e central traseiros têm suas próprias caixas, que são incompatíveis entre si.

Alerta do cinto de segurança traseiro

(conforme veículo)

O gráfico **15** é exibido no painel de instrumentos nos dois estados abaixo. Ele informa ao motorista o estado de travamento de cada um dos cintos de segurança traseiros sempre que:

- a ignição é ligada;
- ocorre alteração no estado de travamento ou destravamento de um cinto de segurança traseiro;



Interpretação do gráfico 15:

- indicador verde: cinto de segurança afivelado;
- indicador vermelho: cinto de segurança não afivelado;

Conforme o veículo, o símbolo **15** é exibido quando a ignição é ligada, se um cinto de segurança traseiro passar do estado afivelado para não afivelado ou em caso de qualquer alteração de estado.

Quando a velocidade do veículo é inferior a aproximadamente 20 km/h, o símbolo **15** permanece visível por, no mínimo, 65 segundos.

Quando a velocidade do veículo atinge ou ultrapassa aproxima-

mente 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros não estiver afivelado ou for desafivelado durante a condução:

- um sinal sonoro é emitido por 35 segundos;
- o símbolo **15** é exibido por, no mínimo, 65 segundos, e o indicador do assento correspondente passa para vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros estejam corretamente afivelados e de que o número de cintos de segurança indicados corresponde ao número de assentos traseiros ocupados.

CINTOS DE SEGURANÇA

Avisos

As informações a seguir dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.



- Nenhuma modificação pode ser feita nas peças componentes do sistema de retenção instalado de fábrica (cintos de segurança, bancos e suas respectivas montagens). Para operações especiais (por exemplo, cadeirinhas infantis), entre em contato com uma Oficina Autorizada.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nas faixas (exemplos : molas, pinças, etc.), pois um cinto de segurança muito folgado pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca passe a faixa por baixo de seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa nem envolva o cinto em uma criança pequena ou de colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, substitua os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos de segurança deformados ou danificados de alguma forma.
- Insira a lingueta do cinto na caixa adequada.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto susceptível de interferir com seu correto funcionamento.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Seu veículo pode estar equipado com :

- airbags frontais do motorista e do passageiro ;
- limitadores de esforço no tórax.

Esses sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de colisão frontal.

Conforme o nível de violência da colisão, o sistema pode desencadear :

- o bloqueio do cinto de segurança ;
- o limitador de esforço do cinto de segurança, para manter o passageiro no respectivo banco, e o limitador de esforço ;
- o airbag dianteiro.

Limitador de esforço

A partir de uma certa violência de colisão, esse mecanismo entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do cinto de segurança no corpo.



- Após um acidente grave, substitua o conjunto do sistema de retenção. Eles foram projetados para um único impacto.

- Qualquer intervenção no sistema completo (airbags, caixas eletrônicas, cabeamento) ou a reutilização em qualquer outro veículo, mesmo que seja idêntico, está rigorosamente proibida.

- Apenas o pessoal qualificado da rede autorizada está habilitado a intervir nos dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, de modo a evitar o acionamento repentino do sistema, que pode causar acidentes.

- O controle das características elétricas do detonador deve ser efetuado exclusivamente por especialistas e com ferramentas apropriadas.

- Se o veículo tiver de ser sucatado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminar o gerador de gases dos airbags.

Airbags frontais do motorista e do passageiro



Estão instalados nos dois lugares dianteiros : do motorista e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra "Airbag" no volante, no painel de bordo (na zona do airbag 1) e, dependendo do veículo, em uma etiqueta na seção inferior do para-brisa.

Cada sistema de airbag é composto por :

- um airbag e seu gerador de gases montados no volante e no painel de bordo para o motorista e o passageiro, respectivamente ;

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

- uma caixa eletrônica de monitoramento do sistema que comanda o detonador elétrico do gerador de gases;
- uma luz indicadora de controle



única;

- sensores deslocados.



O sistema de airbag utiliza um princípio pirotécnico, razão pela qual seu disparo gera calor, libera fumaça (o que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele ou outros efeitos desagradáveis.



Não se recomenda a instalação de um sistema de retenção para crianças no banco da frente, devido ao risco para a criança no caso de ativação do airbag.



61252

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Recomendações referentes ao airbag do motorista

2

As advertências a seguir devem ser observadas para que o airbag não seja obstruído de nenhuma forma quando for acionado e para prevenir ferimentos graves durante o acionamento.



Recomendações referentes ao airbag do motorista

- Nunca modifique o volante ou sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objeto (crachá, logotipo, relógio, suporte de telefone celular, etc.) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é proibida (exceto quando efetuada por pessoal qualificado da rede autorizada).
- Não dirija em uma posição muito próxima ao volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente dobrados. Nesta posição é assegurado um espaço suficiente para o correto enchimento do airbag.

Recomendações referentes ao airbag do passageiro 1

- Não coloque nenhum objeto (crachá, logotipo, relógio, suporte de telefone celular, etc.) no painel de bordo ou próximo ao airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu, guarda-chuva, vara de pesca, pacotes, etc.).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, pois estas posições podem provocar ferimentos graves. Como regra geral, qualquer parte do corpo deve ser mantida afastada do painel de bordo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).

Não é recomendado instalar um sistema de retenção para crianças no banco do passageiro da frente, devido ao risco para a criança no caso de ativação do airbag.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Funcionamento

O sistema só se torna operacional depois de ligada a ignição.

No caso de um impacto frontal que provoque uma desaceleração súbita detectada pelos sensores, os airbags são acionados para absorver o impacto da cabeça e do peito do motorista contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. O airbag se esvazia imediatamente após a colisão para que seja possível sair do carro sem obstáculos.

Indicação de funcionamento ou irregularidade

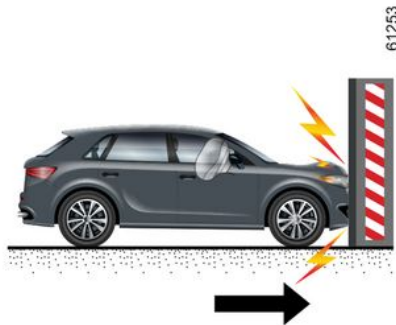
Ao ligar a ignição, a luz indicadora



se acende no painel de instrumentos e se apaga alguns segundos depois.

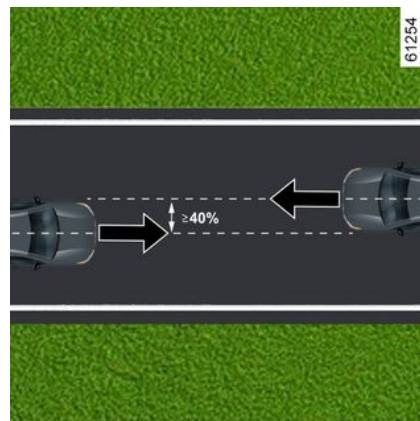
Se, ao ligar a ignição, não acender ou acender com o motor funcionando, isto indica uma falha do sistema.

Nestes dois casos, consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.



Nos seguintes casos, são ativados os airbags:

Em uma colisão frontal contra uma superfície rígida (não deformada) a uma velocidade choque igual ou superior a 25 km/h.

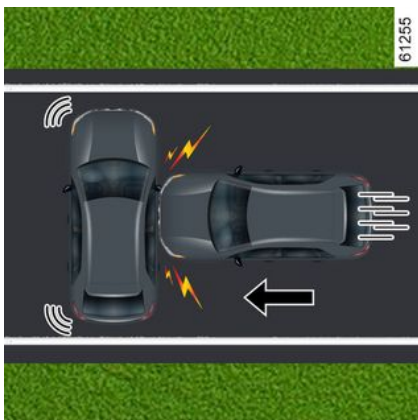


Numa colisão frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma zona de colisão igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.

2

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



Numa colisão lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de colisão igual ou superior a 50 km/h.



Nos exemplos a seguir, os airbags podem ser ativados :

- colisões no fundo do veículo devido a golpes no meio-fio das calçadas, por exemplo ;
- buracos ;
- quedas ou descidas bruscas ;
- pedras ;
- ...



Nos exemplos a seguir, os airbags não podem ser ativados :

- choque traseiro, mesmo violento ;
- capotagem do veículo ;

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS



- colisão lateral com impacto na frente ou a traseira do veículo;
- colisão frontal sob a traseira de um caminhão;
- colisão frontal contra um obstáculo com um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Advertências

2

As advertências abaixo devem ser observadas para que o airbag não seja obstruído de nenhuma forma quando estiver acionado e para prevenir ferimentos graves durante o acionamento.



A função do airbag é complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são partes integrais do mesmo sistema de proteção. Por isso, é essencial sempre usar o cinto de segurança. Se os cintos de segurança não forem usados, os ocupantes do veículo ficam expostos ao risco de ferimentos graves em caso de acidente. Isso também pode aumentar o risco de lesões superficiais menores que ocorrem durante a ativação do airbag.

Os airbags nem sempre serão acionados se o veículo capotar ou em casos de impacto traseiro, mesmo que seja grave. Choques sob o veículo, como por exemplo ao subir ou descer de calçadas, buracos na pista, pedras, etc., podem provocar a ativação desses sistemas.

- A modificação ou manutenção de qualquer parte do sistema de airbag (airbag, unidade eletrônica, fiação, etc.) é **estritamente proibida** (exceto se realizada pela equipe da rede autorizada).
- Para assegurar o bom funcionamento do sistema de airbag e evitar seu disparo acidental, somente técnicos qualificados da rede autorizada estão habilitados a executar ações no sistema.
- Por medida de segurança, mande verificar o sistema de airbag se o veículo tiver sofrido acidente, roubo ou arrombamento.
- Ao vender ou alugar o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário do veículo sobre os pontos acima e entregue o manual do motorista do veículo.
- Se o veículo tiver de ser sucateado, dirija-se a uma Oficina Autorizada para eliminar o gerador de gases dos airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Airbags laterais

Estes airbags podem equipar os bancos dianteiros e se encontram na lateral dos bancos (lado da porta) para proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.

Airbag cortina

(Conforme país)

Isto é um airbag instalado ao longo dos lados superiores do veículo e eles inflam ao longo das janelas laterais das portas dianteiras e traseiras para proteger os passageiros em caso de impacto lateral grave.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Advertência referente ao airbag lateral

2



Recomendações em relação aos airbag laterais

- **Montagem de capas :** os bancos equipados com airbag devem ser revestidos com capas específicas ao veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber se este tipo de capa está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou capas específicas a outros veículos) pode afetar o bom funcionamento dos airbags e prejudicar sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objetos, ou mesmo um animal, entre o encosto, a porta e as guarnições internas. Igualmente não cubra o encosto do banco com objetos como roupas ou acessórios. Isso pode afetar o bom funcionamento do airbag ou provocar lesões em caso de acionamento dele.
- Quaisquer desmontagem ou modificações do banco e dos estofamentos estão proibidas, salvo se forem efetuadas por técnicos qualificados das Oficinas Autorizadas.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

Visão geral

Transporte de crianças

Sempre obedeça a legislação local em vigor no país em que estiver circulando.

Crianças – e adultos – devem viajar corretamente sentadas e presas com o cinto durante todos os percursos. Você é responsável pelas crianças que transporta.

Uma criança não é como um adulto em miniatura. Ela fica exposta a riscos de ferimentos específicos, pois seus músculos e ossos estão em pleno desenvolvimento. Utilizar somente o cinto de segurança não é suficiente para seu transporte. Utilize a cadeirinha infantil apropriada e garanta sua correta utilização.



Para evitar que as portas sejam abertas, utilize o recurso “Segurança de crianças” ➔ 26.



Uma colisão a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não

prender uma criança ao assento equivale a deixá-la brincar em uma varanda do quarto andar sem para-peito!

Nunca permita que uma criança seja transportada no colo. Em caso de acidente, é impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja utilizando o cinto.

Se o seu veículo esteve envolvido em um acidente, substitua o banco para crianças e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Reponsabilidade do motorista durante o estacionamento ou parada do veículo

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, um adulto incapacitado ou animais, mesmo que seja por pouco tempo.

De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.

Além disto, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de um banco para crianças

O nível de proteção oferecido pela cadeira para crianças depende da sua capacidade para reter uma criança e de sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

da criança, em caso de frenagem violenta ou de colisão.

Antes de comprar uma cadeirinha infantil, verifique se ela está em conformidade com o regulamento do país em que se encontra e se pode ser instalada em seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada para saber quais bancos são recomendados para seu veículo.

As regulamentações sobre o transporte de crianças são específicas de cada país, o uso de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou altura e/ou peso da criança.

Para crianças que não precisam mais ser transportadas em uma cadeira infantil, certifique-se de que o cinto de segurança esteja ajustado e afivelado corretamente.

Em qualquer caso, cumpra a legislação local do país onde se encontra.

Antes de montar uma cadeirinha infantil leia seu manual e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, entre em

contato com o fabricante do equipamento. Guarde o manual de instruções junto ao banco.



Dê o exemplo utilizando sempre o cinto de segurança e ensine as crianças a :

crianças a :

- sempre afivelar corretamente o cinto.

- sempre entrar e sair do carro no meio fio, longe do tráfego. Não utilize um banco para crianças inadequado ou sem o manual de usuário.

Verifique se nenhum objeto, no banco para crianças ou perto dele, impede sua correta instalação.



Nunca deixe uma criança sem supervisão dentro do veículo.

Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado. Evite roupas muito folgadas e espessas que causem folgas nas correias ➔ **35**. Não permita que a criança coloque a cabeça ou os braços para fora da janela.

Verifique se a criança permanece em uma postura correta durante o percurso, principalmente se estiver dormindo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

Escolha do banco para crianças



61260

Cadeirinha infantil de costas para a frente do veículo

A cabeça de um bebê é proporcionalmente mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nessa posição o mais longo tempo possível (pelo mínimo, até 2 anos). Essa posição retém a cabeça e o pescoço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral e faça sua substituição por outro quando a cabeça da criança passar acima do encosto do banco.



61261

Banco para crianças com a frente voltada para a dianteira do veículo

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar em um assento virado para frente. Escolha um assento de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdômen das crianças são zonas prioritárias a proteger. Um banco para crianças voltado para a frente bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte sua criança em um banco voltado para frente do veículo com um cinto, contanto que seu tamanho o permita.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.



61262

Banco elevador de altura

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num assento infantil que permita adaptar o cinto de segurança à sua forma. A base do levantador deve estar equipada com guias que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre a barriga. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com uma guia da faixa, de modo que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha um banco do tipo envolvente para obter uma melhor proteção lateral.

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

Escolha uma montagem de cadeirinha infantil

2

Existem dois sistemas de fixação de bancos para crianças : o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto

O cinto de segurança deverá estar ajustado para garantir seu funcionamento em caso de frenagem brusca ou impacto.

Respeite o percurso da cinta, indicado pelo fabricante do banco para crianças.

Verifique sempre se o cinto de segurança está afivelado, puxando com firmeza, e depois estique a correia ao máximo, empurrando o banco para crianças contra o encosto.

Verifique se o banco está bem apoiado, exercendo um movimento da esquerda para a direita e de frente para trás : o banco deve se manter firmemente fixo.

Verifique se o banco para crianças está alinhado com o banco e se não está encostado contra um vidro.



Não utilize um banco para crianças que possa desafivelar o cinto de segurança que o prende : a base do banco não deve pressionar a lingueta e/ou fivela do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deverá estar folgado ou torcido. Nunca faça ele passar por baixo do braço ou por trás das costas. Certifique-se de que o cinto não seja danificado por arestas agudas. Se o cinto de segurança não estiver funcionando corretamente, ele não poderá proteger a criança. Consulte uma Oficina Autorizada. Não utilize esse assento até que o cinto seja reparado.



Verifique se o encosto da cadeirinha de criança voltada para a frente está em contato com o encosto do banco do veículo. Se for o caso, a cadeirinha nem sempre ficará encostada na base do banco do veículo.

Fixação pelo sistema ISOFIX

Os bancos para crianças ISOFIX autorizados estão homologadas conforme o regulamento ECE-R44 num destes três tipos :

- universal ISOFIX de 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo ;
- semiuniversal ISOFIX de 2 pontos ;
- específico.

Para os dois últimos, verifique se o banco para crianças pode ser instalado consultando a lista dos veículo compatíveis.

Prenda o banco para crianças com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX inclui 2 argolas, e em alguns casos, uma terceira.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS



Antes de instalar um banco para crianças ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação esteja autorizada. Consulte a lista dos veículos onde o banco pode ser instalado, fornecida pelo fabricante do equipamento.



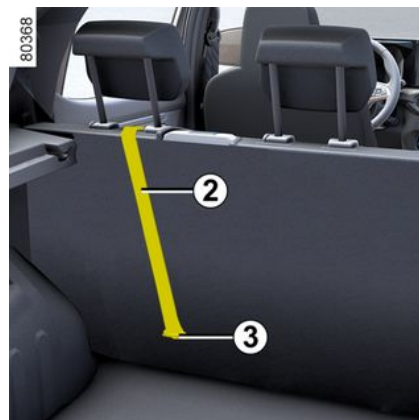
As argolas **1** estão situadas entre o encosto e o assento e estão identificadas com uma marca.

A terceira argola **3** é utilizada para prender a faixa superior de alguns bancos para crianças.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por um banco para crianças com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de banco para crianças, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impeça a instalação do banco ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo se envolver num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua o banco para crianças.



A correia **2** deve ser posicionada entre o encosto e o tampão traseiro. Para fazer isso, remova o tampão traseiro. Fixe o gancho em um dos anéis **3**, identificados pelo símbolo



Estique a correia **2** até que o encosto do banco para crianças fique em contato com o encosto do banco do veículo.

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS

2



Os elementos do sistema montado originalmente não devem ser modificados : cintos, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



A correia da cadeirinha infantil **deve** ser presa à argola correspondente. Não use outro ponto de montagem.

BANCOS PARA CRIANÇAS

Instalação do banco para crianças, informações gerais

Não é permitida a instalação de um banco para crianças em certos lugares. Os esquemas das páginas a seguir indicam onde fixar um banco para crianças.

Os tipos de banco para crianças mencionados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar outro banco para crianças, verifique junto ao fabricante se pode ser montado.



Monte o banco para crianças em um banco traseiro.

Certifique-se de que ao instalar o banco para crianças no veículo não corre o risco de que o mesmo se solte de sua base.

Se tiver que retirar o apoio de cabeça, certifique-se de que fique bem guardado de tal modo que não venha a machucar alguém em caso de frenagem brusca ou choque.

Fixe sempre o banco para crianças no veículo mesmo que não esteja sendo utilizado para que o mesmo não se movimente e venha machucar alguém em caso de frenagem brusca ou de choque.

No banco traseiro lateral

Um berço deve ser instalado no sentido transversal do veículo e ocupará dois lugares. Posicione de modo que a cabeça da criança fique do lado oposto à porta.

Desloque ao máximo para frente o banco dianteiro do veículo ao insta-

lar, no banco traseiro, um banco para crianças com as costas viradas para a dianteira, depois deslize para atrás o banco ou bancos localizados à frente, conforme o indicado no manual do banco para crianças.



NÃO SE DEVE INSTALAR CADEIRINHA/ BANCO PARA CRIANÇAS NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO.

Para segurança da criança na posição voltada para a frente do veículo, o banco que ficar à frente da criança só deve ser recuado até o meio de suas corrediças, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e o banco deve estar levantado o máximo possível.

Assegure-se de que o banco para crianças de frente para a dianteira esteja apoiado no encosto do banco do veículo e que o apoio de cabeça do veículo não incomoda.

BANCOS PARA CRIANÇAS

2



Um banco para crianças com suporte para piso nunca deve ser instalado no lugar traseiro central.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Certifique-se de que o banco para crianças ou os pés da criança não impeçam o correto bloqueio do banco dianteiro. Consulte o parágrafo "Banco dianteiro" na página ➔ 31



ATENÇÃO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo airbag dianteiro do passageiro ao disparar e o posicionamento de um banco para crianças de costas para a traseira do veículo, **NUNCA** instale um banco para crianças de costas para a frente do veículo em um banco protegido por um airbag.

RISCO DE MORTE ou LESÕES GRAVES em caso de acionamento do airbag.

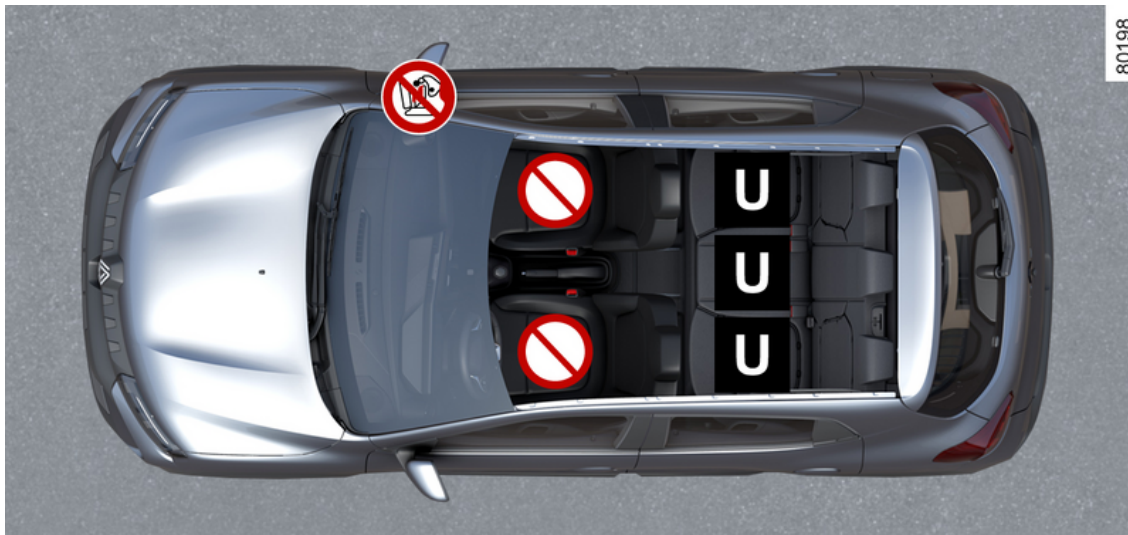


Estas instruções estão marcadas nas etiquetas **A** situadas em cada lado do para-sol do passageiro **1**.

BANCOS PARA CRIANÇAS

Fixação usando um cinto de segurança

Visual de instalação



BANCOS PARA CRIANÇAS



Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças.

2



NÃO SE DEVE INSTALAR CADEIRINHA/BANCO PARA CRIANÇAS NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO.

Banco para crianças fixado mediante o cinto de segurança

U

Lugar que permite a fixação, mediante o cinto de segurança, de um assento homologado « Universal ».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.



Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado ➔ 35.

Se necessário, ajuste a posição do assento da maneira adequada.

BANCOS PARA CRIANÇAS

Fixação usando um cinto de segurança

Tabela de instalação

O quadro abaixo apresenta informações sobre padrões internacionais recomendados para o transporte de crianças. Para informações locais específicas, consulte a legislação de seu país.

Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Banco dianteiro do passageiro	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Berço transversal Grupo 0	< a 10 kg	X	U (1)	X
Banco de costas para a estrada Grupo 0 ou 0+	< de 13 kg e de 9 a 18 kg	X	U (2)	U (2)
Banco de costas para a estrada Grupo 0+ e 1	9 a 18 kg	X	U (2)	U (2)
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (3)	U (3)
Banco elevador de altura Grupo 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (3)	X

X = Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças..

U = Lugar que permite a fixação, mediante o cinto de segurança, de um assento homologado « Universal »; comprove que pode ser montado.

(1) Um berço deve ser instalado no sentido transversal do veículo e ocupará no mínimo dois lugares. Coloque a cabeça da criança do lado mais afastado da porta do veículo.

BANCOS PARA CRIANÇAS

(2) Desloque para frente o banco dianteiro do veículo ao máximo para instalar um banco para crianças com as costas para a estrada, depois deslize para trás o banco ou bancos localizados à frente como é indicado no manual do banco para crianças.

2

(3) Banco para crianças de frente para a estrada, coloque o encosto do banco para crianças contra o encosto do banco do veículo. Ajuste a altura do apoio de cabeça ou retire-o se for necessário. Não leve o banco dianteiro além do meio do ajuste de suas guias e não incline o seu encosto mais de 25°.

BANCOS PARA CRIANÇAS

Fixação usando o sistema ISOFIX

Visual de instalação



BANCOS PARA CRIANÇAS



Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não irá proteger corretamente o bebê ou a criança. Existe o risco de ser grave ou fatalmente ferido.

Banco para crianças fixado mediante sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de um banco para crianças ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a estrada, um banco para crianças ISOFIX homologado como "Universal". Os pontos de fixação estão situados na parte traseira dos bancos traseiros.

A dimensão do banco para crianças ISOFIX está identificada por uma letra :

- A, B e B1 : para bancos voltados para a estrada do grupo 1 (de 9 a 18 kg) ;
- C e D : banco em formato de concha ou bancos de costas para a estrada no grupo +0 (menos de 13 kg) ou grupo 1 (9 a 18 kg) ;
- E : bancos de costas para a estrada no grupo 0 (menos de 10 kg) ou +0 (menos de 13 kg) ;
- F e G : berços do grupo 0 (até 10 kg).



Garanta que a criança permaneça presa e que seu suporte de retenção ou seu cinto esteja corretamente ajustado e regulado ➔ 35.

Se necessário, ajuste a posição do assento da maneira adequada.

BANCOS PARA CRIANÇAS

Fixação usando o sistema ISOFIX

Tabela de instalação

A tabela a seguir apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior para reforçar a observância à legislação em vigor.

2

Tipo de banco para crianças	Peso da criança	Dimensão do banco ISOFIX	Lado do passageiro (dianteiro)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Berço transversal Grupo 0	< 10 kg	F, G	X	X	X
Banco de costas para a estrada Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	E	X	IL (1)	X
Banco de costas para a estrada Grupos 0+ e 1	< de 13kg e de 9 a 18 kg	C, D	X	IL (1)	X
Banco de frente para a estrada Grupo 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	IUF - IL (2)	X
Banco elevador de altura Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	IUF - IL (2)	X

X= Lugar impróprio para a instalação de um banco para crianças ISOFIX.

IUF/IL = Em veículos equipados, o banco que permite que uma cadeirinha infantil com aprovação "Universal/semiuniversal ou específica do veículo" seja instalada com o uso do sistema ISOFIX ; verifique se ela pode ser instalada corretamente.

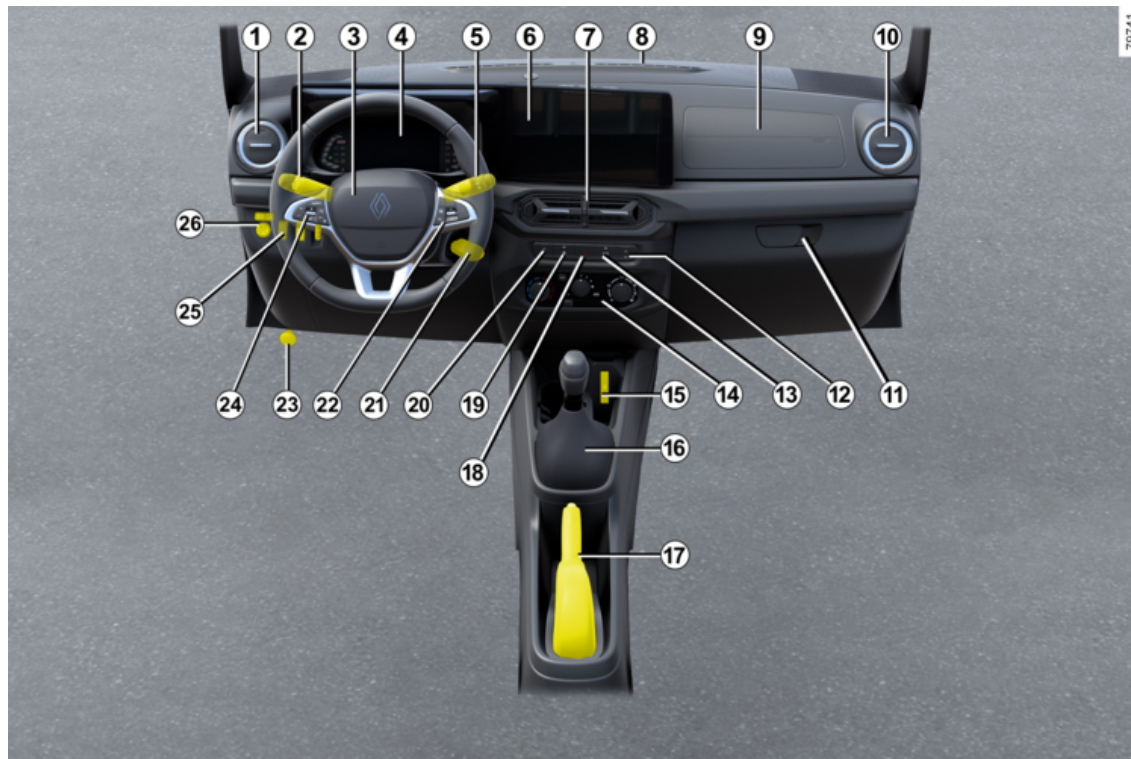
BANCOS PARA CRIANÇAS

(1) Se necessário, recue ao máximo o banco do veículo. Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar um banco para crianças de costas para a estrada e depois recue ao máximo, não permitindo, porém, contato com o banco para crianças.

(2) Em todas as situações, retire o apoio para cabeça do lugar onde o banco para crianças está montado. É obrigatório fazer isso antes de instalar o banco para crianças. Mova para frente o banco em frente à criança, mova o encosto para frente para evitar o contato entre o banco e as pernas da criança.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

1 Difusor de ar lateral.

2 Haste de:

- indicadores de direção;
- iluminação externa;

3 Local para buzina e airbag do motorista.

4 Painel de instrumentos.

5 Haste de:

- limpador/lavador do vidro dianteiro;
- limpador/lavador do vidro traseiro;

6 Equipamento multimídia

7 Difusores de ar centrais.

8 Friso de desembaçamento central.

9 Local do airbag do passageiro

10 Difusor de ar lateral.

11 Porta-luvas

12 Comando do levantador do vidro elétricos direito.

13 Comando do desembaçador do vidro traseiro.

14 Comandos de climatização.

15 Tomada USB (C):

- multimídia.
- carregamento.

16 Alavanca de câmbio.

17 Freio de estacionamento.

18 Pisca alerta.

19 Comando do travamento elétrico das cinco portas.

20 Comando do levantador do vidro elétricos esquerdo.

21 Ignição de partida, veículo com chave.

22 Comandos computador de bordo.

23 Comando do destravamento do capô.

24 Comandos multimídia.

25 Comandos de:

- Regulagem dos faróis;
- Função stop and start.

26 Comando de regulagem elétrica dos retrovisores externos.

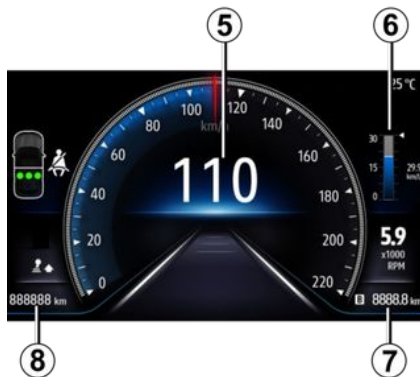
COMPUTADOR DE BORDO

Informações gerais

Computador de bordo A



Veículo equipado com computador de bordo



(O visor depende do nível de equipamento do veículo e do país).

Pressione o comando **1** para alternar entre as visualizações, e os comandos **2**, **3** e **4** para selecionar e confirmar as diferentes funções e opções.

As funções estão distribuídas nas zonas **5**, **6**, **7** ou **8**.

Visualizações

(O visor depende do nível de equipamento do veículo e do país).

- a) Tela inicial (velocímetro).
- b) Consumo de combustível:
 - Desde a partida;

- Histórico de consumo.
- c) Informações de trip A/B:
 - Velocidade média;
 - Distância percorrida;
 - Tempo de rodagem;
 - Reinicialização.
- d) reinicialização da pressão dos pneus.
- e) Distância/tempo até a revisão.
- f) Tela de alertas (quando presente);
- g) Configurações:
 - Controle de iluminação.

Reinicialização do hodômetro parcial

A função de hodômetro parcial está ligada à Trip **A** ou Trip **B**. Para reiniciá-las, clique no botão **1** até encontrar a tela correspondente (Trip **A** ou **B**) no painel, em seguida, pressione e segure o botão **4** "OK" e confirme a opção "Redefinir".

Reinicialização automática dos parâmetros de viagem

A reinicialização ocorre automaticamente quando o valor máximo de um dos parâmetros é excedido.

COMPUTADOR DE BORDO

Reinicialização da autonomia e consumo médio

2

As funções de autonomia e consumo médio estão ligadas à Trip **A**. Para reinicializá-la, clique no botão 1 até encontrar a tela "Trip **A**" no painel, em seguida, pressione e segure o botão 4 "OK" e confirme a opção "Redefinir".

Interpretação de alguns valores exibidos após uma redefinição

Os valores indicados para consumo médio de combustível, autonomia e velocidade média tornam-se mais estáveis e confiáveis à medida que a distância percorrida aumenta após o acionamento da redefinição.

Nos primeiros quilômetros após a redefinição, você constatará que a autonomia aumenta durante a condução. Isto é devido ao fato desta autonomia levar em conta o consumo médio realizado desde a redefinição.

O consumo instantâneo de combustível pode diminuir quando :

- o veículo sai de uma fase de aceleração ;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (sinalização de partida : motor frio) ;

- você passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

As tabelas das páginas a seguir mostram exemplos de visualização.

COMPUTADOR DE BORDO

Parâmetros da viagem

Exemplos de seleção	Interpretação da exibição selecionada
Computador de bordo com mensagem de distância até a revisão	
Fazer revisão 10 000 Km / 12 mes.	
Fazer revisão 100 Km / 24 dias	
Fazer revisão	Autonomia antes da revisão. Com a ignição ligada e o motor desligado, tenha acesso às informações de distância antes da revisão. Quando o valor da distância ou o tempo se aproximar de seu limite, há vários cenários possíveis: – distância restante inferior a 1.500 km ou um mês: a mensagem "Fazer revisão" é exibida acompanhada do limite mais próximo (distância ou tempo); – se a faixa for igual a 0 km ou se a data da revisão for atingida: a mensagem "Fazer revisão" será exibida acompanhada da luz indicadora . O veículo necessita de uma revisão o mais rapidamente possível.
Redefinir: para zerar a autonomia até a próxima revisão, mantenha pressionado o botão por aproximadamente 10 segundos no botão "OK" até que a autonomia antes da revisão seja exibida continuamente. Nota: se uma revisão for realizada sem trocar o óleo do motor, somente a distância antes da próxima revisão deverá ser zerada. No caso de troca de óleo, a distância até a próxima revisão e a próxima troca de óleo deverão ser reinicializadas.	

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Isto pode auxiliar na fase de partida do veículo ou fornecer informações sobre uma seleção ou condição de condução.

Exemplos de mensagens de informação são apresentados nas páginas seguintes.

Exemplos de mensagens	Interpretação da visualização selecionada
Porta-malas aberto	Indica que o porta-malas está aberto.
Luzes de posição disponíveis apenas com veículo parado	Indica que as luzes de posição estão disponíveis apenas com o veículo parado.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de falha de funcionamento

Essas mensagens aparecem acompanhadas da luz de advertência  e indica que você deve conduzir com extrema cautela até um Concessionário autorizado assim que possível. O não cumprimento dessa recomendação pode causar danos ao veículo.

As mensagens desaparecem ao pressionar o comando de seleção do visor ou após alguns segundos, permanecendo memorizadas no registro do sistema. A luz de advertência  permanece acesa.

Exemplos de mensagens de anomalia de funcionamento são apresentados nas páginas seguintes.

Exemplos de mensagens	Interpretação da visualização selecionada
Verificar o veículo	Indica uma anomalia na embreagem.
Verificar Airbag	Indica uma falha no sistema de retenção, além de nos cintos de segurança. Na caso de um acidente, é possível que eles não sejam ativados.
Verificar sist. de frenagem	Indica uma anomalia no sistema de frenagem.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

2

Essas mensagens aparecem acompanhadas da luz de advertência **STOP** e indica que, para sua segurança, é necessário parar o veículo assim que as condições de tráfego permitirem. Desligue o motor e não o religue. Entre em contato com um Concessionário autorizado.

Alguns exemplos de mensagens de advertência são apresentados a seguir. Nota: as mensagens podem ser exibidas individualmente ou alternadamente (quando houver várias mensagens), podendo ser acompanhadas por uma luz de advertência e/ou um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da visualização selecionada
Risco de falha do motor	Indica uma anomalia no sistema de injeção, superaquecimento do motor ou falha grave do motor.
Pane elétrica	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...)
Pane no sistema de direção	Indica um problema no sistema de direção.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

Painel de instrumentos A

A presença e o funcionamento dos visores e indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



Acende-se ao ligar a ignição. Em alguns casos, o acendimento de uma luz indicadora é acompanhado por uma mensagem.



Velocímetro 1

(Km/h)

Temperatura 2

Consumo instantâneo/médio de combustível 3

- Consumo médio: aparece na barra cinza em segundo plano e no valor ao lado direito, também indicado pela seta. Para redefinir o consumo médio, basta redefinir o "Trip A".
- Consumo instantâneo: aparece na barra azul em primeiro plano.

Conta-giros 4

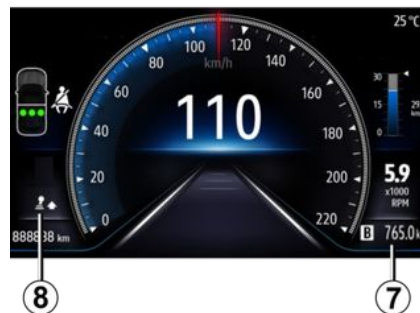
(rpm x 1.000)

Hodômetro parcial 5 (Trip A)

Hodômetro total 6

Hodômetro parcial 7 (Trip B)

Indicador de troca de marcha 8



2

COMPUTADOR DE BORDO

Indicador de revisão programada 9



Consumo médio/instantâneo de combustível 10



Tela de ajuste de configurações 12



Aqui, são mostrados o consumo médio (no centro, e indicado pela seta) e instantâneo (na barra circular externa) de combustível, desde a partida do veículo.

Indicador de visualizações 11

Algumas visualizações tem mais de um gráfico disponível. Quando for o caso, esse indicador é mostrado.

Esta tela permite ajustar a **luminosidade** do visor nos modos diurno e noturno.

COMPUTADOR DE BORDO

Histórico de consumo de combustível 13



Alerta de não utilização dos cintos traseiros 14

Autonomia estimada com o combustível restante 15



Para alternar a informação mostrada nessa zona entre hodômetro parcial Trip **A** ou **B** e autonomia estimada com o combustível restante, utilize os botões (2 ou 3) do comando no volante → 67 enquanto estiver na tela inicial.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 16



Em condições de utilização normal, o indicador 16 deve situar-se antes da zona 17.

Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais “intensiva”.

Só é caso para alerta se a luz indica-

dora **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

COMPUTADOR DE BORDO

Indicador do nível de combustível 18

2



Se o nível estiver na reserva, a luz indicadora  integrado no indicador será apresentado em laranja, acompanhado de um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

LUZES INDICADORAS

A presença e o funcionamento das luzes indicadoras **DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Painel de instrumentos A



A luz indicadora  exigem uma parada logo que possível em uma Oficina Autorizada **conduzindo com moderação**. A não observância desta recomendação pode implicar em risco de dano ao veículo.



Para sua segurança, se a luz indicadora



se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação. Desligue o motor e não tente acioná-lo de novo. Chame uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do airbag

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois. Se não acender, quando a ignição é ligada, ou piscar, sinaliza uma falha do sistema. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora da lanterna



Luz de aviso de farol alto



Luz de aviso de farol baixo



Luz indicadora dos faróis de neblina dianteiros



Luz indicadora de pisca-alerta esquerdos



Luz indicadora dos pisca-alerta direitos



Indicador de troca de marcha

Esses símbolos recomendam uma mudança para uma marcha maior (seta para cima) ou menor (seta para baixo) para ajudar a reduzir o consumo de combustível.



Luz indicadora de parada obrigatória na cor vermelha

É acesa ao ligar a ignição e apagada quando o motor começa a funcionar. É acesa junto com outras luzes indicadoras, sendo acompanhada de um sinal sonoro.



Luz indicadora de alerta na cor laranja

É acesa ao ligar a ignição e apagada quando o motor começa a funcionar. Pode se acender junto com outras luzes indicadoras no painel de instrumentos.



Luz indicadora de portas abertas

Acende com a ignição ligada quando uma das portas estiver aberta ou mal fechada (incluindo o porta-malas). Consulte o parágrafo "Abertura

LUZES INDICADORAS

e fechamento das portas" na página ➔ 26 ou "Porta-malas" na página ➔ 29



Luz indicadora de alerta de nível mínimo de combustível

Acende ao ligar a ignição e apaga dentro de poucos segundos. Se acender durante a condução e for acompanhada de um sinal sonoro, reabasteça assim que possível. Restam cerca de 50 km de autonomia a partir da primeira vez que a luz indicadora se acende.



A ausência do retorno visual ou sonoro indica uma falha do painel de instrumentos. Nessa situação, pare imediatamente o veículo de acordo com as condições de tráfego. Verifique se o veículo está corretamente estacionado e chame uma Oficina Autorizada.

O não cumprimento dessas recomendações pode causar danos ao veículo, pelos quais o condutor deve ser responsável.



Luz indicadora de alerta de temperatura do líquido de refrigeração

Caso acenda em movimento acompanhada de um sinal sonoro, significa um superaquecimento do motor. Pare e deixe o motor funcionando em marcha lenta um ou dois minutos. A temperatura deve baixar. Do contrário, desligue o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o nível do líquido de refrigeração. Chame uma Oficina Autorizada, se necessário.



Luz indicadora de carga da bateria

Caso acenda em movimento, indica uma descarga do circuito elétrico. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora do controle eletrônico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Há vários motivos para o acendimento da luz indicadora: ➔ 111.



Luz indicadora de motor em espera ➔ 95



Luz indicadora de direção assistida

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Se essa luz se acender durante a condução, isso indica uma falha do sistema. Consulte rapidamente uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora de pressão do óleo

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Se acender durante a condução, pare imediatamente e desligue o motor.

Verifique o nível de óleo (consulte « Nível de óleo do motor : visão geral » na página ➔ 131). Se o nível estiver normal, isto provém de outra causa. Consulte uma Oficina Autorizada.



Controle dos gases do escapamento

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

- Se ficar acesa continuamente, entre em contato o quanto antes com uma Oficina Autorizada ;
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte uma

LUZES INDICADORAS

oficina Autorizada assim que possível.

Consulte o parágrafo "Recomendações : controle de poluição, economia de combustível, condução" na página ➔ 102.

Luz indicadora do freio de estacionamento e de detecção de incidente no circuito de freio

Acende ao ligar a ignição e apaga quando o freio de estacionamento não está acionado. Caso acenda ao frear e for acompanhado de um sinal sonoro, isso indica um baixo nível de fluido no circuito. Como pode ser perigoso prosseguir a viagem, pare e entre em contato com uma Oficina Autorizada.

Luz indicadora de pré-aquecimento (na versão flex)

Indica que o combustível está sendo aquecido para melhorar partida em dias frios A partida será liberada quando a luz apagar.

Caso a luz indicadora de pré-aquecimento comece a piscar será necessário, para veículos com chave, voltar a chave para a posição inicial e acionar a ignição novamente. Para veículos com cartão, pressionar o botão Start/Stop. **O motor não co-**

meçará a funcionar com a luz indicadora de pré-aquecimento acesa ou piscando.



Luz indicadora de alerta de não utilização dos cintos de segurança dianteiros

Se, dada a partida no motor, o cinto de segurança do motorista ou do passageiro dianteiro (se o banco estiver ocupado) não estiverem afivelados corretamente e o veículo tiver atingido, aproximadamente, 20 km/h, essa luz acenderá no painel e um bipe será emitido por dois minutos.

Observação : um objeto colocado sobre o banco do passageiro poderá ativar, em certos casos, a luz de aviso.



Sistema de monitoramento da pressão dos pneus ➔ 106.



Luz indicadora de antibloqueio das rodas

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

Se não se apagar após ligar a ignição ou caso se acenda em movimento, sinaliza uma falha do sistema de antibloqueio das rodas. O sistema de freios continua assegurado,

porém, como em um veículo não equipado com o sistema ABS.

Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.



Luz indicadora da tampa do bocal de combustível mal fechada ou faltante

Se acender durante a ignição, indica que a tampa do bocal de combustível não está fechada corretamente.

A mensagem «Bocal verif.? Press. seg. OK» é exibida no computador de bordo acompanhando a luz indi-

cadora .

Pode levar algumas viagens de carro para que a luz indicadora seja exibida.

Nesse caso, certifique-se de que a tampa do bocal de combustível esteja devidamente fechada.

Após essa certificação, o reset (reinício) pode ser realizado na página dedicada do computador de bordo. Utilizando o botão **1** de comando do computador de bordo **2**, navegar até a página "Ver. bocal comb. Segurar p/ reset" e então segurar o botão **1** pressionado por 3 segundos. Após o reset (reinício), a luz indicado-

ra  e a mensagem "Ver. bocal

LUZES INDICADORAS

comb. Segurar p/ reset" desaparecerão.

2

Se a tampa do bocal de combustível não for fechada corretamente, a luz

indicadora  poderá acender acompanhada da mensagem "Verificar sist. anti-poluição" exibida no computador de bordo. Nesse caso, consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.



DIREÇÃO

Direção assistida

Seu veículo pode estar equipado com direção assistida.

Nunca circule com a bateria fraca.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, sempre é possível girar o volante. A força a ser exercida, entretanto, será maior que o usual.



Nunca desligue o motor em uma descida nem em movimento, de maneira geral, pois isso suprime a assistência da direção.



Durante a circulação, o freio de estacionamento deve estar completamente liberado (luz indicadora vermelha apagada); caso contrário, existe o risco de aquecimento excessivo ou mesmo de deterioração.



Com o veículo parado ou conforme o grau de inclinação e a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca do freio de estacionamento mais dois dentes e engrenar uma marcha (1ª ou marcha à ré).

RETROVISORES

Retrovisores externos com comando manual



Para regular o retrovisor, manuseie a haste **1**.

Retrovisores externos rebatíveis

Os retrovisores externos podem ser rebatidos: mova-os manualmente contra o vidro da porta.

Retrovisores externos com comando elétrico A



Com a ignição ligada, manuseie o botão **2**:

- para a esquerda, para regular o retrovisor esquerdo;
- para a direita, para regular o retrovisor direito;
- a posição central é a inativa;

Pressione o botão **3** para movimentar o retrovisor para a posição desejada.

Sempre mantenha o botão **2** na posição central para evitar o descarregamento da bateria.

Retrovisor interno



O retrovisor interno é orientável.

Para não ser ofuscado, em condução noturna, pelos faróis de um veículo atrás, bascule a alavanca **4** (conforme o veículo).



Por segurança, efetue estas regulagens com o veículo parado.

RETROVISORES



Os objetos observados pelos retrovisores estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminações e sinalizações externas

Alarme sonoro de faróis acesos



Ao abrir a porta do motorista, um alarme sonoro dispara se os faróis permanecerem acesos após desligar o motor.

Há risco de descarga da bateria.

Desligamento

OFF Gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**.

Luz de posição (lanterna)

 Gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**.

Faróis baixos

 Gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção da marcação **2**.

Funcionamento automático

(dependendo do veículo)

Gire a extremidade da haste **1** até que o símbolo AUTO apareça oposto à marca **2**: Com o motor funcionando, a luz baixa é acesa ou apagada automaticamente, dependendo da luminosidade externa, sem a ação da haste **1**.

Faróis altos

 Com os faróis baixos acesos, empurre a haste **1**. A luz indicadora no painel de instrumentos acende. Para retornar à posição de faróis baixos, puxe a haste **1** na sua direção.



Verifique se o equipamento elétrico está funcionando corretamente antes de iniciar uma viagem durante a noite. De maneira geral, verifique se os faróis não estão ocultos (sujeira, lama, neve, objetos transportados etc.).

Regulagem dos faróis



Comando A

O comando **A** permite corrigir a altura dos faróis, em função da carga.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Estado de carga	Comando A
Motorista apenas ou com um passageiro na frente	0
Motorista com um passageiro na frente e dois ou três passageiros atrás	1
Motorista com um passageiro na frente, três passageiros atrás e porta-malas carregado	2
Motorista com bagagens ou (carregamento) na massa máxima autorizada	3
A tabela mostra alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o controle A de acordo com a carga do veículo para que a estrada possa ser vista e outros motoristas não sejam ofuscados.	

SINALIZAÇÕES SONORAS E LUMINOSAS

Buzina

2



Pressione a almofada **1** para acionar a buzina.

Sinais luminosos

Para fazer um sinal luminoso, puxe a haste **3** em sua direção.

Luzes de advertência



Acione o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-alerta.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros motoristas de que foi obrigado a parar em um local inadequado, ou mesmo proibido, ou que está em condições de condução ou de circulação particulares.

Luzes indicadoras de direção



Manuseie a haste **3** no plano do volante e no sentido que deseja virar o mesmo.

Modo impulsional

Durante manobras como, por exemplo, a troca de faixa de rolagem, a rotação do volante pode ser insuficiente para retornar automaticamente a haste para a posição inicial.

Nesse caso, para indicar a direção mova levemente a haste **3** até a posição intermediária e depois solte-a. Ela retornará para a posição inicial e a luz indicadora piscará três vezes.

LIMPA-VIDROS

Limpador/lavador de vidros dianteiros



Limpador do vidro dianteiro



Com a ignição ligada, mova a haste **1** em torno do volante (dependendo do veículo):

A. Varredura lenta.

B. Parado.

C. Varredura intermitente (dependendo do veículo)

O limpador do vidro dianteiro para por alguns segundos entre as varreduras.

D. Varredura contínua lenta.

E. Varredura contínua rápida.

Lavador do vidro dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** em sua direção (dependendo do veículo).

Uma ação breve aciona o lavador do vidro e provoca também uma varredura do limpador do vidro.

Uma ação prolongada provoca, além do lavador do vidro, várias varreduras até que a haste **1** seja solta. Quando a haste é solta, o limpador faz ainda três varreduras, além de uma varredura adicional após alguns segundos.

Se você desligar a ignição antes da parada do limpador do vidro (posição **B**), a palheta para na posição em que estiver. Ao voltar a ligar a ignição, desloque simplesmente a haste **1** à posição **B** para levar a palheta à posição de parada.



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor ou ação no para-brisas (lavagem do veículo, descongelamento, limpeza do para-brisas, etc.) coloque a haste **1** na posição **B** (parada). Risco de ferimentos e/ou deterioração.

LIMPA-VIDROS

2



Eficiência das palhetas dos limpadores

Inspeccione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção :

- mantenha-as limpas : limpe as palhetas e os vidros regularmente com água e sabão ;
- não use o limpador quando os vidros estiverem secos ;
- afaste-as dos vidros caso elas não sejam usadas por muito tempo.

Substitua-as assim que comecem a perder eficiência : aproximadamente após um ano. Consulte as informações em "Palhetas do limpador"

➔ 158.

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, certifique-se de que as palhetas não estejam presas nos vidros antes de ligar o limpador (há o risco de superaquecimento do motor) ;

- verifique se não há objetos obstruindo o caminho das palhetas.

Limpador, lavador do vidro traseiro



Limpador do vidro traseiro



Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Particularidade

Se o limpador do vidro dianteiro estiver em funcionamento ou tiver sido desligado há menos de dois minu-

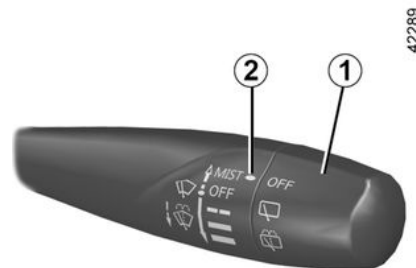
tos, o limpador do vidro traseiro será ativado automaticamente quando a marcha à ré for engatada.

Lavador do vidro traseiro



Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1** até o símbolo ficar na direção do marcador **2**.

Ao soltar a extremidade, esta volta à posição de limpador do vidro traseiro.



42289

LIMPA-VIDROS



Antes de utilizar o limpador do vidro traseiro, verifique se nenhum objeto transportado pode impedir o livre funcionamento da palheta. Com tempo muito frio, verifique se a palheta do limpador do vidro não está imobilizada pelo gelo (risco de aquecimento do motor).

Inspecione o estado das palhetas. Elas deverão ser trocadas quando perderem a eficiência. Limpe regularmente o vidro traseiro.

Desembaçador do vidro traseiro



Com o motor funcionando, pressione a tecla **3** (a luz indicadora acende no painel de instrumentos).

Esta função descongela/desembaça o vidro traseiro.

O funcionamento se interrompe:

- automaticamente, após um período definido pelo sistema (a luz indicadora apaga);
- pressionando de novo a tecla **3** (a luz indicadora apaga).

Desembaçamento do para-brisa

Consulte as informações em “Ar condicionado”, na página ➔ 121



TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Capacidade útil do tanque

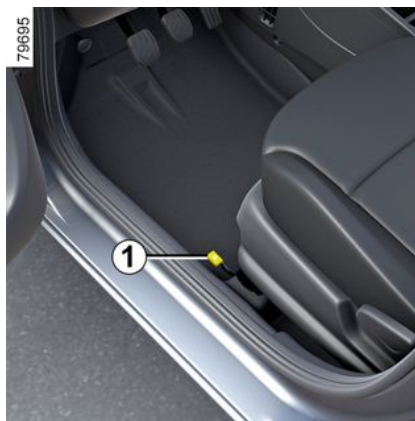


Aprox. **38 litros**.

Para abastecer, consulte o parágrafo “reabastecimento de combustível”.

Pare o veículo corretamente (desligue o motor, remova a chave de ignição e puxe o freio de mão ou deixe engatado [1ª ou marcha ré]).

Após o reabastecimento, verifique o fechamento da tampa e da portinhola.



Para abrir a portinhola do tanque de combustível **A**, puxe o controle **1**.



A tampa de reabastecimento de combustível é específica. Se tiver que substituí-la,

certifique-se de que seja idêntica à original. Consulte uma Oficina Autorizada.

Nunca manuseie a tampa na proximidade de uma chama ou fonte de calor.



Nunca lave a zona de reabastecimento com um dispositivo de alta pressão.

Reabastecimento de combustível

Para reabastecer seu veículo, retire a chave da ignição. Insira o bocal **totalmente** antes de ligá-la para encher o tanque de combustível (risco de respingos).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

A capacidade útil do tanque de combustível será atingida quando da terceira parada automática da pistola de abastecimento. Não ultrapasse este ponto a fim de preservar o volume de expansão do tanque e para evitar vazamentos.

Durante o abastecimento, não deixe água entrar no tanque. A válvula e a respectiva zona periférica devem permanecer limpos.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



Para abastecer com combustível, o motor deve estar desligado: você deve desligar a ignição.

Risco de incêndio.

Qualidade do combustível

Versões Flex (gasolina e álcool)

Veículos com o sistema Flex (gasolina e álcool) podem usar uma mistura de gasolina e etanol em qualquer proporção (álcool etílico hidratado e/ou gasolina sem chumbo).

Versões a gasolina

Utilize **obrigatoriamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar em conformidade com as informações mostradas na portinhola **A**.



Use combustível de alta qualidade, em conformidade com a legislação em vigor em cada país. Ele deve estar em conformidade com as especificações neste manual.



A correta indicação de combustível após o reabastecimento ocorre realizando a operação sem a chave no contato e adicionando no mínimo 4 litros de combustível, sendo a precisão de mais ou menos 1 barra indicadora do display.



Não acrescente reagente ao combustível, você corre o risco de danificar o motor.

Se você deseja adicionar um aditivo ao combustível, use um produto aprovado pelo nosso Departamento Técnico. Consulte uma Oficina Autorizada.



É rigorosamente proibida qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação de combustível (caixas eletrônicas, cabearios, circuito de combustível, injetor, tampas de proteção, etc.), por razões de segurança (exceto quando efetuadas por pessoas qualificadas da rede autorizada).



Veículos Flex (gasolina e álcool): use somente gasolina tipo C, gasolina premium ou álcool etílico hidratado (etanol). Quando for para fora do país, não encha o tanque com gasolina com chumbo ou gasolina pura com octanagem inferior a 95 octanos.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

2



Odor persistente de combustível

No caso de sentir um odor persistente de combustível, pare o veículo conforme as condições de circulação e desligue a ignição. Ative as luzes sinalizadoras de advertência e peça aos ocupantes que saiam do veículo e mantenham-se afastados da zona de circulação. Chame uma Oficina Autorizada.

CONDUÇÃO

Rodagem

Até atingir os primeiros **1.000 km**, não ultrapasse 130 km/h na troca de marcha mais elevada ou 3.000 a 3.500 rpm.

No entanto, só após cerca de **3000 km**, seu veículo irá proporcionar todo seu desempenho.

Observação : para um veículo novo em funcionamento : o nível do fluido pode ser superior à marca "MAXI" no tanque e, depois, cair entre os níveis "MINI" e "MAXI". Isso não apresenta risco.

Periodicidade das revisões : consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Frenagem

Algumas peças novas (veículo novo ou peça substituída) necessitam de um período de rodagem que requer mais cautela na condução. É o caso das pastilhas de freio, disco de freios,...

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

Ignição de partida

Posição « Stop e travamento de direção » St



Para travar o volante, retire a chave e gire a direção até sentir que ela está presa.

Para destravá-lo, gire ligeiramente o volante e a chave.

Posição « Acessórios » A

Com a ignição desligada, na posição **A** os acessórios eventuais (rádio, etc.) continuam funcionando.

Posição « Marcha » M

A ignição está ligada. Você pode colocar o motor para funcionar.

Posição « Partida » D

Se o motor não der a partida, você deve girar a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de partida.

Solte a chave logo que o motor dê a partida.

Partida do motor

- Acione o motor de partida **sem acelerar**.
- Solte a chave tão logo o motor dê a partida.

Ao usar etanol, mantenha a chave acionada por um período de tempo mais longo ao iniciar. Nesse caso, é normal ouvir ruídos ao dar partida.

Após a partida do motor, especialmente depois que o veículo permaneceu parado por algumas horas, a rotação de marcha lenta ficará acelerada por alguns minutos. Esse funcionamento é normal e tem como objetivo reduzir as emissões de poluentes.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave para a posição "Stop" **St**.



Nunca desligue a ignição do veículo antes de estar totalmente parado. Desligar o motor

cancela funções de assistência como freios, direção etc., e os dispositivos de segurança passiva, como airbags, deixam de funcionar.

Partida do motor quando abastecido com etanol

Este veículo é equipado com um **sistema automático de aquecimento do combustível, que funciona quando o veículo estiver abastecido com etanol**. Este sistema reduz a emissão de poluentes e elimina a necessidade do reservatório de gasolina de partida a frio. O tempo de aquecimento depende da porcentagem de etanol no tanque e da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

A luz indicadora de aquecimento do

combustível  precisa estar

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

apagada para que a partida seja autorizada. **O motor não dará a partida com a luz indicadora de aquecimento acesa ou piscando.**

Para dar a partida :

- Girar a chave para a posição **M.**
- Manter o câmbio em neutro ou o pedal da embreagem pressionado até o fundo durante o processo de partida.
- Aguardar que a luz indicadora  se apague.
- Girar a chave para a posição **D.**
- Soltar a chave logo que o motor dê a partida.

Se a luz indicadora  começar a piscar o motorista deve voltar a chave a posição **St** e reiniciar o procedimento de partida.



Responsabilidade do motorista

Ao se afastar do veículo, nunca deixe dentro crianças, adultos incapazes ou animais, mesmo que seja por pouco tempo. Isso pode colocar as pessoas em perigo. O motor ou equipamento (como janelas elétricas, sistema de travamento de porta etc.) pode ser ativado involuntariamente. Além disso, com tempo quente e/ou sol, a temperatura interna da cabine aumenta muito rapidamente.

RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES

Função stop & start

Seu veículo pode estar equipado com esta função.

Este sistema permite reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases do efeito estufa. Assim que é dada a partida no veículo, o sistema é ativado automaticamente. Em circulação, o sistema desliga o motor (modo de espera) durante uma

parada do veículo (congestionamento, parada de trânsito, etc.).



Com o motor em modo de espera, os sistemas de assistência de frenagem não são mais operacionais.

Condições para o acionamento do modo de espera

Após superada certa velocidade desde a última parada, o motor será colocado em modo de espera quando:

- a caixa de câmbio estiver em ponto morto;
- e
- o pedal da embreagem estiver liberado

Se a luz indicadora  piscar, significa que o pedal da embreagem não está completamente liberado;

e

- a velocidade do veículo é inferior a 4 km/h.

A luz indicadora  fica acesa no painel de instrumentos, avisando

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

que o motor está em modo de espera.

Os equipamentos do veículo permanecem funcionando durante a parada do motor.

3



Não permita o movimento do veículo enquanto o motor estiver em modo de espera (a

luz indicadora  está acesa no painel de instrumentos).



Para o reabastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não em modo

de espera para o veículo equipado com a função Stop & Start) : você DEVE desligar a ignição ➔ 94.

Risco de incêndio.



Antes de sair do veículo, é obrigatório desligar a ignição girando a chave para a posição

« stop » St.

Saída do modo de espera do motor

O motor do veículo volta a funcionar quando :

- a caixa de câmbio estiver em ponto morto e o pedal da embreagem for totalmente pressionado ;

ou

- a caixa de câmbio estiver com uma marcha engatada e o pedal da embreagem for totalmente pressionado.

Impedir o acionamento do modo de espera do motor

Em certas situações, como a transposição de um cruzamento, é possível manter o motor funcionando, preparado para arrancar rapidamente.

Para isso, mantenha o pedal da embreagem pressionado



Caso o motor apague ao arrancar, é possível dar a partida novamente ao pressionar totalmente o pedal da embreagem.

Condições que impedem o modo de espera

Certas condições não permitem que o motor entre em modo de espera, especialmente quando :

- a marcha ré está engatada ;

ou

- o capô não está travado ;

ou

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a aproximadamente 0 °C ou superior a aproximadamente 35 °C) ;

ou

- a bateria não está suficientemente carregada ;

ou

- a temperatura do motor é insuficiente ;

ou

- ...

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

A luz indicadora  aparece no painel de instrumentos indicando que o modo de espera do motor não está disponível.

Particularidade de partida automática do motor

Sob certas condições, o motor pode dar a partida sem intervenção, para garantir sua segurança e conforto. Isto pode ocorrer especialmente quando :

- a temperatura exterior é muito baixa ou muito alta (inferior a aproximadamente 0 °C ou superior a aproximadamente 35 °C) ;
- a bateria não está suficientemente carregada ;
- a velocidade do veículo está acima de 5 km/h (em descida etc.) ;
- há acionamentos repetidos no pedal do freio ou necessidade do sistema de freios ;
- em veículos equipados com caixa de câmbio manual, o rearranque do motor poderá ser interrompido se o pedal da embreagem fora liberado demasiado rapidamente enquanto existir uma relação engrenada.



tor.

Desative a função Stop & Start ao executar qualquer operação no compartimento do mo-

Desativação, ativação da função



O sistema é ativado automaticamente a cada partida do veículo dada por meio da chave (➔ 94).

Pressione o interruptor 1 para desativar a função. A luz indicadora integrada ao interruptor acenderá.

Uma nova pressão reativa o sistema. A luz indicadora integrada ao interruptor 1 apagará.

Casos particulares

Com o motor em espera, se o motorista abrir o capô, a ignição será desligada.

Para reativar o sistema Stop & Start, assegure-se de que o capô esteja bem fechado e dê a partida novamente por meio da chave (➔ 94).

Irregularidades de funcionamento

Caso a luz indicadora integrada ao interruptor 1 acender sem que haja uma desativação intencional, o sistema pode estar com alguma falha. Consulte uma Oficina Autorizada.



Se o motor estiver em modo de espera, em caso de uma emergência é possível dar nova partida no motor pressionando o pedal da embreagem

PARTIDA, PARADA DO MOTOR

3



Após o reabastecimento com qualquer proporção de combustível, pode haver impedimento do modo de espera durante o período de aprendizagem da injeção eletrônica. Para maiores detalhes.



Com o motor em espera, é possível dar a partida novamente ao pressionar o interruptor **1**.

ALAVANCA DE CÂMBIO

Passagem em marcha à ré



O veículo deve estar totalmente parado. Aguarde alguns segundos antes de engatar a marcha à ré.

Puxe o anel de destravamento **2** para cima e engate a marcha à ré.

Siga o esquema desenhado no punho da alavanca **1**.

A luz de marcha à ré acende assim que é engrenada com ignição ligada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO



Para destravar

Puxe a alavanca **3** ligeiramente para cima, pressione o botão **4** e desça a alavanca até o piso.

Se movimentar o veículo com a alavanca não completamente baixada, a luz indicadora respectiva permanecerá acesa no painel de instrumentos.

Para travar

Puxe a alavanca **3** para cima e assegure-se de que o veículo esteja bem imobilizado.

PARTICULARIDADES VERSÕES GASOLINA E FLEX

Condições de funcionamento de seu veículo, como:

- circular muito tempo com a luz indicadora de combustível na reserva acesa;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não recomendados.

Ou irregularidades de funcionamento como:

- sistema de ignição com defeito, falta de combustível ou velas desconectadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência;

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isto, diminuem sua eficácia, **podendo ainda provocar sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as irregularidades de funcionamento descritas anteriormente, dirija-se, assim que possível, a uma Oficina Autorizada para executar os reparos necessários.

Levar regularmente seu veículo a uma Oficina Autorizada, obedecendo a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, ajuda a evitar que esses incidentes ocorram.

Problemas de partida

Para evitar danos ao catalisador, **não insista com tentativas de partida (utilizando o motor de partida ou empurrando/puxando o veículo), sem identificar e corrigir a causa da falha.**

Não insista em dar a partida no motor e chame uma Oficina Autorizada.

Abastecimento Flex

Após um abastecimento com mudança de combustível, de gasolina para etanol ou vice-versa, conduza o veículo por uma distância de 7 a 10 km ou, no mínimo, por 10 minutos para que o sistema de injeção de combustível identifique e se adapte ao novo combustível, evitando problemas na partida do motor e perda de desempenho.

Se o veículo ficar imobilizado por falta de combustível, abasteça o veículo com o mesmo tipo de combustível que havia previamente no tanque (gasolina ou etanol).

Caso seja necessário abastecer o veículo com um combustível diferente do que havia previamente no tanque poderão ocorrer os problemas citados acima.

Ao abastecer seu veículo certifique-se sempre de que a chave está totalmente desligada.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, como folhas secas ou jornais, possam entrar em contato com o sistema de escapamento quente.

Risco de incêndio.

RECOMENDAÇÕES

Controle de poluição, economia de combustível, condução

Por concepção (regulagens de origem, consumo moderado, etc.) o seu veículo atende às normas vigentes de controle de poluição.

Seu veículo participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e consumo do veículo também dependem de você. Assegure a correta manutenção e uso de seu veículo.

Manutenção

É importante notar que a não observância das normas de controle de poluição pode expor você à ação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição das peças do motor ou do sistema de alimentação e escapamento, por outras não recomendadas pela montadora, pode modificar a conformidade do seu veículo às regulamentações de controle de poluição.

Mande efetuar em uma Oficina Autorizada as regulagens e os controles de seu veículo, conforme as instruções contidas no programa de

manutenção : esta dispõe de todos os recursos materiais que permitem garantir as regulagens originais de seu veículo.

Economia de combustível

Indicador de troca de marcha

Para otimizar o consumo, uma luz indicadora no painel de instrumentos informa o melhor momento para engrenar a marcha superior ou inferior :



mude para a marcha superior ;



mude para a marcha inferior.

Regulagens do motor

- **ignição** : não é necessária a regulagem.
- **velas** : as melhores condições de consumo, rendimento e desempenho impõem uma rigorosa observância às especificações estabelecidas por nossos departamentos de estudos.

Em caso de substituição das velas, utilize as marcas, tipos e afastamentos específicos ao motor do veículo. Para isto, consulte uma Oficina Autorizada.

- **marcha lenta** : não é necessária a regulagem.

- **filtro de ar** : um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controle dos gases do escapamento

O sistema de controle dos gases do escapamento permite detectar irregularidades de funcionamento no dispositivo de controle de poluição do veículo. Estas irregularidades podem provocar liberações de substâncias nocivas ou danos mecânicos.



Esta luz indicadora no painel de instrumentos indica eventuais falhas no sistema :

Acende ao ligar a ignição e apaga alguns segundos depois.

- Se permanecer acesa, consulte uma Oficina Autorizada assim que possível.
- Se piscar, desacelere até desaparecer a intermitência. Consulte, assim que possível, uma Oficina Autorizada.

Condução

- Ao invés de aquecer o motor com o veículo parado, dirija sem pressa até atingir a temperatura normal de funcionamento.

RECOMENDAÇÕES



- A condução "esportiva" custa caro : prefira uma condução "moderada".
- Freie o menos possível. Avalie corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva ; muitas vezes, basta aliviar o acelerador.
- Evite acelerações bruscas.
- Nas trocas intermediárias, não aumente demais o regime do motor. Utilize sempre a marcha mais elevada possível, sem, no entanto, forçar o motor.
- Numa subida, ao invés de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano : de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

- Dupla embreagem e aceleração antes de desligar o motor são inúteis em veículos modernos.
- Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros das rodas.



Risco na condução

Utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se encaixam aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de emperramento dos pedais.

Recomendações de utilização



- A eletricidade é um "combustível em uso constante". Desligue todos os dispositivos elétricos que não são absolutamente necessários.

Mas, segurança acima de tudo, conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade exigir (ver e ser visto).

- De preferência, utilize os difusores de ar. Trafegar com os vidros abertos a 100 km/h aumenta o consumo de combustível em até 4 %.
- **Nos veículos equipados com ar condicionado**, é normal observar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em meio urbano) quando ele é usado. Em veículos equipados com ar-condicionado

RECOMENDAÇÕES

sem modo automático, desligue o sistema logo que não necessite dele.

Recomendações para reduzir o consumo e, como consequência, preservar o meio ambiente :

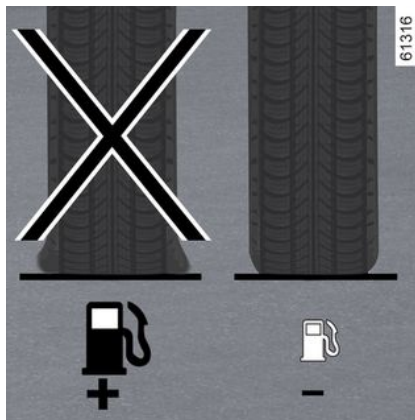
Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de dar a partida.

- Evite completar de combustível além do travamento automático da pistola : isso evita que transborde.
- Evite a utilização "porta a porta" (percursos curtos com paradas prolongadas), pois o motor nunca chega a alcançar uma temperatura ideal de funcionamento.

O conforto térmico

É normal constatar um aumento da consumação de combustível do veículo ao usar o aquecimento (em particular em temperaturas exteriores negativas) ou da climatização.

Pneus



O aumento de consumo de combustível pode ser devido a :

- pneus com pressão insuficiente ;
- uso de pneus não recomendados.

MEIO AMBIENTE

Seu veículo foi concebido para preservar o **meio ambiente** durante toda sua vida útil: No momento da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina sua vida útil.

Esse compromisso se traduz-se na assinatura eco² da Renault.

Fabricação

Seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativos aos habitantes e à natureza (redução dos consumos de água e energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos).

Emissões

O veículo foi projetado para realizar menos emissões de gases de efeito estufa (CO₂) durante a condução e, portanto, consumir menos combustível.

Além disto, os veículos estão equipados com um sistema de controle de poluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativado (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do tanque).

Contribua também para preservar o meio ambiente

- As peças com desgaste e substituídas no veículo quando ocorrem operações de manutenção usuais (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, baterias, etc.) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado) devem ser entregues a órgãos especializados no tratamento destes materiais.
- O veículo com muito uso deve ser entregue em centros certificados, a fim de assegurar sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é reciclável em 85 % e re-
aproveitável em 95 %.

Para alcançar estes objetivos, várias peças do veículo foram concebidas de modo a permitir a respectiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásti-

cas recicladas ou matérias renováveis (tanto vegetais como animais, sejam algodão ou lã, respectivamente).

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Princípio de funcionamento



Princípio de funcionamento

Este sistema detecta a perda de pressão em um dos pneus medindo a velocidade da roda durante a condução.

No caso de pressão insuficiente (esvaziamento, furo etc.), a luz indica-

dora  1 acende para alertar o motorista.

Condições de funcionamento

É preciso reiniciar o sistema com uma pressão de enchimento igual à que consta na etiqueta de pressão de enchimento do pneu. Caso con-

trário, haverá risco de aviso não confiável em caso de uma perda de pressão significativa ➔ 142.

Nas situações a seguir, há risco de o sistema ser acionado tardiamente ou não funcionar corretamente :

- sistema não reiniciado após operação de enchimento ou qualquer operação nas rodas ;
- sistema reiniciado incorretamente : pressões de pneus diferentes das pressões recomendadas ;
- alteração significativa na carga ou na distribuição da carga em um dos lados do veículo ;
- condução esportiva com forte aceleração ;
- condução em superfície com neve ou escorregadia ;
- condução com correntes de neve ;
- instalação de um único pneu novo ;
- uso de pneus não aprovados pela rede.
- ...

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada :

- após cada operação de enchimento ou reajuste da pressão de um dos pneus ;
- quando a pressão de referência dos pneus precisar ser alterada para ser adaptada às condições de

uso (em vazio, em carga, direção em estrada etc.) ;

- após trocar uma roda ;
- após usar um kit de enchimento de pneus ;
- após o rodízio de pneus.

Deve ser feita sempre após verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder ao uso corrente do veículo (em vazio, em carga, direção em estrada, etc.).

Procedimento de reinicialização pelo painel de instrumentos A



SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Ignição ligada, **veículo parado**:

- Toque repetidamente no interruptor **2** tantas vezes quanto necessário, até visualizar "Pressão pneus" no painel de instrumentos **A**;
- pressione e segure o interruptor **3** "OK", e em seguida confirme a opção "Redefinir".

Após o término da operação, você poderá dirigir.

Visor

Encher os pneus

A luz indicadora  se acende (não pisca).

Isso indica que pelo menos um pneu está vazio ou furado.

Em caso de pneu vazio, encha o pneu em questão.

Em caso de furo, troque o pneu ou consulte uma Oficina Autorizada.

Verifique e reajuste a pressão dos quatro pneus a frio e inicie a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

A luz indicadora  apaga após iniciar a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.



Para sua segurança, se a luz indicadora

STOP

se acender, pare de imediato de acordo com as condições de circulação.

Reinicialização da reposição da pressão dos pneus

A luz indicadora  pisca por alguns segundos e depois fica acesa.

Isso indica que é a solicitação para reinicializar o valor de referência da pressão do pneu deve ser novamente lançada.

Sistema indisponível

A luz indicadora  pisca por alguns segundos e depois fica acesa.

Indica que o veículo está equipado com um estepe que é menor que as outras quatro rodas e que está instalado no veículo.

Sistema a verificar

A luz indicadora  pisca durante alguns segundos e depois fica acesa.

Ela indica anomalia no sistema. Consulte uma Oficina Autorizada.



A perda repentina de pressão de um pneu (rompimento de um pneu, etc.) pode não ser detectada pelo sistema.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagens

A tabela abaixo apresenta as possíveis mensagens relacionadas ao procedimento de reinicialização da pressão dos pneus.

Etapas	Mensagens	Leituras
-	Encha os pneus e SETTPW	A mensagem é exibida durante a condução. Se desejar redefinir a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus Seg. OK para Redefinir pressão	Para redefinir a pressão de todos os quatro pneus, com o veículo parado, procure a tela Pressão pneus no painel, pressione OK e confirme a redefinição, na opção Redefinir Aguarde até que o processo seja finalizado.
2	SET TPW lançado	O pictograma do TPW irá apagar, e a mensagem SET TPW lançado irá aparecer enquanto o processo de reajuste estiver em curso. Quando a mensagem desaparecer, o processo estará finalizado.
3	Pressão pneus Seg. OK para Redefinir pressão	O procedimento de redefinição foi concluído com êxito. Você agora pode dirigir.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Reajuste da pressão dos pneus

É preciso regular as pressões a frio (consulte a etiqueta situada no canto da porta do motorista).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas de 0,2 a 0,3 bar (3 psi).

Nunca esvazie um pneu quente.

Após cada operação de enchimento ou regulação da pressão do pneu, inicie a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

Substituição de rodas/pneus

Somente use equipamento aprovado pela rede da marca, senão, o sistema corre risco de ser ativado tardiamente ou não funcionar corretamente → 141.

Após cada operação de substituição de rodas/pneus, regule a pressão do pneu e efetue a reinicialização do valor de referência de pressão do pneu.

Estepe

Se equipado no veículo, regule a pressão do pneu e inicie a reiniciali-

zação do valor de referência de pressão do pneu.

Anomalias na pressão dos pneus

A tabela apresenta as mensagens de advertência que são exibidas no painel de instrumentos **A** quando o sistema detecta uma anomalia na pressão dos pneus.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS

Mensagens de advertência no painel de instrumentos

As informações no painel de instrumentos sinalizam quaisquer possíveis anomalias na pressão dos pneus (por exemplo, **pneu murcho ou perfurado**). A luz de advertência **STOP** indica que, para sua própria segurança, você deve parar o veículo assim que as condições de tráfego permitirem.

Luz indicadora	Mensagens	Leituras
 acende continuamente	Encha os pneus e SETTPW	Isso indica que o pneu não está cheio o suficiente ou que um furo foi detectado. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus quando frios e reinicie o sistema.
 pisca e depois acende continuamente	Calibrar os pneus e SETTPW	Isso indica que a redefinição não foi bem sucedida. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de reiniciar o procedimento de redefinição.
 pisca e depois acende continuamente, acompanhado pelo indicador 	Verificar TPW	Isso indica uma falha no sistema. Consulte uma oficina autorizada.
 pisca e depois acende continuamente	TPW indisponível	Isso indica que um estepe de emergência de tamanho diferente das outras quatro rodas foi instalado no veículo. O sistema permanece indisponível até que uma roda de tamanho idêntico às outras rodas seja instalada e o procedimento de redefinição seja executado.

DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO

Seu veículo está equipado com :

- ABS (**antibloqueio de rodas**)
- ESP (**controle eletrônico de estabilidade**) ;
- HSA (**Auxílio de partida em subida**)



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, para adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução. Entretanto, essas funções não podem intervir no lugar do motorista. **Elas não aumentam os limites do veículo nem devem estimular a dirigir em alta velocidade.** Em nenhum caso, elas podem substituir a vigilância ou a responsabilidade do motorista ao manobrar o veículo (o motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que podem ocorrer ao dirigir).

ABS (antibloqueio de rodas)

No momento de uma frenagem intensiva, o ABS impede o travamento das rodas, otimizando a distância de

frenagem e mantendo o controle sobre o veículo. Nessas condições, é possível evitar obstáculo, inclusive durante a frenagem. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de parada, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado etc.).

Cada ativação da função pode ser sentida por uma vibração do pedal do freio. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos « físicos » à aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **obrigatoriamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, é recomendável aplicar pressão **forte e contínua** no pedal do freio. Não é necessário agir com pressões sucessivas (bombeamento). O ABS modula o esforço aplicado no sistema de freios.

Irregularidades de funcionamento

- Se em movimento, a luz indicadora  for exibida no painel de ins-

trumentos, **a frenagem é sempre assegurada** ;

- Se as luzes indicadoras  e

 forem exibidas no painel de instrumentos, **isto indica uma falha nos dispositivos de frenagem.**

Nesse caso, o ABS também é desativado.

Consulte uma Oficina Autorizada.



Uma situação de travagem de emergência reduz significativamente a velocidade do veículo. Certifique-se de que essa ação seja compatível com as condições de tráfego.

Controle dinâmico de direção ESP com controle de subesterçamento e sistema antipatinagem

Controle dinâmico de direção ESP (dependendo do veículo)

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações « críticas » de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA E CORREÇÃO À CONDUÇÃO

Controle de subesterço

Este sistema otimiza a ação do ESP em caso de subesterçamento acen-
tuado (perda de aderência do trem
dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a
patinagem das rodas motrizes e
conservar a trajetória do veículo em
situações de partida, aceleração ou
desaceleração.

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que per-
mite ao sistema reconhecer o tipo
de condução escolhido pelo moto-
rista.

Há outros sensores, distribuídos pelo
veículo, que permitem avaliar a sua
trajetória real.

O sistema compara as informações
do motorista sobre a trajetória real
do veículo e corrige a trajetória se
for necessário por meio do controle
do freio de algumas rodas ou da po-
tência do motor. Se o sistema estiver

atuando, a luz indicadora  pis-
cará no painel de instrumentos.

Anomalia de funcionamento

Quando o sistema detecta uma fa-
lha operacional, as luzes indicado-

ras  e  se acendem e,

dependendo do veículo, a mensa-
gem “Verificar ESP” aparece no pai-
nel de instrumentos. Neste caso, o
controle dinâmico de direção ESP
com controle de subesterçamento e
sistema antipatinagem são desati-
vados.

Consulte uma Oficina Autorizada,
estas luzes indicadoras continuam
sendo exibidos no painel de instru-
mentos após desligar e ligar um con-
tato.

Auxílio à partida em subida (HSA)

Esse sistema ajuda você a arrancar
em subidas, dependendo da inclina-
ção. Ele impede que o veículo se des-
loque para trás acionando automa-
ticamente os freios quando o moto-
rista retira o pé do pedal do freio pa-
ra pressionar o pedal do acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema somente funciona se a
alavanca de câmbio não estiver em
ponto morto (posição diferente de N
ou P nas caixas de câmbio automá-
ticas) e o veículo estiver totalmente
parado (pedal do freio pressionado).

O sistema segura o veículo durante
cerca de **2 segundos**. A seguir, os
freios são aliviados (o veículo desliza
em função da inclinação).



O sistema de auxílio à
partida em inclinação
não pode impedir total-
mente o veículo de re-
cuar ou avançar em todas as si-
tuações (declives muito íngre-
mes etc.).

O motorista pode, em qualquer
caso, acionar o pedal do freio e,
desta forma, impedir que o veí-
culo recue.

O sistema de auxílio à partida
em subida não deve ser utiliza-
do para parar o veículo durante
muito tempo ; para isso utilize o
pedal do freio.

Esta função não foi concebida
para imobilizar o veículo de mo-
do permanente.

Se necessário, utilize o pedal do
freio para parar o veículo.

O motorista deve ter especial
atenção ao dirigir sobre superfí-
cies escorregadias ou de baixa
aderência.

Risco de ferimentos graves.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO

Câmera de marcha à ré

Funcionamento



Dependendo do veículo, ao engatar a marcha à ré (e por até cerca de 5 segundos após trocar para outra marcha), a câmera **1** mostra uma imagem dos arredores da traseira do veículo na tela de toque **2**, acompanhada de um medidor fixo.



Particularidade :

- verifique se a câmera de marcha à ré não está obstruída (sujeira, lama, neve etc.) ;
- dependendo do veículo, algumas configurações podem ser ajustadas a partir da tela de toque **2**. Consulte o manual do equipamento.

Problemas de funcionamento

Ao engatar a marcha ré, se o sistema detectar uma falha operacional, uma tela preta será exibida temporariamente na tela multimídia **2**.

Isso pode ser causado por uma falha temporária que afeta a câmera ou a tela (clareza, imagem fixa, comunicação retardada etc.).

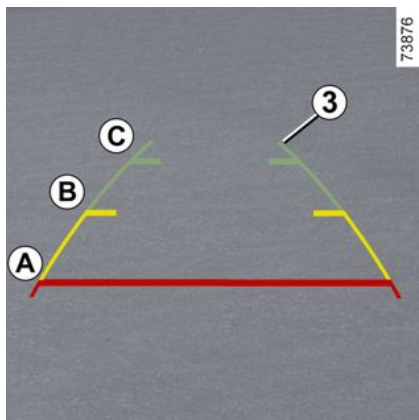
Se a exibição temporária da tela preta persistir, consulte uma oficina autorizada.



Esta função é uma ajuda complementar. Por isto, em nenhum caso, o sistema pode substituir a atenção e a responsabilidade do motorista.

O motorista deve sempre estar atento aos acontecimentos inesperados que podem se apresentar durante a condução : verifique se não há obstáculos móveis (tais como crianças, um animal, um carrinho de criança, bicicleta...) ou um obstáculo pequeno ou fino demais (pedra de tamanho médio, estaca muito fina...) durante a manobra.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO



Área fixa 3

O medidor fixo **3** possui marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo :

- **A** (vermelho) cerca de 30 centímetros do veículo ;
- **B** (amarelo) cerca de 70 centímetros do veículo ;
- **C** (verde) cerca de 150 centímetros do veículo ;

Esta área permanece fixa e indica a trajetória do veículo em função do alinhamento das rodas.



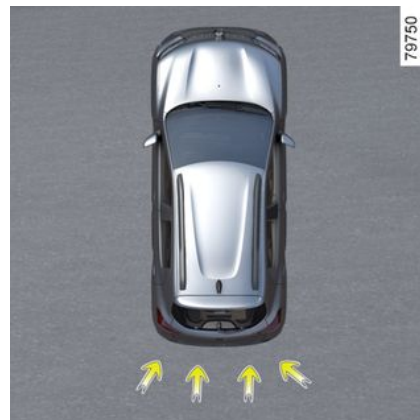
A tela representa uma imagem invertida.

As áreas (móvel e fixa) são uma representação projetada em solo plano ; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou colocado no solo.

Os objetos que são exibidos na borda da tela podem aparecer deformados.

Em caso de luminosidade excessiva (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmera pode sofrer interferência.

Sensores de estacionamento



Princípio de funcionamento

Sensores ultrassônicos, indicados pelas setas, estão integrados aos para-choques para detectar obstáculos próximos ao veículo.

A função alerta o motorista por meio de sinais sonoros que indicam a área onde o obstáculo foi detectado.

O sistema detecta obstáculos na traseira do veículo.

O sistema de assistência ao estacionamento é ativado apenas quando o veículo está em movimento a uma velocidade inferior a aproximadamente **10 km/h (6 mph)**.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO



Esta função é uma ajuda suplementar à condução.

Entretanto, ela não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância, nem a responsabilidade do motorista nas manobras de marcha a ré.

O motorista deve sempre estar pronto para acidentes repentinos que possam ocorrer ao dirigir : ao manobrar, sempre verifique se não há obstáculos móveis, pequenos e estreitos (como crianças, animais, carrinhos de bebê, bicicletas, pedras, postes etc) no ponto cego.



Um impacto na parte inferior do veículo durante manobras (por exemplo, ao atingir um poste, uma guia elevada ou outro mobiliário urbano) pode provocar danos ao veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar qualquer risco de acidente, mande verificar o seu veículo por uma concessionária autorizada.

Localização dos sensores ultrassônicos

Certifique-se de que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas não sejam obscurecidos (por sujeira, lama, neve, uma placa de licença mal ajustada/fixada), impactados, modificados (incluindo pintura) ou obstruídos por qualquer acessório instalado na parte traseira.

Funcionamento

Um sinal sonoro é emitido por aproximadamente três segundos ao engatar a marcha à ré.

A frequência do sinal sonoro aumenta à medida que o obstáculo se

aproxima e se torna um sinal contínuo a aproximadamente **30 cm** de um obstáculo detectado na traseira do veículo.



Em caso de alteração de trajetória durante uma manobra, o risco de colisão com um obstáculo pode ser sinalizado tardiamente.

Nota: a zona de detecção traseira não pode ser desativada.



Por motivos de segurança, realize quaisquer ajustes com o veículo parado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento:

- Uma sequência de sinais sonoros é emitido fora do padrão de **1** sinal longo;
- ou
- o sistema não emite nenhum sinal sonoro ou não há exibição ao engatar a marcha à ré.

AUXÍLIOS DE ESTACIONAMENTO

Verifique se os sensores ultrassônicos estão limpos. Caso a anomalia persista, consulte uma concessionária autorizada.

3



Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a aproximadamente **10 km/**

h (6 mph), alguns ruídos (motocicleta, caminhão, britadeira pneumática, etc.) podem acionar os alertas sonoros do sistema de assistência ao estacionamento.



Revisão/reparo do sistema

- Em caso de impacto, pode-se modificar o alinhamento dos sensores, o que poderá afetar sua operação. Consulte uma Oficina Autorizada.
- Qualquer trabalho na área onde os sensores estão localizados (reparos, substituições, etc.) deve ser executado por um profissional qualificado.

Somente uma Oficina Autorizada está qualificada para fazer a manutenção do sistema.

Desordem no sistema

Algumas condições podem prejudicar ou danificar a operação do sistema, como :

- condições meteorológicas desfavoráveis (chuva, neve, granizo, gelo preto, etc.) ;
- em caso de exposição a fortes ondas eletromagnéticas (sob linhas de alta tensão, etc.) ;
- alguns tipos de ruído (motocicleta, caminhão, martelo pneumático, etc.) ;
- ...

Risco de alarmes falsos ou ausência de alertas

Se o sistema apresentar comportamento anormal, consulte uma Oficina Autorizada.



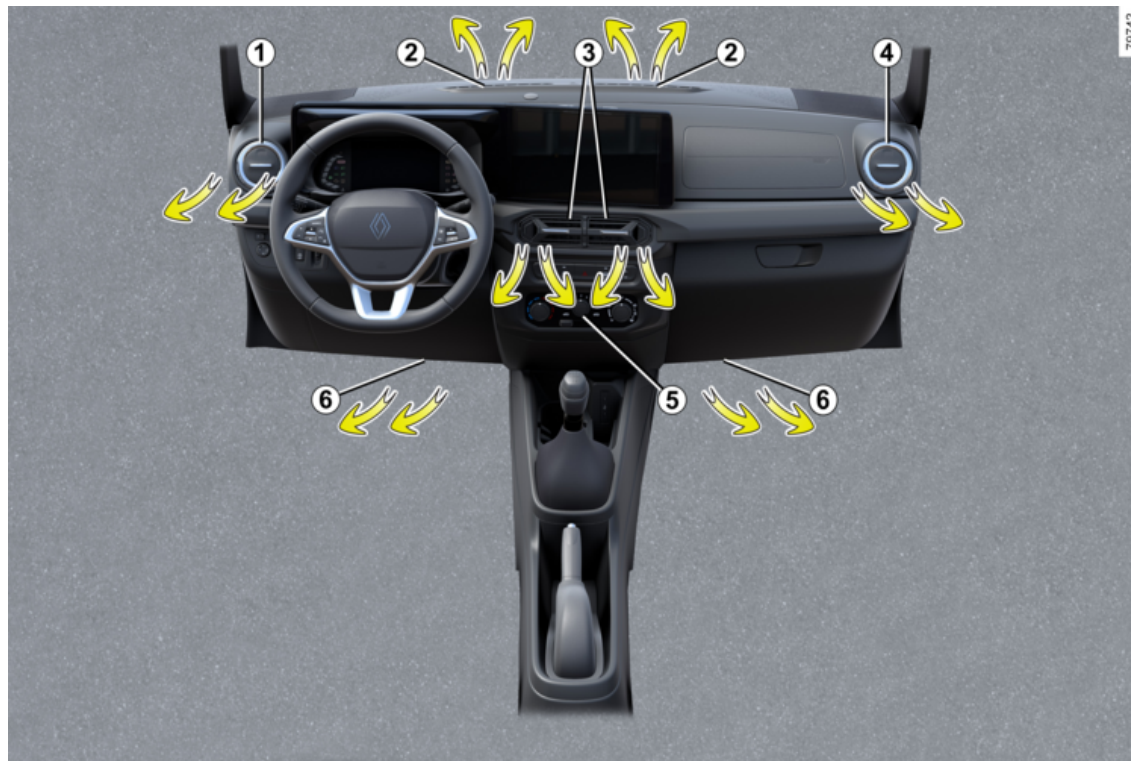
Limitação da operação do sistema

- A área ao redor dos sensores tem que ser mantida limpa e sem nenhuma modificação, para garantir a operação apropriada do sistema.
- Objetos pequenos movendo-se próximo ao veículo (motocicletas, bicicletas, pedestres, etc.) podem não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema pode não detectar objetos que estejam muito próximos do veículo.
- O sistema pode não fornecer um aviso quando os outros veículos ou objetos estiverem viajando a uma velocidade significativamente diferente.
- Quando há uma mudança na trajetória durante uma manobra, o sistema pode demorar a relatar os obstáculos.

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

Difusores de ar, saídas de ar

Saídas de ar



DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

- 1 Difusor de ar lateral esquerdo
- 2 Friso de ar para desembacamento do para-brisa
- 3 Difusores de ar centrais
- 4 Difusor de ar lateral direito
- 5 Painel de comando
- 6 Saída de ar para os pés dos ocupantes dianteiros

Difusores de ar laterais



Para abrir, pressione a saída de ventilação (ponto 7) até a abertura desejada.

Para fechar, pressione a saída de ventilação (ponto 8) até fechar.

Para alterar a direção do fluxo de ar, gire a saída de ventilação até a posição desejada.

Difusores de ar centrais



Para ajustar o fluxo de ar, mova o cursor 9 ou 10 para **cima**, para **baixo** e para os **lados**, até a abertura desejada.

Para fechar, mova o cursor 9 todo para a **direita** e o cursor 10 todo para a **esquerda**.



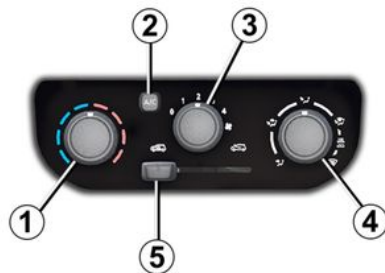
Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor, etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.

Aquecimento, ventilação, ar condicionado

Comandos

A presença de comandos depende do equipamento instalado no veículo.



DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO

1. Regulagem da temperatura do ar.
2. Ligar ou desligar o ar condicionado (conforme a versão do veículo).
3. Regulagem da velocidade de ventilação.
4. Repartição do ar.

5. Ativação do modo isolamento da cabine/reciclagem do ar.

Informações e recomendações de uso : consulte o parágrafo Ar condicionado : informações e recomendações de utilização ➔ 121.".

Regulagem da temperatura do ar

Gire o comando **1** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver na zona vermelha, mais a temperatura será elevada.

Regulagem da velocidade de ventilação.

Gire o comando **3** de 0 para 4. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior é a entrada de ar na cabine.

Se você desejar fechar totalmente a entrada e desligar o sistema, coloque o comando **3** em 0 e mova o co-

mando **5** para a posição .

O sistema está parado : a velocidade de ventilação do ar na cabine é nula, com o veículo parado. No entanto, você ainda pode sentir um leve fluxo de ar com o veículo em movimento.



A utilização prolongada da reciclagem do ar na



posição pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do para-brisa, além de odores devidos ao ar não renovado na cabine.

Ativação do modo isolamento da cabine / reciclagem do ar

Mova o comando **5** para a posição



Nestas condições, o ar da cabine é reciclado sem admissão do ar externo.

A reciclagem do ar permite :

- isolar-se do ambiente externo (circulação em zonas poluídas, etc.) ;
- atingir com mais eficiência a temperatura desejada no habitáculo.

Desembaçamento rápido

- Gire o comando **1** até a posição máxima do fluxo de ar aquecido
- Gire o comando **3** até a posição 4 de velocidade máxima
- Gire o comando **4** para a posição



- Para maior eficiência no desembaçamento, leve o comando **5** para

a posição .

O uso do ar condicionado permite acelerar o desembaçamento.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento do para-brisa, e provocar desconforto devido ao ar não renovado na cabine. Portanto, é recomendado permitir que o ar externo entre, movendo o comando **5** para a direita, quando a reciclagem do ar não for mais necessária.

Repartição do ar na cabine

Gire o comando **4** para escolher a repartição do ar na cabine.

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido aos difusores de ar do painel de bordo e aos pés dos ocupantes dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido principalmente aos pés dos ocupantes dianteiros e aos difusores de ar do painel de bordo.

Para dirigir o fluxo de ar apenas aos pés, feche os difusores de ar do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido a todos os difusores de ar, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, frisos de desembaçamento do para-brisa e aos pés dos ocupantes dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido aos frisos de desembaçamento do para-brisa e aos vidros laterais dianteiros.

Funcionamento ou parada do ar condicionado

(conforme versão do veículo).

O botão **2** permite ativar (luz indicadora acesa) e desativar (luz indicadora apagada) o ar-condicionado.

A ativação não pode ser efetuada se o comando **3** for posicionado em 0.

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior da cabine;
- desembaçar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura externa é muito baixa.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue quando não for mais necessário).

Ar condicionado

Informações e recomendações de utilização

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal constatar um aumento no consumo de combustível (sobretudo em meio urbano).

Recomendações para reduzir o consumo e, como consequência, preservar o meio ambiente

Circule com os difusores de ar abertos e os vidros fechados.

Se o veículo estiver estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção de seu veículo para conhecer as periodicidades de verificação.

Irregularidades de funcionamento

De um modo geral, em caso de irregularidade de funcionamento, consulte uma Oficina Autorizada.

– **Perda de eficácia no nível de desembaçamento, desembaçamento ou ar condicionado.**

Isto pode ser proveniente da sujeira do cartucho do filtro da cabine.

– **Falta de produção de ar frio.**

Verifique o posicionamento correto dos comandos e o bom estado dos fusíveis. Senão desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo.

Após o uso prolongado do ar condicionado, é normal o aparecimento de água sob o veículo proveniente da condensação.

DIFUSORES DE AR, AQUECIMENTO E AR-CONDICIONADO



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, em caso de mau odor etc.).

Risco de degradação ou de incêndio.



Use o ar condicionado regularmente, mesmo em tempo frio, ligando-o pelo menos uma vez por mês por aproximadamente 5 minutos.



Não abra o circuito de fluido refrigerante.

Pois é perigoso aos olhos e à pele.

EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA



A presença, localização e operação destes equipamentos podem variar dependendo da versão do veículo e do equipamento multimídia.

1. Sistema multimídia ou rádio;
2. Microfone;
3. Alto-falantes dianteiros;
4. Alto-falantes traseiros;



Utilização do telefone celular

Lembramos a necessidade de respeitar a legislação em vigor sobre a utilização deste tipo de aparelhos.



Em veículos equipados com sistema multimídia, use o microfone **2**

Em veículos equipados com um rádio, o microfone é integrado ao equipamento.



EQUIPAMENTO MULTIMÍDIA



Para saber como funcionar : consulte o manual do equipamento.

Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um espaço para instalação de rádio 1.

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.



– Em quaisquer dos casos, é importante seguir as instruções de montagem do fabricante do equipamento.

– As características dos suportes e dos cabeamentos (disponíveis na rede autorizada) variam em função do nível de equipamento do seu veículo e do tipo de rádio. Entre em contato com sua Oficina Autorizada para obter o número de peça correto.

– Qualquer intervenção no circuito elétrico do veículo ou do rádio deve ser executada somente em uma Oficina Autorizada : se o sistema for conectado de forma incorreta, poderá provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou das partes a ela ligadas ;

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Vidros

Comandos de levantadores de vidros elétricos



Interruptores do painel de bordo

Pressione a parte inferior do interruptor **1** ou **2** para baixar o vidro ou a parte superior do interruptor **1** ou **2** para levantar até a altura desejada.

- 1.** para o lado do condutor.
- 2.** para o lado do passageiro.



Responsabilidade do motorista

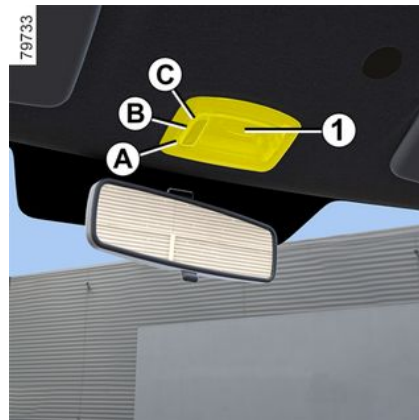
Em caso de emperramento, pressione imediatamente o interruptor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro. Ao se afastar do veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior do veículo nem crianças (ou animais), ainda que seja por pouco tempo. De fato, poderiam colocar em risco a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou equipamentos (como levantadores de vidro) ou ainda o sistema de travamento das portas.



Evite apoiar objetos num vidro entreaberto : risco de danificar o levantador de vidro.

Iluminação interna

Luz de teto



(Conforme versão do veículo).

- Pressione o interruptor **1** para a posição **A** para **acender** a luz.
- Pressione o interruptor **1** para a posição **B** para que a luz acenda automaticamente. Ela é ativada quando uma porta se abre e desativada quando as portas são fechadas adequadamente;
- Pressione o interruptor **1** para a posição **C** para **apagar** a luz.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Para-sol

Para-sol motorista



Abaixe o para-sol **1** em direção ao para-brisa ou desencaixe-o e o desloque em direção o vidro lateral.

Para-sol passageiro



Abaixe o para-sol **2** em direção ao para-brisa ou desencaixe-o e o desloque em direção o vidro lateral.

ARRUMAÇÕES NA CABINE

Porta-luvas



Puxe a alça **1** para abrir o porta-luvas.

Porta-objetos nas portas 2



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nas disposições « abertas », de modo que possam ser projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, frenagem brusca ou colisão.

Porta-objetos no console central 3



Tomada USB (C) - Multimídia e/ou carregamento**4**.

4

TRANSPORTE DE OBJETOS

Transporte de objetos no porta-malas

Sempre coloque os objetos a serem transportados de modo que os maiores fiquem apoiados contra:

- os encostos do banco traseiro, que é a situação normal de transporte (exemplo **A**);
- os bancos dianteiros quando os encostos traseiros são rebatidos (exemplo **B**). Consulte o parágrafo "Banco traseiro : funcionalidade" na página ➔ 32.



33025



36083

Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso.

Coloque sempre os objetos de modo que os mais pesados fiquem apoiados contra o encosto do banco traseiro.



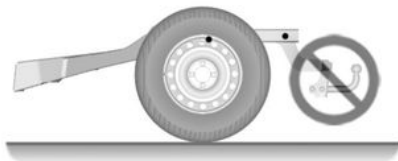
Sempre coloque os objetos mais pesados diretamente sobre o piso. A carga deve ser colocada de modo que nenhum dos objetos possa ser projetado para a frente, sobre os ocupantes, em caso de uma frenagem brusca.

Prenda os cintos de segurança dos assentos traseiros, mesmo que não tenham ocupantes.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Reboque, barras de teto

42301



Reboque :

Não é permitida a instalação de um reboque.



Barras de teto

Este acessório (quando equipado) é de uso meramente estético. Nenhum peso pode ser carregado no teto.
Risco de lesões graves.



Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo : entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disto, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

Se você deseja utilizar uma barra antirroubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Capô



Para abrir, puxe a haste **1**.

Destravamento

Para destravar, empurre ligeiramente a lingueta do capô **2** no sentido da seta **A** para liberar o gancho **3**.

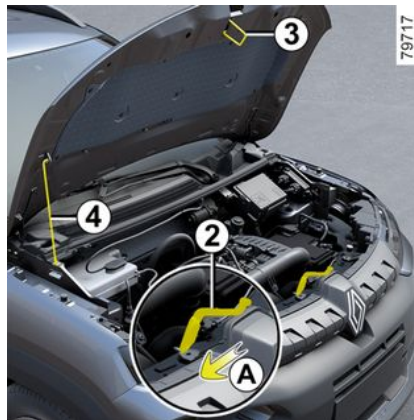
Abertura

Levante o capô; desprenda a vareta **4** e coloque-a no orifício para manter o capô aberto.

Fechamento

Para voltar a fechá-lo, retire a vareta **4** do orifício e coloque-a em seu en-

caixe; abaixe-o até uma altura de 30 cm acima da posição de fechamento e solte-o. Ele irá se fechar pela ação de seu próprio peso.



Evite se apoiar no capô: risco de fechamento involuntário.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante

O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Risco de ferimentos.



Em caso de colisão, mesmo que leve, contra a grade frontal ou o capô, mande verificar, assim que possível, o sistema de travamento do capô em uma Oficina Autorizada.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



No momento das intervenções no capô, assegure-se de que a haste do limpador de vidros esteja na posição de parada. Risco de ferimentos.



Assegure o travamento correto do capô. Assegure-se de que nada impeça o ponto de fixação do travamento (casca-lho, pano, etc.).



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, certifique-se de que não esqueceu nada (pano, ferramentas, etc.). De fato, estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.

Nível de óleo do motor

Enchimento, reabastecimento

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis e é normal ter que realizar acréscimos de óleo para complementar o nível, entre uma revisão e outra.

No entanto, se após o período de amaciamento os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros a cada 1.000 km, consulte uma Oficina Autorizada.

Periodicidade : verifique regularmente o nível do óleo, principalmente antes de iniciar uma viagem mais longa, para não correr o risco de danificar o motor.

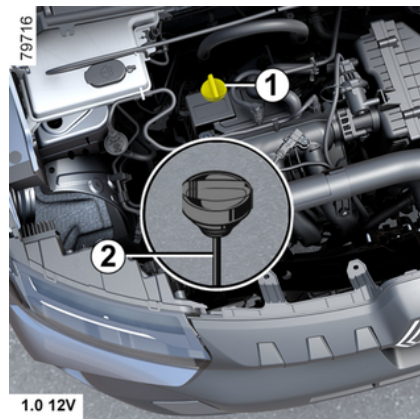


Em caso de descida anormal ou repentina do nível do óleo, consulte uma Oficina Autorizada.



A fim de evitar respingos, recomendamos utilizar um funil ao efetuar o enchimento / reabastecimento de óleo.

Leitura do nível de óleo



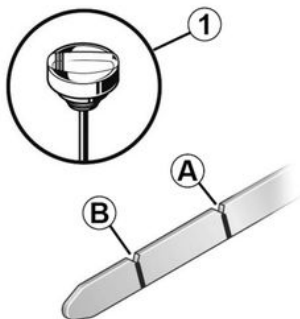
- Desaperte o bujão-vareta **1** ;
- Retire a vareta **2** e limpe-a com um pano limpo e que não solte fiapos ;
- Insira o bujão-vareta **1** e aperte totalmente o bujão ;
- Retire a vareta **2** novamente ;

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

– verifique o nível : nunca deve estar acima do máximo **A** nem abaixo do mínimo **B**.

Depois de ler o nível, insira novamente a vareta e aperte totalmente o bujão.

37566

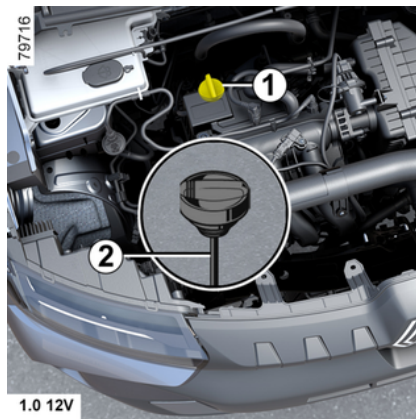


Esvaziamento do motor : se você realizar o esvaziamento com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, desligue a ignição (consulte as informações em "Partida/parada do motor" na página → 94).

Enchimento/Abastecimento



O veículo deve estar em solo horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes da primeira partida do dia).

– Desaperte o bujão **1**;

- Restabeleça o nível (para informação, a capacidade entre as marcas mínimo e máximo da vareta **2** é de aproximadamente 0,8 l);
- aguarde cerca de 20 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível do óleo com a vareta **2** (tal como foi indicado anteriormente).

Após ler o nível, aperte totalmente o bujão-vareta.

Troca de óleo do motor

Periodicidade : Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

Capacidade de esvaziamento

Consulte o documento de manutenção de seu veículo ou uma Oficina Autorizada

Verifique sempre o nível de óleo do motor com o auxílio da vareta, pelo método explicado anteriormente (nunca deve estar abaixo do nível mínimo)

Qualidade do óleo de motor

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Risco de ferimentos.



Não deixe o motor funcionando num local fechado: os gases do escapamento são tóxicos.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo do motor

Em nenhuma circunstância o nível máximo de enchimento deve ser ultrapassado: isso pode danificar o motor e o catalisador.

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, conforme foi indicado anteriormente. Se o nível máximo for ultrapassado, **não dê a partida no motor de seu veículo** e chame uma Oficina Autorizada.

Reabastecimento: atenção no momento de fazer enchimentos para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar corretamente o bujão; caso contrário, pode haver risco de incêndio provocado por projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Níveis

Fluido de freios



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de frenagem.

A verificação do nível é efetuada com o motor parado e em piso horizontal.

Nível

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas dos freios se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da marca de alerta « MIN » indicada no bocal do fluido de freios 1.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS

Reabastecimento

Sempre que intervenções sejam feitas no circuito hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especializado. Utilize somente fluidos aprovados pelos serviços técnicos e em embalagem lacrada.

Troca do fluido de freio, periodicidade, qualidade

Consulte o documento de manutenção de seu veículo.



Entre em contato com uma Oficina Autorizada imediatamente em caso de descida anormal ou repetida do nível do fluido de freios.



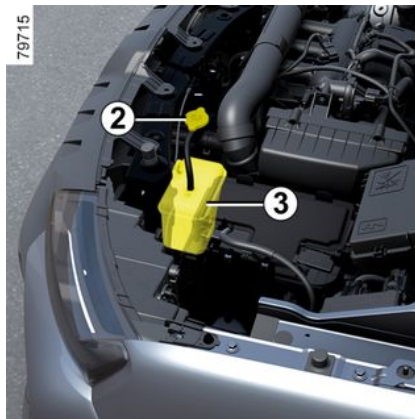
No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



O símbolo no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Risco de ferimentos.

Líquido de refrigeração



Com o motor parado e em solo horizontal, o nível **a frio** deve se situar entre as marcas « MIN » e « MAX » indicadas no reservatório **3**.

Através da tampa **2**, complete o nível **a frio** antes que atinja a marca « MIN ».

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração pode provocar graves danos no motor).

Se for necessário completar o nível, utilize apenas produtos homologados pelos serviços técnicos, que garantem :

- proteção anticongelante ;
- proteção contra corrosão do circuito de refrigeração.

Observação : para um veículo novo em funcionamento : o nível do fluido pode ser superior à marca "MAXI" no tanque e, depois, cair entre os níveis "MINI" e "MAXI". Isso não apresenta risco.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.

ACESSO AO MOTOR, NÍVEIS



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível do líquido de refrigeração, consulte uma Oficina Autorizada.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Risco de ferimentos.

Reservatório do lavador do para-brisa



Enchimento

Com o motor parado, abra a tampa **4**. Encha o reservatório até ver o líquido e volte a fechar a tampa.

Líquido: Produto lavador de vidros (produto anticongelante no inverno).

Jatos: Para regular a altura dos jatos do lavador do para-brisa, utilize uma agulha ou ferramenta similar.

Filtros

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro da cabine etc.) deve ser feita durante as operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o documento de manutenção do seu veículo.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O símbolo  no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Risco de ferimentos.

BATERIA

Bateria



A bateria **1** não requer manutenção. **Não abra nem adicione líquidos de qualquer tipo.**



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar

em contato com os olhos ou a pele. Se isto ocorrer, lave a zona atingida com água abundante e, se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente : risco de explosão.

A carga da sua bateria pode diminuir principalmente se utilizar o seu veículo :

- em pequenos trajetos ;
- em circulação urbana ;
- quando a temperatura baixar ;
- após utilização prolongada, com o motor parado, de elementos que consomem energia (rádio...).

Substituição da bateria

Devido à complexidade dessa operação, é aconselhável que seja feita em uma Oficina Autorizada.



Ao realizar intervenções perto do motor, leve em conta que o mesmo pode estar quente.

Além disso, o ventilador do motor pode começar a funcionar a qualquer momento. O símbolo



no compartimento do motor o ajudará a lembrar.

Riscos de ferimentos.



Fixe o cabo positivo (vermelho) ao terminal positivo da bateria carregada (identificada pelo sinal de + no invólucro da bateria).

Fixe o cabo terra (preto) ao terminal negativo da bateria carregada (identificada pelo sinal de - no invólucro da bateria).

O não cumprimento desses cuidados pode causar danos aos elementos do veículo.

BATERIA



Etiqueta A

Siga as instruções fornecidas com a bateria:

- **2** Proibida a chama viva e proibido fumar;
- **3** Proteção obrigatória dos olhos;
- **4** Manter as crianças afastadas;
- **5** Materiais explosivos;
- **6** Consulte o manual;
- **7** Materiais corrosivos.

LIMPEZA

Manutenção da carroceria

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do exterior do veículo.

Seu veículo é beneficiado por técnicas anticorrosão de alto desempenho. No entanto, é submetido à ação de diversos parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

Arranhões acidentais

Ações abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, cascalhos atirados por outros veículos, etc.

Um mínimo de precauções é imposto e que permite evitar certos riscos.

O que se deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, com xampus selecionados por nossa assistência

técnica (nunca produtos abrasivos). Lavar antes com excessivo jato :

- produtos resinosos caídos das árvores e contaminação industrial ;
- a lama, nos para-lamas e na parte inferior da carroceria, onde forma pastas úmidas ;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química com a pintura produzindo uma rápida ação descolorante, podendo até provocar a descoloração da pintura ;**

É **obrigatório** lavar imediatamente o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazer desaparecer-las por um simples polimento ;

– o sal, sobretudo nos para-lamas e na superfície inferior da carroceria, após circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Remova os detritos vegetais (resinas, membranas etc.) do veículo regularmente.

Respeite a legislação local sobre lavagem de veículos (por exemplo, não lavar o veículo na via pública).

Mantenha certa distância de outros veículos quando trafegar em estradas com cascalho, para evitar danificar a pintura.

Providencie rapidamente os retoques em arranhões na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Seu veículo tem o benefício da garantia anticorrosão. Não deixe de fazer visitas periódicas à sua Oficina Autorizada. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Caso seja necessário limpar os componentes mecânicos, dobradiças etc., é obrigatório proteger de novo com uma pulverização de produtos homologados por nosso departamento técnico.



Selecionamos produtos de manutenção que podem ser encontrados nas concessionárias da marca.

O que não deve ser feito

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Remover lama ou sal raspando, sem umidificação prévia.

Deixar acumular sujeira no exterior.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos arranhões acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados por nossa assistência

LIMPEZA

técnica e que possam atacar a pintura.

Circular sobre neve e lama sem lavar o veículo, particularmente os para-lamas e a parte inferior da carroceria.



Desengordurar ou limpar usando um equipamento de limpeza de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelo nosso departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo, compartimento do motor);
- sob o veículo;
- peças com dobradiças (por exemplo, parte interna das portas);
- peças externas plásticas pintadas (por exemplo, para-choques).

Isto pode provocar riscos de oxidação ou mau funcionamento.

Particularidade dos veículos com pintura fosca

Este tipo de pintura requer certas precauções.

O que se deve fazer :

Lavar o veículo com água abundante e à mão, com um pano macio, esponja macia, etc.

O que não deve ser feito

Usar produtos à base de cera (polimento);

Esfregar de modo intenso;

Lavar o veículo em lavador de rolo;

Lavar o veículo com uma lavadora de alta pressão;

Colar adesivos sobre a pintura (risco de marcação).



Lavar o veículo com uma lavadora de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Retorne a haste do limpador do para-brisa para a posição de estacionamento. Verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as escovas dos limpadores de vidro.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Lembre-se de retirar a fita adesiva e repor o chicote da antena, após terminar a lavagem.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com "lentes" de plástico, utilize um pano ma-

cio ou algodão. Se isto não for suficiente, umedeça ligeiramente um pano macio ou algodão com água e sabão, e a seguir lave por completo.

Termine a limpeza, secando com cuidado com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza de alta pressão que contenham álcool ou ferramentas (por exemplo, uma espátula).

Manutenção das guarnições internas

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. Assim é recomendado cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma mancha sempre deve ser tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize uma solução de água **fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (líquidos para louça, produtos em pó, produtos à base de álcool, etc.) é totalmente proibido.

Utilize um pano macio.

Enxágue e tire o excesso de água.

Vidros de instrumentos

(ex. : painel de instrumentos, relógio, visor de temperatura externa, visor

LIMPEZA

do rádio, tela multimídia ou multifuncional etc.)

Utilize um pano macio (ou algodão).

Se isso não for suficiente, passe um pano macio (ou algodão) ligeiramente umedecido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão úmido.

Finalize a limpeza **com cuidado** com um pano seco e macio.

Não utilize produtos que contenham álcool ou aerossóis na área.

Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados por nossa assistência técnica (oficina autorizada) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja e, a seguir, seque com um pano.

O emprego de detergentes ou produtos químicos é proibido.

Têxteis (bancos, guarnição de portas, etc.)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Mancha líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregue) com ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Mancha sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de material sólido ou pastoso com uma espátula (da borda para o centro, para evitar espalhar a mancha).

Limpe conforme indicado para uma mancha líquida.

Particularidade de bombons, gomas de mascar

Coloque um cubo de gelo sobre a mancha para cristalizar e proceda a seguir conforme indicado para uma mancha sólida.



Para qualquer recomendação de manutenção interna e/ou de resultado não satisfatório, consulte uma Oficina Autorizada.

Desmontar / montar novamente os equipamentos imóveis montados originalmente no veículo

Se tiver que retirar os equipamentos fixos para limpar a cabine (por exemplo, os tapetes), verifique se

sempre os coloca de novo corretamente e no lado certo (os tapetes do motorista devem ser colocados no lado do motorista, etc.) e se os fixa utilizando elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, tapetes do motorista sempre devem ser fixados com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete etc.).

O que não deve ser feito

Colocar objetos, como desodorizadores, difusores de perfume etc. na altura dos difusores de ar, já que podem danificar.



Utilizar um equipamento de alta pressão ou pulverizadores dentro do compartimento dos passageiros.

Sem cuidados de utilização, estes aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento de componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança de pneus - rodas

Os pneus, sendo o único meio de contato entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Devem ser observadas obrigatoriamente as normas locais previstas no código de trânsito.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar uma profundidade satisfatória. Os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem indicadores de desgaste **1** constituídos por relevos incorporados aos sulcos do pneu.

Assim que o relevo dos sulcos seja desgastado até o nível das saliências indicadoras, **estas tornam-se visíveis 2. Assim é necessário substituir os pneus, já que a profundidade dos sulcos é de aproximadamente 1,6 mm, o que significa má aderência em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em rodovia, condições extremas de calor e condução frequente em estradas precárias, con-

tribuem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Rodízio de pneus

Esta prática não é recomendada.

Estepe

Consulte o parágrafo "Troca de roda" → 144.

Pneus de « neve » ou de « borracha térmica »

Recomendamos montar as **quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, a fim de preservar a máxima capacidade de aderência.

Atenção : estes pneus se comportam às vezes com um sentido de circulação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que seu veículo pode atingir.



É proibido montar correntes de neve apenas nas rodas traseiras.

A montagem de correntes de neve só é possível em pneus de dimensões idênticas às dos pneus originais de seu veículo. As rodas podem ser montadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte uma Oficina Autorizada.



Em quaisquer dos casos, consulte uma Oficina Autorizada, que saberá recomendar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

PNEUS



Se estacionar ao lado da via de circulação, você deve alertar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Os incidentes de condução, como « toques no meio fio », podem causar danos nos pneus e nos aros das rodas, assim como provocar desalinhamento no trem dianteiro ou traseiro. Neste caso, mande verificar seu estado numa Oficina Autorizada.

Veículo equipado com sistema de monitoramento de pressão dos pneus

No caso de enchimento insuficiente (furo, baixa pressão, etc.), a luz indi-



cadora  acende e, dependendo do veículo, a mensagem “CALIB PNEU E TPW” é exibida no painel de instrumentos.

Pressões de enchimento de pneus

Etiqueta A



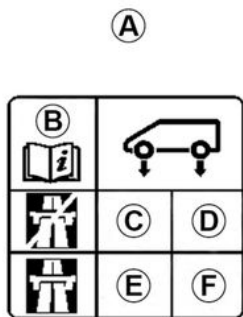
A pressão do pneu é indicada na etiqueta **A** situada, dependendo do veículo, na tampa do tanque de combustível ou na porta do motorista

As pressões de enchimento devem ser verificadas com pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, é necessário aumentar as pressões indicadas de 0,2 a 0,3 bar (3 PSI). Jamais esvazie um pneu quente.**



PNEUS



37551



Observação especial para veículos com carga total (peso máximo autorizado em carga) e veículos rebocando um trailer : é preciso limitar a velocidade máxima a 100 km/h e aumentar a pressão do pneu em 0,2 bar. Risco de explosão.

B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora da rodovia.

D. : pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora da rodovia.

E. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em rodovia.

F. : pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em rodovia.



Para sua segurança e em respeito à lei : caso seja necessário substituir, somente pneus da mesma marca, tamanho, tipo e perfil devem ser usados no mesmo eixo. **Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.**

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar a adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

PNEUS

Pressões de enchimento



É importante observar as pressões dos pneus (incluindo a do estepe). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de viagens longas (consulte a etiqueta colada na portinhola do tanque de combustível ou no canto da porta do motorista).

As pressões devem ser verificadas a frio : não leve em conta pressões altas que possam ser atingidas com temperatura elevada ou após percurso realizado em alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser realizada com os pneus **frios, é necessário acrescentar às**

pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bars.

Nunca esvazie um pneu quente.



Pressões insuficientes

provocam o desgaste prematuro e o aquecimento anormal dos

pneus, com todas as consequências de segurança que possam decorrer disso :

- má aderência na estrada,
- risco de estouro ou descolagem da banda de rodagem.

A pressão dos pneus dependerá da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada na portinhola do tanque de combustível ou no canto da porta do motorista).



Uma tampa de válvula ausente ou mal apertada pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre tampas de válvulas idênticas às originais e as aperte totalmente.

Troca de roda

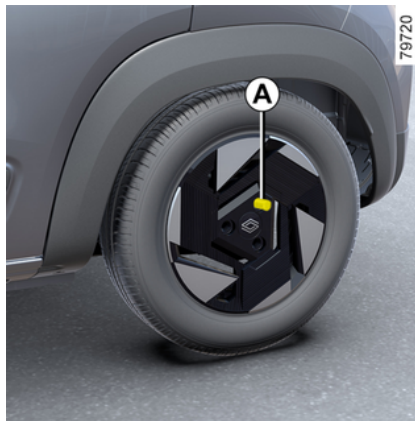


PNEUS



Ative o pisca-alerta. Estacione o veículo em lugar afastado da circulação, em piso plano, firme, e que não deslize (se necessário, coloque um suporte rígido embaixo do macaco). Puxe o freio de estacionamento e engrene uma marcha (primeira ou marcha à ré). Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

Retirar a roda

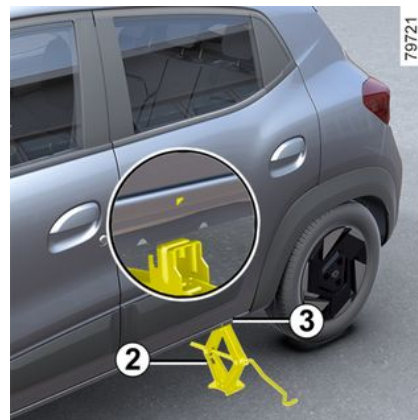


Use a chave de roda **1** para afrouxar os parafusos da roda, segurando a chave firmemente e aplicando força para desparafusá-los.

Retire completamente um dos parafusos da roda e parafuse no lugar o pino auxiliar de montagem **A** (fornecido no parafuso de suporte do estepe). Esse pino ajuda a segurar a roda e a mantê-la no lugar durante a remoção/colocação de todos os parafusos.



Para evitar acidentes ou danos ao veículo, abra o macaco até a roda a ser substituída ficar, no máximo, a 3 cm do solo.



Coloque o macaco **2** sob a carroceria, alinhado com a marca de fixação **3** mais próxima da roda a substituir.

Comece abrindo o macaco **2** manualmente, para assentar convenientemente a base. **Assegure-se que o macaco está na posição correta, conforme a figura.**

PNEUS

Passe a chave de roda completamente pelo orifício do macaco **2** e aperte-o até o pneu ficar alto o suficiente.

Retire completamente os dois parafusos restantes e a roda.

Colocar a roda



Coloque o estepe ou a roda reparada alinhando um dos orifícios com o pino auxiliar de montagem **A** do cubo/disco.

Segure os parafusos de roda e a calota em uma mão, coloque e prenda a calota em linha com o pino e coloque os dois parafusos de roda nos orifícios restantes.



A calota não deve ser montada no estepe.

Verifique se a roda está suficientemente presa de modo que a retirada do pino não faça com que a roda saia do cubo/disco.

Remova o pino e substitua-o pelo parafuso restante. Recoloque o pino no parafuso de suporte do estepe, exercendo leve pressão.

Utilize a chave de roda para apertar os parafusos da roda uniformemente. Baixe o macaco utilizando a chave de roda até que o veículo não esteja mais apoiado por ele.

Aperte firmemente os parafusos da roda.

Coloque o pneu substituído no espaço de armazenamento do estepe e prenda-o utilizando o parafuso de fixação fornecido.

Coloque a chave de roda e o macaco na bolsa.



Se estacionar ao lado da via de circulação, você deve alertar os outros motoristas sobre a presença de seu veículo com um triângulo de sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

PNEUS

Substituição de rodas/pneus



Para sua segurança e para cumprir a lei : quando for necessário substituir, é recomendado montar em seu veículo um jogo de pneus da mesma marca, dimensão, tipo e estrutura no mesmo eixo.

Eles precisam ter capacidade de carga e classificação de velocidade pelo menos iguais às dos pneus originais ou corresponder aos recomendados por uma Oficina Autorizada.

A inobservância a essas instruções pode arriscar a sua segurança e afetar à adequação do veículo para trafegar em estradas.

Risco de perda de controle do veículo.

Estepe



Está situado no porta-malas.

Para acessar :

- Abra o porta-malas ;
- Levante o tapete **1** ;
- Retire o macaco **2** ;
- Afrouxe o parafuso de suporte do estepe **3** ;
- Retire o estepe **4** ;



te.

Cuidado quando for retirar ou colocar o estepe, pois ele é pesado e pode cair bruscamente.



PNEUS



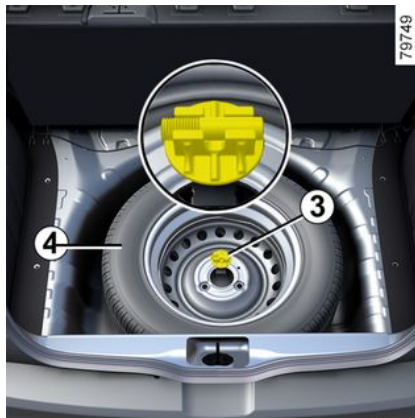
Se o estepe for guardado durante muitos anos, peça a um técnico verificar se continua

adequado e pode ser utilizado sem perigo.

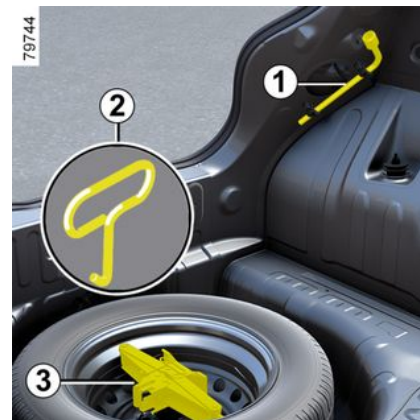
Veículo equipado com um estepe menor que as outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de um estepe no mesmo veículo.
- Uma vez que a roda furada é maior que o estepe, a altura da carroceria ao solo passa a ser menor.
- Substitua assim que possível o estepe por uma roda idêntica à original.
- Durante o uso, que deve ser temporário, a velocidade de circulação não deve ultrapassar a velocidade indicada na etiqueta situada na roda.
- A montagem do estepe pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações bruscas e reduza a velocidade ao virar.

- Se tiver que utilizar correntes de neve, monte o estepe no eixo traseiro e verifique as pressões de enchimento.



Ferramentas



Encontram-se no porta-malas.

Chave de roda 7

Permite bloquear e desbloquear os parafusos de roda.

A chave de roda pode ser encontrada na lateral esquerda do porta-malas ou junto ao macaco no centro do estepe, dependendo da versão do veículo.

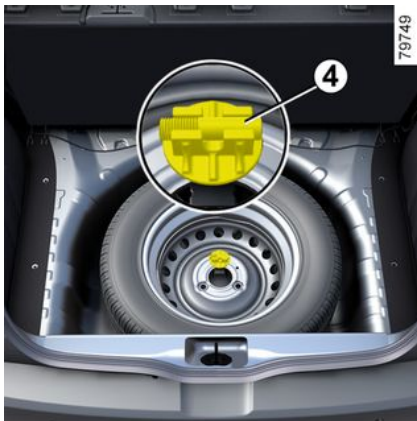
PNEUS



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo : elas podem se soltar em caso de frenagem.

Após a utilização, guarde as ferramentas nos respectivos lugares : caso contrário, há risco de ferimento.

O macaco se destina à troca de rodas. Ele nunca deverá ser usado para outros tipos de reparo ou para ter acesso à parte de baixo do veículo.



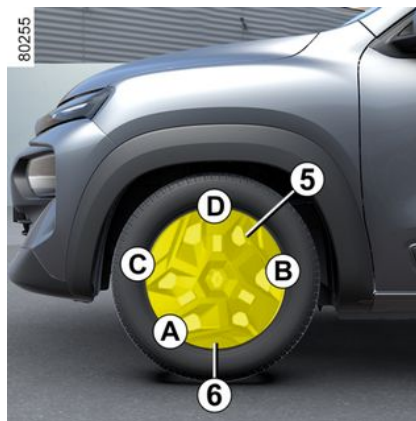
Macaco 3

Contraia corretamente o macaco, antes de colocar de volta em seu alojamento..

Pino auxiliar de montagem 4

O pino auxiliar de montagem 4 é fornecido no parafuso de suporte do estepe.

Este pino ajuda a segurar a roda e a mantê-la no lugar durante a remoção de todos os parafusos.



Chave de calota 2

Permite desengatar a calota da roda.

Calota 5

Retire com a chave de calota 2 introduzindo a chave no orifício da válvula 6.

Para recolocar, oriente em relação à válvula 6. Pressione os ganchos de fixação, começando pelo lado da válvula A, depois B e C e termine no lado oposto ao da válvula D.



Verifique se o estepe ou o pneu furado estão posicionados e presos corretamente. Assegure-se de que o tapete de porta-malas esteja corretamente colocado no seu respectivo local.

RECUPERAÇÃO DE AVARIA

Bateria

Reparo

Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os consumidores de energia (luzes de teto, etc.) foram desligados antes de desconectar ou conectar uma bateria;
- ao deixar carregando, desligue o carregador antes de conectar ou desconectar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, a fim de não provocar curto-circuito entre os bornes;
- após desligar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desconectar a bateria;
- ao voltar a conectar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, desligue a ignição.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com bateria de tensão nominal de 12 volts.

Não desligue a bateria enquanto o motor estiver em funcionamento. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador de bateria utilizado.**

Se houver muitos acessórios instalados no veículo, ligue-os ao + após o contato.



Podem ser necessários procedimentos especiais para carregar algumas baterias. Entre em

contato com uma Oficina Autorizada.

Evite qualquer risco de faísca, pois pode provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem-arejado.

Risco de ferimentos graves.



Manuseie a bateria com precaução, pois contém ácido sulfúrico que não deve entrar

em contato com os olhos ou a pele. Se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou qualquer ponto incandescente: No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Riscos de ferimentos.

Partida do motor com a bateria de outro automóvel

Se para dar a partida no motor você utilizar a bateria de outro veículo, adquira cabos elétricos apropriados (seção considerável) em uma Oficina Autorizada ou, caso já possua, assegure-se de que estão em bom estado.

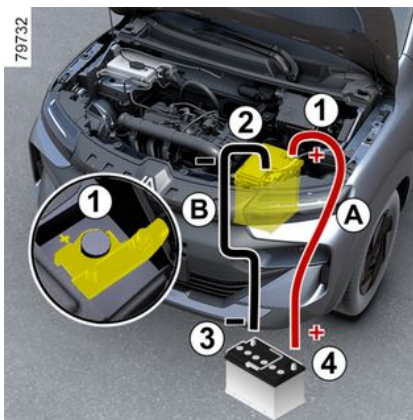
RECUPERAÇÃO DE AVARIA

As duas baterias devem ter tensão nominal idêntica de 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contato entre os dois veículos (risco de curto circuito durante a ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.
Riscos de ferimentos.



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e, a seguir, ao borne (+) **4** da bateria de alimentação de corrente.

Conecte o cabo negativo (-) **B** ao terminal (-) **3** da bateria de alimentação de corrente e, em seguida, ao terminal (-) **2** da bateria descarregada.

Ligue o motor do veículo que fornece a corrente em um regime interdiário.

Se o motor do seu veículo não ligar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns instantes antes de repetir a operação.

Com o motor funcionando, desconecte os cabos **A** e **B** na ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**)

Reposicione a tampa do bloco de terminais **1 (+)**



Certifique-se de que não haja qualquer contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não esteja em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos e/ou danos no veículo.

RECUPERAÇÃO DE AVARIA

Reboque

79728



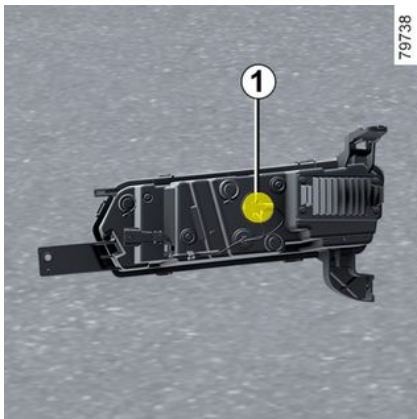
Em caso de pane, é necessário solicitar o auxílio de um serviço de transporte adequado (guincho com plataforma).

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Iluminação externa

Faróis dianteiros

Substituição de lâmpadas



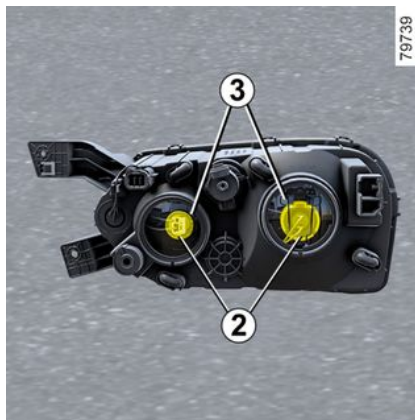
Você pode substituir as lâmpadas descritas a seguir. No entanto, recomendamos mandar efetuar esta substituição em uma Oficina Autorizada, se o manuseio parecer difícil.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

Faróis baixos e faróis altos



Remova a tampa de proteção ;
Extraia o conector da lâmpada **2** ;
Extraia a mola **3** e solte a lâmpada.

Tipo de lâmpada :

Faróis baixos - H7

Faróis altos - H1

Nunca toque no vidro da lâmpada. Segure pela base.

Observe a posição correta da lâmpada antes de retirar para colocá-la corretamente.

Após trocar a lâmpada, reposicione a tampa corretamente.

Luz indicadora de direção

Conforme o veículo, gire o suporte da lâmpada **1** e retire-a do farol.

Tipo de lâmpada : PY21W.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.



Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disso, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito elétrico deve ser realizada em uma Oficina Autorizada, pois uma ligação incorreta pode provocar a deterioração da instalação elétrica (cabearamento, componentes, em particular o alternador) e, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

Luz diurna e de posição LED



Consulte uma Oficina Autorizada.

Luzes traseiras

Substituição de lâmpadas

Lanterna de posição/freio, luz indicadora de direção e luz de marcha à ré



Retire os parafusos **1** e desencaixe o bloco das lanternas traseiras por fora.

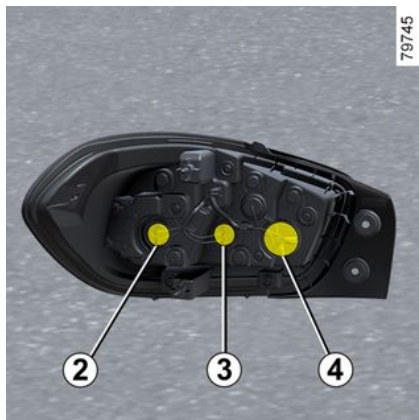
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.



Lanterna com luz de posição tipo LED

Gire o suporte da lâmpada **2** ou **3** ou **4** e retire-a.

Indicador de direção **2**

Tipo de lâmpada : PY21W.

Luz de marcha à ré **3**

Tipo de lâmpada : W16W.

Lanternas de freio **4**

Tipo de lâmpada : W16W.



Para substituir a **luz de posição tipo LED** : consulte uma Oficina Autorizada.

Terceira luz de freio **5**



A lâmpada da terceira luz de freio **5** pode ser acessada pelo porta-malas.

Libere a cobertura da lâmpada deslizando-a para baixo.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



Gire o porta-lâmpadas **6** um quarto de volta, desencaixe e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada : W16W.

Remontagem

Para montar novamente, proceda com cuidado no sentido inverso, para não danificar o cabeamento.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.

Risco de ferimentos.

Luz de placa do veículo 7



Desencaixe a lâmpada **7** pressionando a lingueta **8** usando, por exemplo, uma chave de fenda.

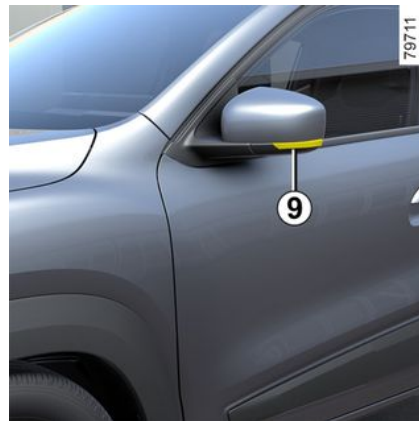
Retire a tampa para acessar a lâmpada.

Tipo de lâmpada : W5W.



Tenha cuidado ao substituir lâmpadas. Alterar sua posição pode resultar em falha do seu funcionamento.

Luzes laterais 9



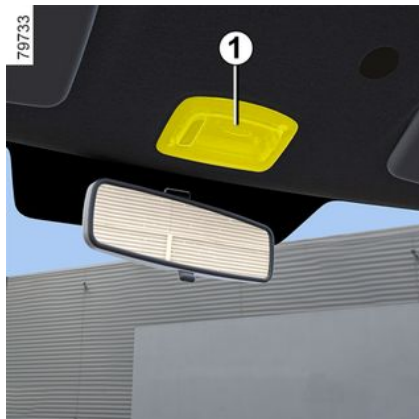
Contate uma Oficina Autorizada.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Iluminação interna

Substituição de lâmpadas

Luz de teto



Solte a luz de teto **1** com uma ferramenta do tipo chave de fenda.

Retire a lâmpada em questão.

Tipo de lâmpada : W5W.



Tenha cuidado ao substituir as lâmpadas. A troca de posição entre elas pode ocasionar falha no funcionamento da lanterna.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estourar durante a substituição.
Risco de ferimentos.

PALHETAS DOS LIMPADORES DE VIDROS

Substituição da palheta do limpador do para-brisa 1



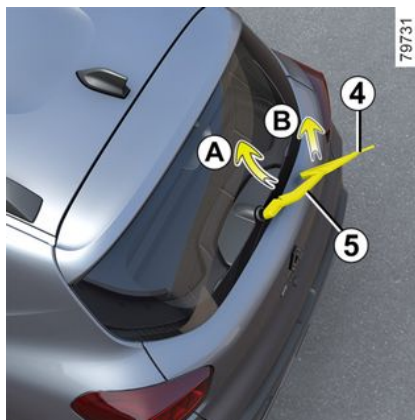
Com a palheta na posição de repouso e a ignição desligada, levante o braço do limpador **3**, pressione a lingueta **2** e empurre a palheta para baixo, para soltar o conjunto.

Para montar

Deslize a palheta ao longo do braço até ele se encaixar. Certifique-se do correto travamento da palheta. Volte o braço do limpador para a posição de repouso.

Ao substituir o conjunto, não o segure pela borracha da palheta do limpador **1**.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro 4



Com a palheta na posição de repouso e a ignição desligada, levante o braço do limpador **5**. Gire a palheta **4** até encontrar uma resistência (movimento **A**). Puxe a palheta (movimento **B**) para liberá-la.

Para montar

Proceda no sentido inverso para montar novamente a palheta do limpador de vidros. Certifique-se do correto travamento da palheta.



Eficiência das palhetas dos limpadores

Inspecione o estado das palhetas. Você é responsável pela sua manutenção :

- mantenha-as limpas : limpe as palhetas e os vidros regularmente com água e sabão ;
- não use o limpador quando os vidros estiverem secos ;
- afaste-as dos vidros caso elas não sejam usadas por muito tempo.

Substitua-as assim que começarem a perder eficiência : aproximadamente após um ano."

Precauções para o uso dos limpadores

- Em temperaturas de congelamento ou neve, certifique-se de que as palhetas não estejam presas nos vidros antes de ligar o limpador (há o risco de superaquecimento do motor) ;
- verifique se não há objetos obstruindo o caminho das palhetas.

FUSÍVEIS

Fusíveis na cabine A



Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, verifique o estado dos fusíveis.

Puxe a tampa **A** pela borda inferior para removê-la e para acessar os fusíveis.



Conforme a legislação local ou por precaução, obtenha numa Oficina Autorizada uma caixa de emergência com um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

Retirar os fusíveis

Puxe o fusível para retirá-lo

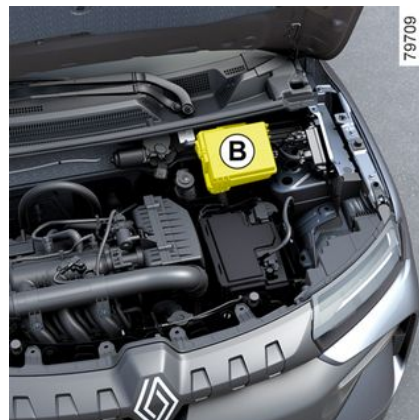
Recomendamos não utilizar os espaços livres para fusíveis.



Verifique o fusível em questão e substitua-o **por um fusível obrigatoriamente de mesma amperagem que o original.**

Um fusível de amperagem alta demais pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Fusíveis no compartimento do motor B



Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor, dentro da caixa **B**. Devido à acessibilidade reduzida, **recomendamos mandar substituir estes fusíveis em uma Oficina Autorizada.**

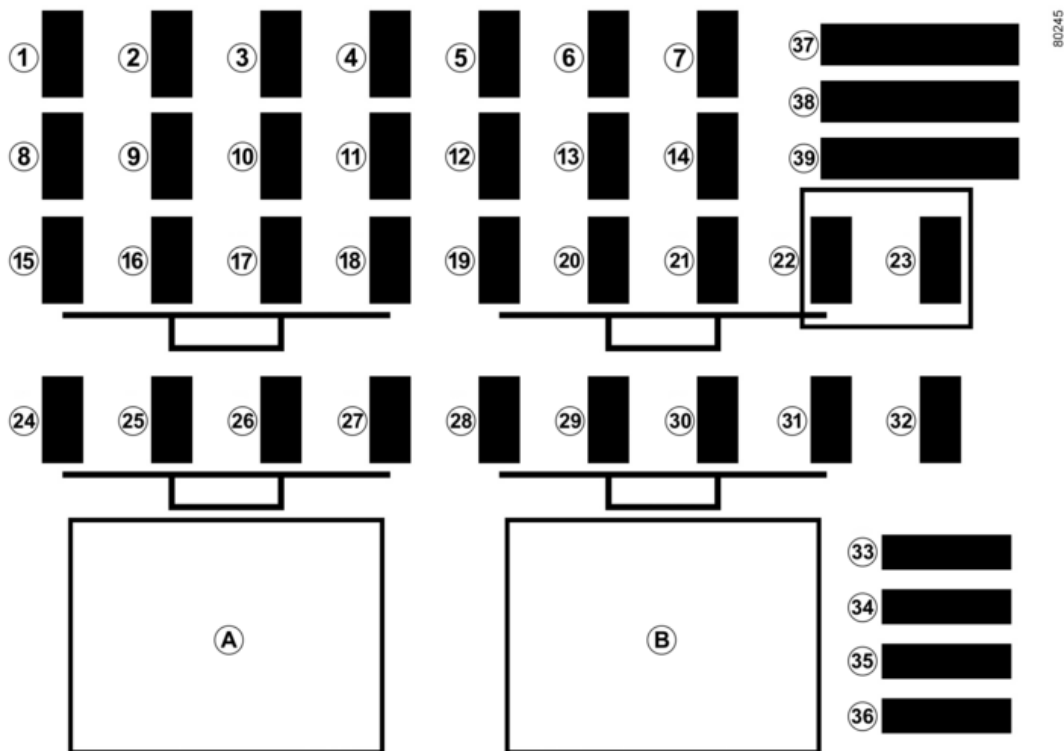
FUSÍVEIS



No momento das intervenções perto do motor, proceda com cuidado, pois pode estar quente. Além disto, o ventilador do motor pode entrar em funcionamento a qualquer instante. Riscos de ferimentos.

FUSÍVEIS

Atribuição dos fusíveis na cabine A



FUSÍVEIS

Número	Atribuição
1	Vazio
2	Farol alto esquerdo / UCH
3	Farol alto direito
4	Farol baixo esquerdo / UCH
5	Farol baixo direito / Comando Reg. Faróis / Motor Reg. Faróis
6	Luz do climatizador/DRL/Lanternas traseiras/placa / Luzes internas / UCH
7	Rádio/ULC
8	Tomada para acessórios / USB-C
9	Motor do ventilador
10	Vazio
11	Ignição / UCH
12	Luz de teto

Número	Atribuição
13	Painel de instrumentos (Cluster)
14	Comando dos faróis baixos
15	Rádio/ULC/Soquete de diagnóstico/Módulo BIA/Luz de teto/Interface CAN/ CCS Access
16	Buzina
17	Alimentação UCH/ Setas
18	Comando dos faróis baixo
19	Travamento elétrico das portas / UCH

FUSÍVEIS

Número	Atribuição
20	Alimentação UCH
21 a 22	Alimentação EMM
23	Comando do retrovisor elétrico / Alimentação/EMM
24	Relé da bomba de combustível/Unidade de injeção/Relé de partida/UCH/EMM

Número	Atribuição
25	Pedal de freio/ULC
26	Interruptor luz de marcha ré/Limpador traseiro/UCH
27	Limpador dianteiro/UCH
28	Vidros elétricos
29	Direção assistida
30	Airbag/Pré tensionador
31	Desembaçador vidro traseiro
32	Transponder luz do sistema de bloqueio de partida/ABS/ESP/freio/sensor de fim de curso da embreagem
33	BIA / Interface CAN
34	DRL (luz diurna)
35	Alimentação EMM
36	Motor de partida e S&S
37 a 39	Alimentação EMM
A	UCH / Desembaçador vidro traseiro
B	UCH / Motor de arranque

PRÉ-EQUIPAMENTO DE RÁDIO



Ainda que não esteja equipado com um sistema de áudio, seu veículo dispõe de um equipamento prévio com espaços previstos para :

- rádio **1** ;
- alto-falantes dianteiros **2**;

Para instalar um equipamento, consulte uma Oficina Autorizada.

Localização do rádio 1

Desencaixe e extraia o porta-objetos **1**.

Localização dos alto-falantes 2



i - A instalação de qualquer acessório elétrico e/ou eletrônico deve ser realizada somente por uma Oficina Autorizada, pois um sistema ligado incorretamente pode causar danos ao equipamento e o mau funcionamento de dispositivos elétricos e/ou eletrônicos do veículo.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente do tipo emissor/receptor : banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), certifique-se que é compatível com seu veículo. Aconselhe-se em uma Oficina Autorizada.

Antes de conectar um acessório a uma tomada, verifique se não excedeu a potência máxima autorizada para a tomada → **127. Há risco de incêndio.**

Qualquer trabalho no circuito elétrico e/ou eletrônico do veículo deve ser executado apenas por um profissional qualificado. Qualquer conexão e/ou instalação incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo fabricante pode causar :

- danos aos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos ;
- danos aos componentes conectados a ele ;
- a coleta e uso de dados do veículo ;
- uma invasão de privacidade (modificação, exclusão ou acesso indevido a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se você tiver equipamentos elétricos instalados no futuro, certifique-se de ser notificado sobre a classificação e a posição do fusível correspondente.

Uso da tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode afetar gravemente os sistemas eletrônicos do veículo e/ou invasão de privacidade (alteração, exclusão ou acesso indevido a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos apenas usar os acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante. Consulte uma Oficina Autorizada. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se desejar instalar acessórios no veículo : entre em contato com uma Oficina Autorizada. Além disto, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que afetem sua segurança, recomendamos utilizar acessórios específicos, adaptados ao seu veículo e que tenham garantia exclusiva do fabricante.

Se você deseja utilizar uma barra antirroubo, fixe-a apenas no pedal do freio.

Perturbações ao dirigir

INSTALAÇÃO E USO DE ACESSÓRIOS

Caro motorista, utilize obrigatoriamente os tapetes adaptados ao veículo, que se engancham aos elementos instalados previamente e verifique regularmente sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de emperramento dos pedais.**

PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO

As recomendações a seguir permitem ajudá-lo de forma rápida e provisória ; por segurança, assim que possível, consulte uma Oficina Autorizada.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas das luzes indicadoras ficam fracas ou não acendem e o motor de partida não é acionado.	Terminais da bateria desligados, mal apertados ou oxidados.	Religue, reaperte ou limpe, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou fora de uso.	Conecte a bateria a outra bateria carregada ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direção estiver bloqueada.
O motor não dá partida.	As condições de partida não foram cumpridas.	Consulte o parágrafo "Partida/parada do motor".
Fumaça branca anormal no escapamento	Avaria mecânica : junta da tampa deteriorada.	Pare o motor. Chame uma Oficina Autorizada.
Vestígios de vapor de água nos faróis e nas lanternas traseiras.	Isto não é uma irregularidade. A presença de sinais de condensação é um fenômeno natural ligado às variações de temperatura e de umidade.	Estes sinais irão desaparecer progressivamente com o uso de faróis e das lanternas traseiras.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus ; se esta não for a causa, mande verificá-los numa Oficina Autorizada.
Borbulhamento no bocal do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica : junta da tampa deteriorada, bomba de água com defeito.	Pare o motor. Chame uma Oficina Autorizada.

PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Avaria no ventilador do motor.	Chame uma Oficina Autorizada.
Fumaça sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo ; chame uma Oficina Autorizada.
A luz indicadora de pressão do óleo acende : ao virar ou frear	O nível de óleo do motor está baixo demais.	Complete o óleo do motor.
em marcha lenta	Pressão do óleo fraca.	Dirija-se a uma Oficina Autorizada mais próxima.
A luz indicadora da pressão de óleo demora em apagar ou permanece acesa em aceleração.	Falta de pressão de óleo.	Pare : chame uma Oficina Autorizada.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor aquece. A luz indicadora de temperatura do líquido de refrigeração acende.	Avaria no ventilador do motor.	Pare o veículo e desligue o motor. Consulte uma Oficina Autorizada.
	Vazamentos de líquido de refrigeração.	Pare o veículo, desligue o motor e verifique o reservatório do líquido de arrefecimento : ele deve conter líquido. Se não contiver líquido de arrefecimento, entre em contato com sua Oficina Autorizada assim que possível.
O limpador de vidros não funciona.	Palheta do limpador de vidro presa.	Descole as palhetas antes de utilizar o limpador de vidros.
	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.

PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpador de vidros não pára.	Comandos elétricos com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-alerta.	Lâmpada queimada.	Substitua a lâmpada.
Os pisca-alerta não funcionam.	Circuito elétrico com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.
Os faróis não acendem ou não apagam.	Circuito elétrico ou comando com defeito.	Consulte uma Oficina Autorizada.



Radiador : No caso de falta significativa de líquido de refrigeração, lembre-se que nunca deve ser acrescentado líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser enchido com nova mistura convenientemente dosada. Recordamos que é obrigatório utilizar apenas produtos selecionados por nossos serviços técnicos.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A presença destes equipamentos
DEPENDE DO VEÍCULO E DO PAÍS DE
COMERCIALIZAÇÃO.

Triângulo de segurança



65171

Está localizado no porta-malas.

Para utilizá-lo ligue o pisca-alerta de seu veículo e coloque o triângulo aproximadamente 50 metros antes do veículo, de forma que fique visível aos demais motoristas que seu veículo está parado.

Importante : evite ao máximo parar em locais perigosos ou de pouca visibilidade.

Instalação de extintor de incêndio

O seu veículo conta com pré-disposição para instalação do suporte de extintor de incêndio. O local para fixação encontra-se abaixo de um dos assentos frontais.

Para instalação do suporte, consulte uma Oficina Autorizada



Atenção : a correta instalação do suporte do extintor é importante para a segurança dos

ocupantes do veículo. Isto garantirá que o equipamento não seja projetado sobre os ocupantes em caso de frenagem brusca, colisão ou curva acentuada. O equipamento também pode se desprender e deslizar para baixo dos pedais e impedir sua utilização.

Devido aos riscos de uma instalação falha, recomendamos que mande executá-la em uma Oficina Autorizada.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

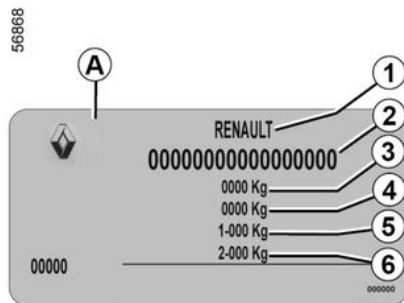
Placa de identificação do veículo

Placa do fabricante A



A presença da placa do fabricante A depende do veículo.

As indicações que aparecem na placa do fabricante deverão constar em todas as suas cartas ou pedidos.



1. Nome do fabricante
2. Número de identificação
3. PTMA (Peso Total Máximo Autorizado do veículo.)
4. PTR (Peso Total Rodante - veículo carregado com reboque).
5. PTMA (Peso Total Máximo Autorizado) no eixo dianteiro.
6. PTMA no eixo traseiro.
7. Características técnicas do veículo.

Identificação do veículo B



Respeitando os padrões internacionais, seu veículo é identificado com um Número de Identificação do Veículo (VIN). O VIN é uma combinação alfanumérica que identifica seu veículo usando informações codificadas no fabricante, especificações do modelo etc., além de um número que o diferencia de outros veículos do mesmo modelo.

É gravado no piso, sob o banco dianteiro direito.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Identificação do veículo C



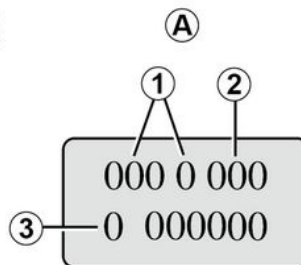
De acordo com o país, está na posição C.

i É proibido cobrir, pintar, soldar, cortar, furar, alterar ou retirar o Número de Identificação do Veículo (NIV).

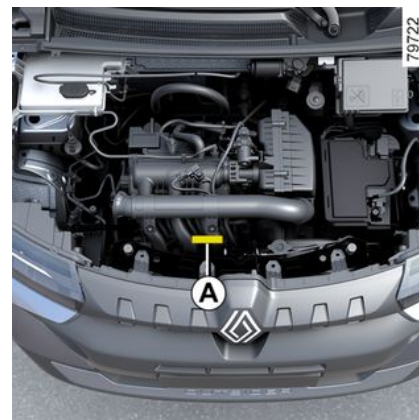
Identificação do motor, características do motor

Placa de identificação do motor A

33293



1. Tipo do motor.
2. Índice do motor.
3. Número do motor.



i O VIN e as indicações que figuram na placa de identificação do motor A devem ser referidos em todas as suas correspondências ou solicitações.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características dos motores

Versões	1.0 12V Flex
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D
Cilindrada (cm ³)	999
Diâmetro x Curso (mm x mm)	71 x 84,1
Tipo de combustível Índice de Octano	Utilize somente gasolina tipo C, gasolina aditivada ou etanol hidratado em qualquer proporção entre eles. O motor também aceita gasolina pura com octanagem superior a 95 octanos.
Torque máximo (kgf.m @ rpm) Gasolina / Etanol	9,4 a 4000 (gasolina) 9,9 a 4000 (etanol)
Potência máxima (cv @ rpm) Gasolina / Etanol	68 a 5750 (gasolina) 70 a 5750 (etanol)
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo, conforme indicado na etiqueta colada no compartimento do motor. Em caso de dúvidas, consulte uma Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.
Troca de marchas sugeridas	Siga as indicações do painel de instrumentos.
Limite máximo de ruído (1) (dB(A) @ rpm)	80,47 a 4125
Emissão de CO em marcha lenta (%)	≤ 0,2
Avanço inicial da ignição (graus)	7 ± 2 (gasolina) / 17 ± 2 (etanol)

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.0 12V Flex
Velocidade angular do motor em marcha lenta (rpm)	800 ± 50

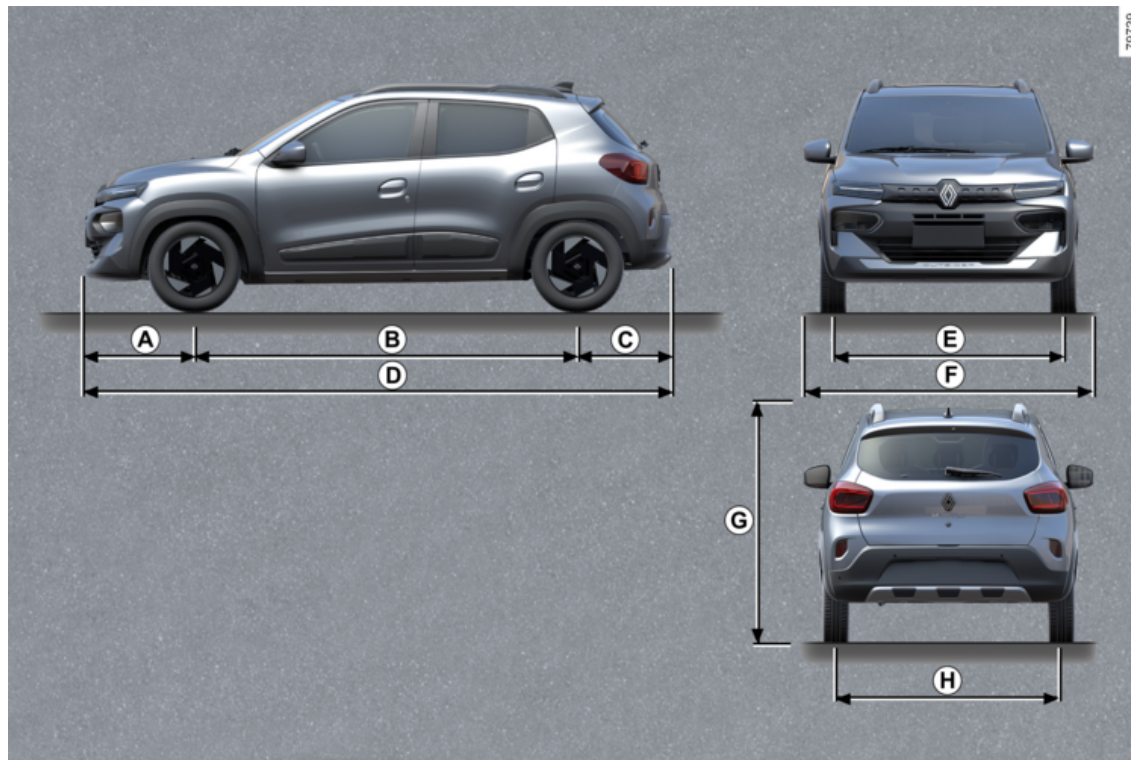
(1) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Versões	1.0 12V
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	B4D
Cilindrada (cm³)	999
Diâmetro x Curso (mm x mm)	71 x 84,1
Tipo de combustível Índice de Octano	Gasolina sem chumbo, com índice de octanagem indicado na etiqueta localizada na tampa do tanque de combustível. O combustível usado precisa atender aos padrões antipoluição estabelecidos para o veículo.
Torque máximo (Nm @ rpm)	93 a 4000
Potência máxima (cv @ rpm)	66 a 5750
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo, conforme indicado na etiqueta colada no compartimento do motor. Em caso de dúvidas, consulte uma Oficina Autorizada. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.
Troca de marchas sugeridas	Siga as indicações do painel de instrumentos.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões

(em metros)



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

A	0,704
B	2,423
C	0,604
D	3,731
E	1,385
F	1,759 com retrovisores rebatidos X,XXX com retrovisores abertos
G	1,481 sem carga, com barras do teto ²
H	1,365

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas

(em kg)

As massas indicadas se referem a um veículo básico e sem opcionais : elas podem variar conforme o equipamento de seu veículo. Consulte uma Oficina Autorizada.

Versão	1.0 12V FLEX	1.0 12V
Massa do veículo vazio (tara) motor em funcionamento, sem motorista	799	790
Massa máxima autorizada (massa bruta)	1250	1234
Massa máxima com reboque	Não permitido	Não permitido
Carga admitida no bagageiro do teto	Não permitido	Não permitido

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPAROS

As peças de reposição originais foram projetadas de acordo com especificações muito rigorosas e passam por testes específicos. Dessa forma, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização consistente de peças de reposição originais assegura a preservação do desempenho do seu veículo. Além disso, os reparos executados nas Oficinas Autorizadas com peças originais recebem o benefício das condições de garantia indicadas na ordem de serviço e no documento de garantia e manutenção.

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

* Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

* Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐	Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐	Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐	Carimbo	
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

* Ver página específica

COMPROVANTES DE MANUTENÇÃO

VIN:

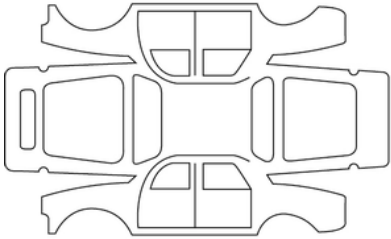
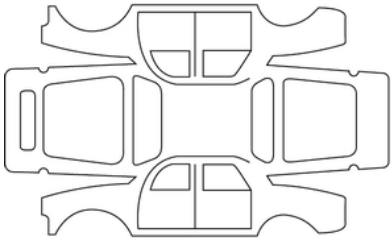
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		
Data: Km: N° da fatura:		Observações/ diversos
Tipo de operação: Serviço ☐ ☐		Carimbo
Controle anticorrosão: OK ☐ Não OK* ☐		

* Ver página específica

CONTROLE ANTICORROSÃO

Caso a continuação da garantia esteja condicionada à reparação, esta é indicada a seguir.

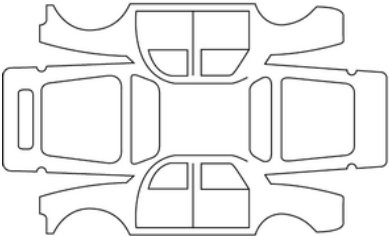
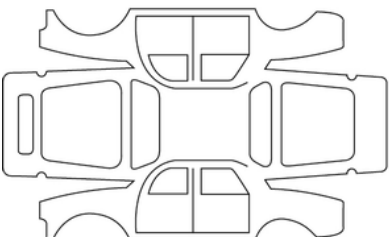
VIN:

Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		
Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		

CONTROLE ANTICORROSÃO

Caso a continuação da garantia esteja condicionada à reparação, esta é indicada a seguir.

VIN:

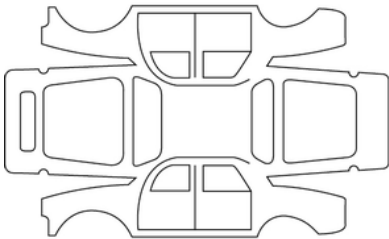
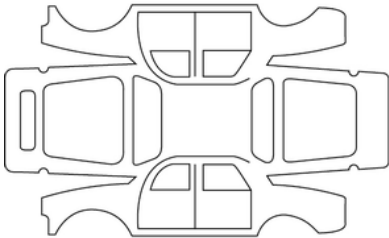
Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		
Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		

7

CONTROLE ANTICORROSÃO

Caso a continuação da garantia esteja condicionada à reparação, esta é indicada a seguir.

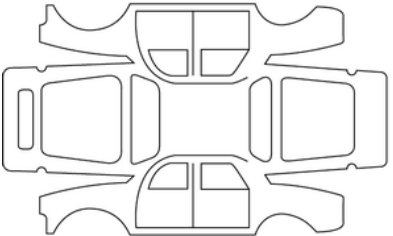
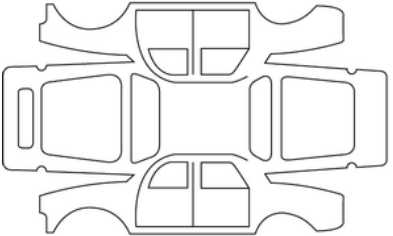
VIN:

Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		
Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		

CONTROLE ANTICORROSÃO

Caso a continuação da garantia esteja condicionada à reparação, esta é indicada a seguir.

VIN:

Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		
Data de reparo :		Carimbo
Reparo que deve ser efetuado :		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abertura das portas, [26](#)
ABS, [111](#)
Acesso ao compartimento do motor, [130](#)
Airbag, [40](#), [47](#)
Airbag airbag, [40](#), [47](#)
Antipoluição conselhos, [102](#)
Aparelhos de controle, [84](#)
Apoios de cabeça, [32](#)
Aquecimento, [118](#), [119](#), [119](#), [121](#)
Ar condicionado, [119](#), [119](#), [121](#)
Assentos infantis, [49](#)
Autofalantes localização, [164](#)
Auxílio ao estacionamento, [113](#)
Auxílio à partida em terreno inclinado, [111](#)

B

Bancos dianteiros, [31](#)
Bancos dianteiros regulagem, [31](#)
Banco traseiro, [33](#)
Bateria, [136](#)
Bateria; [136](#)
Bateria (controle remoto), [25](#)
Bateria conserto, [150](#)
Buzina, [86](#)

C

Calibragem dos pneus, [142](#)

Câmera de estacionamento, [113](#)
Capacidade do tanque de combustível, [90](#)
Capacidades de óleo de motor, [131](#)
Capô do motor, [130](#)
Catalisador, [101](#)
Chave/controlado remoto por radiofrequência utilização, [24](#)
Chave de roda, [148](#)
Chaves, [22](#), [24](#)
Cintos de segurança, [35](#), [40](#)
Climatização, [118](#)
Combustível abastecimento, [90](#)
Combustível dicas para economizar, [102](#)
Combustível qualidade, [90](#)
Comprovantes de manutenção, [179](#)
Condução, [93](#), [94](#), [101](#), [102](#), [111](#)
Conselhos práticos, [153](#)
Controle anticorrosão, [183](#)
Controle remoto de travamento, [22](#)
Controle remoto de travamento das portas baterias, [25](#)
Controle remoto de travamento elétrico das portas, [24](#)
Crianças, [49](#)

D

Desembaçador vidro traseiro, [88](#)
Difusores, [119](#)
Difusores de ar, [118](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [40](#)
Dispositivos de proteção lateral, [47](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Dispositivos de retenção complementares laterais, [47](#)

Dispositivos de retenção para crianças, [49](#)

E

Economia de combustível, [102](#)

Elementos de abertura, [26](#)

Elevação do veículo troca de roda, [145](#)

Espera do motor, [95](#)

Estepe, [141](#), [147](#)

F

Faróis, [84](#), [153](#)

Fechamento das portas, [26](#)

Filtro, [133](#)

Função Stop and Start, [95](#)

Furo, [147](#)

Fusíveis, [159](#)

G

Guarnições interiores manutenção, [139](#)

I

Iluminação : exterior, [84](#), [153](#)

Iluminação : interior, [125](#)

Iluminação interior : substituição das lâmpadas, [157](#)

Iluminações e sinalizações externas, [84](#)

Indicadores : seta, [86](#)

Instalação de rádio, [164](#)

L

Lâmpadas substituição, [153](#)

Lavador de parabrisa, [87](#), [133](#)

Lavagem, [138](#)

Limpador de parabrisa, [87](#)

Limpador de parabrisa/lavador de parabrisa substituição das palhetas, [158](#)

Limpa-vidros, [87](#)

Limpeza : interior do veículo, [139](#)

Luzes : cruzamento, [153](#)

Luzes : de seta, [86](#), [153](#)

Luzes : de teto, [125](#)

Luzes: substituição de lâmpadas, [153](#)

M

Macaco, [148](#)

Manutenção : carroceria, [138](#)

Manutenção : guarnições interiores, [139](#)

Manutenção : mecânica, [133](#)

Meio ambiente, [105](#)

N

Níveis, [133](#)

Níveis:, [130](#)

O

Óleo do motor, [131](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

P

Palheta do limpador de para-brisa, [158](#)
Partida, [94](#)
Partida do motor, [94](#), [95](#)
Pega-mão, [126](#)
Pintura manutenção, [138](#)
Pisca, [86](#)
Placas de identificação do veículo, [171](#)
Pneus, [141](#), [141](#), [142](#)
Porta-malas, [29](#)
Porta-objetos, [127](#)
Portas, [26](#), [26](#), [27](#), [28](#)
Posição do motorista, [65](#)
Pré-equipamento rádio, [164](#)
Pressão dos pneus, [142](#)

Q

Qualidade de óleo de motor, [131](#)
Quebra-sol, [126](#)

R

Rádio pré-equipamento, [164](#)
Regulagem do posto do motorista, [35](#)
Regulagem dos bancos dianteiros, [31](#)
Regulagem dos faróis, [84](#)
Regulagens, [127](#)
Retenção complementar aos cintos de segurança, [40](#), [47](#)
Retenção de crianças, [49](#)

S

Segurança de crianças, [24](#), [49](#)
Sinal de perigo, [86](#)
Sinalização/iluminação, [84](#)
Sistema de antibloqueio de frenagem : ABS, [111](#)
Sistema de retenção das crianças, [49](#)
Stop and Start, [95](#)
Substituição de lâmpadas, [153](#)

T

Tampa do tanque de combustível, [90](#)
Tanque de combustível, [90](#)
Transporte de crianças, [49](#)
Travamento automático das portas com o veículo em movimento, [28](#)
Travamento das portas, [24](#), [27](#)
Travamento elétrico das portas, [27](#)
Troca de roda, [145](#), [147](#)

V

Ventilação ar condicionado, [119](#), [121](#)



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC 92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1401-7 - 77 99 003 399 - 07/2026 - Edition brésilienne



7799003399

